ANNO LIV NUMERO 72 — QUINTA FEIRA 28 DE MARÇO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

Publicados no Rio de Janeiro

LISBOA, 16 de março, ás 4 horas e 45 minutos da tarde. Reunio-se hoje a camara dos pares, em tribunal de justiça, para deliberar acerca da applicação da ultima amnistia ao marquez de Angeja, que fôra complicado na tentativa de revolução de 1872, segundo o fôro especial que compete, pela carta constitucional, aos pares do reino.

Publicados na Bahia

ROMA, 21 de março. Acha-se da forma seguinte organisado o novo ministerio:

Presidente do conselho e ministro do commercio e agricultura—Cairoli.

Ministro do reino—J. Zanardelli.

Ministro de estrangeiros—Corti.

Ministro de finanças—F. Seismit-Doda.

Ministro da justiça e cultos—R. Confort, senador.

Ministro da guerra—tenente-general, G. Bruzzo.

Ministro da marinha e colonias—contra almirante F. Martini.

Ministro da instrucção publica—F. Desanctis, deputado.

Ministro das obras publicas—A. Baccarini.

BUCHABEST, 22 de março. A Russia continúa nos seus armamentos. Os seus portos no Baltico acham-se magnificamente defendidos.

VIENNA, 22 de março. Acabam de ser votados os creditos pedidos ao parlamento pelo ministerio actual, afim de ser posto immediatamente o exercito austriaco em pé de guerra.

BELGRADO, 22 de março. Segundo noticias aqui chegadas, os armamentos na Austria-Hungria são medonhos. Grande numero de tropas acham-se promptas a marchar.

PARIS, 22 de março. As relações diplomaticas entre a Russia e a Inglaterra acham-se mui delicadas neste momento. Temem-se grandes complicações. A Russia parace não querer entrar em accordo algum pacifico com a Inglaterra.

BERLIN, 22 de março. A Inglaterra protesta contra o programma organisado pela Russia sobre as bases a tratar-se no congresso, do tratado de paz celebrado directamente entre a Russia e a Turquia. A situação vai-se complicando.

LONDRES, 22 de março. A Inglaterra e Austria continuam nos seus armamentos. A Austria persiste em defender seus interesses no Oriente de uma maneira energica.

S. PETERSBURGO, 22 de março. Reina grande animação nesta capital. A imprensa russa tem tomado uma attitude bellicosa vis a vis da Inglaterra. Os preparativos militares são estrondosos.

ROMA, 22 de março. Acaba de ser feita aos governos das potencias européas a notificação official das clausulas e condições do tratado de paz entre a Russia e a Turquia.

LONDRES, 23 de março. O governo acha-se em communicações directas com a Russia. Reina grande movimento nos ministerios da marinha e da guerra. Continúa o embarque de tropas com destino á Constantinopla.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Em 6 do corrente mandou-se declarar á presidencia da provincia de Pernambuco que, não tendo o bacharel Antonio Francisco Corria de Araujo, tomado posse do cargo de presidente da provincia de Sergipe, deve restituir a quantia de 3:000$, que lhe foi abonada como ajuda de custo para despezas de primeiro estabelecimento, não se comprehendendo na restituição a quantia de 259$200, que recebera para despezas de transporte, visto ter realisado parte da viagem.

— Expedio-se aviso em 7 do corrente á presidencia de Pernambuco, concedendo o credito de 9:000$ afim de abonar as ajudas de custo para despezas de primeiro estabelecimento aos bachareis Francisco de Carvalho Soares Brandão e Ulysses Machado Pereira Vianna e ao Dr. Elyseu de Souza Martins, presidentes nomeados para as provincias das Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Ministerio da fazenda

— Foi nomeado por Sua Magestade o Imperador para o lugar vago de superintendente da imperial fazenda da Santa Cruz, o conselheiro Antonio Henriques de Miranda Rego, veador da casa imperial.

— Expediram-se os seguintes avisos:

« Em 19 de fevereiro á thesouraria do Pará, ordenando, de conformidade com o aviso do ministerio do imperio de 20 de dezembro ultimo:

« 1.º, que mande pagar na cathedral a cada um dos conegos e mais empregados do cabido o que tiverem vencido e forem vencendo, tornando, porém, o processo para o pagamento dependente de que ella lhe remetta d'ora em diante uma folha de seu pessoal, com indicação das quantias a pagar e das multas impostas por faltas commettidas do desempenho de obrigações, a exemplo do que se pratica no thesouro, em relação á capella imperial;

« 2.º, que abone aos professores effectivos do seminario o ordenado durante o tempo das férias, porque, sendo estas, como de facto são, completamente necessarias do anno lectivo, não ha lei que os obrigue a darem aulas emquanto ellas duram; sendo que o thesouro sempre assim o entendeu, tendo apenas levantado duvida quanto aos professores interinos, duvida que foi submettida á consideração do ministerio dos negocios do imperio, e pende ainda de sua decisão;

« 3.º, finalmente, que mantenha a pratica de mandar pagar a congrua do Exm. bispo em sua residencia, visto não tratar-se de muitos pagamentos, mas de um só, que por isso mesmo póde continuar a effectuar-se prompta e facilmente. »

« Em 22 a de Pernambuco, communicando que foi deferido o requerimento do Barão de Guararapes, reclamando contra o acto da mesma thesouraria, que o sujeitou ao pagamento do imposto de transmissão de propriedade sobre a quantia de 35:000$, porque adquirio, por escriptura publica, a safra e diversos objectos existentes no engenho Santo Estevão, comprado pela quantia de 40.000$; visto ter sido regularmente pago o mencionado imposto sobre esta quantia, e estarem taes objectos somente obrigados ao sello proporcional, como já foi decidido pela ordem de 3 de novembro de 1876. »

« Em 25 a do Maranhão declarando, em deferimento á petição do 1º escripturario da respectiva alfandega Rogero Augusto Pereira, reclamando contra a decisão da mesma thesouraria que considerou mais antigo naquella classe a Prudencio José Botelho, que, sendo a posse e exercicio o principio regulador da antiguidade de classe dos empregados deste ministerio, como se acha expresso na ordem do thesouro n. 249 de 27 de novembro de 1849, art. 3º do decreto n. 1,073 de 30 de novembro de 1852, art. 113 do regulamento de 19 de setembro de 1860, e art. 79 do decreto n. 6,272 de 2 de agosto de 1876, compete o primeiro lugar naquella classe de emprego a Luiz Caetano de Lemos, que, não obstante ter tomado posse, como o reclamante, em 18 de janeiro de 1875, conta mais tempo de serviço do que este, ao qual cabe o segundo lugar, sendo mais moderno do que o referido Prudencio José Botelho, cuja posse effectuou se em 26 de dezembro de 1876, embora tenha exercido anteriormente lugares de cathegoria superior, porque esta não determina a antiguidade dos empregados publicos, mas serve somente para aquilatar os serviços por elles prestados. »

« Em 22 á de Pernambuco communicando, para seu conhecimento e afim de promover a competente restituição, que, segundo o aviso do ministerio da justiça de 30 de janeiro ultimo, não tem direito o desembargador de quem trata o officio da mesma thesouraria de 13 de novembro proximo findo ao pagamento de seus vencimentos integraes desde a data do encerramento da ultima sessão da assembléa geral legislativa, de que faz parte como deputado, até a data em que reassumio o exercicio daquelle lugar; por quanto ao empregado publico que é membro do corpo legislativo compete sómente durante esse periodo o respectivo ordenado simples, como já foi explicado pelo aviso do dito ministerio, n. 402, de 14 de setembro de 1861; além de que o art. 3º da lei n. 647 de 7 de agosto de 1852 veda o abono da gratificação, que só é devida *pro labore*, salvo nas sessões preparatorias, em que ao deputado eleito cabe os respectivos vencimentos integraes, quando é empregado publico, por constituirem taes sessões serviço gratuito e obrigatorio, como já foi decidido por aviso do referido ministerio dirigido ao da fazenda em 5 de março do anno passado, decisão que não tem applicação ao caso em questão, por faltar-lhe a primeira condição, a gratuidade. »

« Em 26 circular ás thesourarias declarando, de accordo com a ordem expedida nesta data á da provincia de Pernambuco, que, em casos de justificação para o abono do meio soldo, não são exigiveis custas dos actos praticados pelos procuradores fiscaes das ditas thesourarias, nem emolumentos dos termos de fiança prestados pelas habilitandas ao dito meio soldo ou monte-pio. »

« Em 27 á da Parahyba declarando, em resposta ao officio de 14 de dezembro ultimo, que, estando isentas de emolumentos as nomeações e promoções dos officiaes do exercito e da armada e classes annexas, na forma do § 9º da tabella junta ao decreto n. 4,556 de 24 de abril de 1869, não estão sujeitas a esse imposto as cartas patentes nomeando medicos para os postos de cirurgião do corpo de saude do exercito, como classe a elle annexa; mas sómente ao pagamento de 5$ pelo registro, nos termos do § 96 da citada tabella. »

Ministerio da justiça

— Por decretos de 16 do corrente foram nomeados juizes municipaes e de orphãos;

Do termo de Jacarahy e Santa Isabel, na provincia de S. Paulo, o bacharel Lucio de Toledo Malta.

Do termo de Silveiras, na mesma provincia, o bacharel Alexandre Rabello da Silva.

Do termo da Casa Branca, ainda na mesma provincia, o bacharel Fernando Antonio de Barros.

Do termo da Estancia, na provincia de Sergipe, o bacharel Eduardo Gomes Ferreira Velloso.

— Foi nomeado 4º juiz substituto da comarca da capital da Bahia, o bacharel Jeronymo Muniz Ferreira de Aragão.

— Foi reconduzido no lugar de 1º substituto da comarca da capital da mesma provincia, o bacharel Jacomo Matheus Baggi de Araujo.

Foi demittido do lugar de secretario de policia da provincia de Minas-Geraes Pedro Maria da Silva Brandão, e nomeado para esse cargo o bacharel Carlos Affonso de Assis Figueiredo.

— Por decretos de 16 foram perdoadas:

A Joaquim Fidelis Pereira a pena de dous annos de prisão com trabalho, a que, por crime de fuga de presos, foi condemnado por accórdão da relação do Recife.

A Manoel Francisco Vianna Pires a de seis mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo a que, por crime de injurias impressas, foi condemnado por accordão da relação de S. Luiz.

— Por decretos de 16 foram commutadas:

Em prisão perpetua, com trabalho, a pena capital, que, por crime de homicidio, foi imposta ao soldado do corpo militar de policia da côrte José Francisco Pinheiro, em virtude de sentença do conselho criminal do mesmo corpo, confirmada pelo conselho supremo militar de justiça.

Em um anno, 10 mezes e cinco dias a pena de tres annos e seis mezes de prisão, a que, por crime de uso de instrumentos para roubar, foi condemnado Manoel Silverio da Silva, em virtude de decisões do jury do Pilar, na Parahyba.

Em galés perpetuas a pena de morte imposta ao réo escravo Honorato, pelo jury de S. João da Boa-Vista, em S. Paulo, por crime de homicidio.

Na mesma pena a de morte, imposta ao réo escravo Manoel, pelo jury de Anajatuba, no Maranhão, por crime de homicidio para roubar.

Em prisão perpetua, com trabalho, a pena de morte imposta ao réo liberto Cosme, pelo jury de Paracatú, em Minas-Geraes, por crime de homicidio.

— Por decreto de 16 foi nomeado curador de orphãos da 1ª vara da côrte o bacharel Eduardo Luiz Valdetaro.

— Em 18 foram marcadas as seguintes ajudas de custo:

De 600$ ao chefe de policia de Sergipe, bacharel Raymundo Braulio Pires Lima.

De 100$ ao juiz municipal de Cabo Frio, no Rio de Janeiro, bacharel Candido Fernandes da Costa Guimarães.

— A' secção de justiça do conselho de estado, sendo relator o conselheiro Nabuco, foi consultada se dous desembargadores cunhados podem servir na mesma relação.

— Foi despachado o seguinte requerimento:

— Bacharel Fernando Maranhense da Cunha, juiz dos feitos da fazenda da capital do Pará, pedindo augmento de ajuda de custo.—Indeferido.

— Por decreto n. 6,857 de 9 do corrente, foi regulada a concessão de licença dos funccionarios dependentes do ministerio da justiça.

Eis a integra do mencionado decreto:

« Art. 1.º São competentes para conceder licenças aos ditos funccionarios:

« 1.º O governo imperial.

« 2.º Os presidentes de provincias, aos empregados que nellas exercem as suas funcções, de conformidade com o decreto n. 247 de 15 de novembro de 1842.

« 3.º Os presidentes das relações, aos desembargadores, juizes e empregados de justiça, a que se refere o § 8º do art. 14 do decreto n. 5,618 de 2 de maio de 1874, e nos termos do citado paragrapho e artigo.

« Paragrapho unico. Continuam em vigor: a faculdade conferida ao director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça, pelo art. 35 § 11 do decreto n. 4,159 de 22 de abril de 1868, para conceder licenças aos empregados da mesma secretaria; e as disposições dos decretos ns. 2,081 de 16 de janeiro de 1858 e 3,598 de 27 de janeiro de 1866, quanto ás licenças aos commandantes, officiaes e praças dos corpos da guarda urbana e militar de policia da côrte.

« Art. 2.º As licenças serão dadas, ou por molestia provada, que inhiba o funccionario de exercer o cargo ou por qualquer outro motivo justo e attendivel.

« § 1.º A licença por molestia dá direito á percepção do ordenado, por inteiro até seis mezes; por metade, pelo excesso daquelle maximo até outro tanto tempo, dentro do mesmo anno.

« § 2.º A licença por outro motivo, que não o de molestia, importa desconto da quinta parte do ordenado até tres mezes; da terça parte, até mais tres mezes no mesmo anno; e da metade, pelos restantes seis mezes.

« § 3.º A licença em hypothese nenhuma dará direito á percepção das gratificações de exercicio.

« Art. 3.º O tempo das licenças reformadas ou de novo concedidas, dentro de um anno, será addicionado ao das antecedentes, para o fim de fazer-se o desconto de que trata o artigo anterior.

« Art. 4.º Para formar o maximo de seis mezes, de que trata o art. 2º § 1º, deverão entrar como quantidades componentes os prazos das licenças concedidas pelos presidentes das provincias e das relações, ou por quaesquer outras autoridades competentes.

« Art. 5.º Esgotado o tempo maximo de um anno, a licença será gozada sem vencimentos. Só se concederá nova licença com ordenado, ou parte delle, depois que tiver decorrido um anno, contado do termo da ultima, ainda quando esta acabasse sem vencimentos, qualquer que tenha sido a autoridade que a concedeu.

« Paragrapho unico. Esta disposição comprehende o funccionario que, tendo sido exonerado de um cargo, fôr depois nomeado para outro da mesma natureza.

« Art. 6.º Toda licença entende-se concedida com a clausula de poder o funccionario gozal-a onde lhe aprouver.

« Art. 7.º Ficará sem effeito a licença, se o funccionario, que a tiver obtido, não entrar no gozo della dentro do prazo de dous mezes da sua concessão, na côrte. Nas provincias o prazo correrá do dia que o respectivo presidente marcar, tendo em conta as distancias e difficuldades das communicações; o mesmo observarão os presidentes das relações.

« Art. 8.º E' permittido ao funccionario, que entrou no gozo de licença, renuncial-a pelo resto do prazo, devendo neste caso fazer a respectiva communicação á autoridade competente

« Art. 9.º Não se concederá licença ao funccionario que, tendo sido nomeado, ou removido, não houver entrado no effectivo exercicio do seu cargo.

« Art. 10. O disposto nos artigos antecedentes terá applicação ao empregado que perceber simplesmente gratificação, considerando-se como ordenado duas terças partes de seus vencimentos.

« Art. 11. O—Cumpra-se—das presidencias é clausula essencial para a execução das portarias de licenças concedidas pelo governo imperial aos funccionarios das provincias, e a sua falta importa a perda do ordenado durante o tempo de ausencia do cargo, além das outras penas em que tiver incorrido o funccionario.

« § 1.º As licenças concedidas pelos presidentes das relações não dependem do—Cumpra-se—dos das provincias, mas devem-lhes ser logo communicadas, assim como ao governo, na côrte, para os fins convenientes, e os expressamente indicados nos arts. 2º e 5º do presente decreto.

« § 2.º Tambem não é necessario o—Cumpra-se—nas portarias, de prorogação de licença pelo governo, devendo, porém, ser apresentadas aos presidentes, antes de terminado o prazo da prorogação. Salvo o caso de impossibilidades provada, incorrerá o funccionario nas penas deste artigo pela falta da apresentação das portarias de prorogação.

« Art. 12. Ainda quando apresente parte de doente, não tem direito a vencimento algum o funccionario que, depois de findo o prazo de uma licença com ordenado ou sem elle, continuar fora do exercicio do seu cargo sem haver obtido nova licença.

Art. 13. Ficam derogadas as disposições em contrario. »

Ministerio da agricultura

Foi declarada extincta a commissão de medição e discriminação de terras no Alto Rio-Doce, da qual já haviam sido exonerados os dous engenheiros que a compunham.

— Foi marcado o prazo de 15 dias para prestação das respectivas contas aos pagadores das estradas de ferro D. Pedro II e de Pernambuco, Arthur Carneiro de Mendonça e Manoel Barbalho Uchôa Cavalcante, ultimamente exonerados.

— Foi expedida, a 15 do corrente, ás presidencias de provincias, a seguinte circular:

« Illm. e Exm. Sr.—Convindo que haja toda a regularidade nas viagens dos paquetes das linhas subvencionadas pelo Estado, sirva-se V. Exc. de providenciar afim de que, salvo motivos ponderosos, a demora dos referidos paquetes, que tocarem em portos dessa provincia, não exceda á marcada nas respectivas tabellas. Outrosim, recommendo muito a V. Exc. a expedição das precisas ordens á thesouraria de fazenda dessa provincia, para que o subsidio a que as empresas de navegação possam porventura ter direito, não seja pago sem que provem ter cumprido as obrigações de seus contratos. »

Ministerio dos estrangeiros

Sua Magestade o Imperador recebeu na quarta-feira, 13 do corrente, no paço de S. Christovão, ás 7 horas da tarde, em audiencia particular, S. Exc. o Sr. Conde Fé d'Ostiani, que apresentou ao mesmo augusto senhor uma carta de Sua Magestade o rei Humberto I, annunciando sua elevação ao throno de Italia, e outra de crença, que acredita o Sr. conde no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na côrte.

Ministerio da guerra

Por decreto n. 6,858 de 9 do corrente foram extinctas algumas officinas dos arsenaes de guerra do imperio, modificadas outras, e approvou-se o plano de reorganisação das que são conservadas.

Eis a integra do referido decreto:

« Art. 1.º São extinctas:

« § 1.º As officinas de latoeiro e fundidores, correeiros e selleiros, e de pintores dos arsenaes de guerra nas provincias do Pará, Pernambuco, Bahia e Matto-Grosso.

« § 2.º As secções de officinas de tanoeiros, funileiros, sapateiros, bandeireiros e barraqueiros de todos os arsenaes de guerra do imperio.

« Art. 2.º As officinas de construcção de reparos e obra branca dos arsenaes de guerra mencionadas no § 1.º do artigo antecedente, ficam reduzidas á officinas de obra branca simplesmente.

« Art. 3.º As officinas de alfaiate dos arsenaes de guerra são convertidas em officinas de alfaiates empreiteiros.

« Art. 4.º E' approvado o plano, que com este baixa, de reorganisação das officinas dos arsenaes de guerra, ficando assim alterados os arts. 209, 210 e 344 do regulamento de 19 de outubro de 1872.

« O marechal do exercito graduado, Marquez do Herval, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e expeça os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro, 9 de março de 1878, 57.º da independencia e do imperio.

« Plano de reorganisação das officinas dos arsenaes de guerra do imperio, alterando o que foi designado pelo regulamento em vigor, a que se refere o decreto desta data:

« *Arsenal de guerra das provincias do Pará, Pernambuco, Bahia e Matto-Grosso.* -1.ª ordem.—1.ª officina, de machinistas e serralheiros, com um mestre e um contra-mestre, e uma secção de espingardeiros, com um mandador.

« 2.ª officina, de ferreiros, com um mestre e contra-mestre.

« 3.ª officina, de obra grande, com um mestre e uma secção de torneiros de madeira, comprehendendo um coronheiro, com um mandador.

« 2.ª ordem.—Officina de alfaiates empreiteiros, com um mestre e contra-mestre, para fiscalisação das obras, e um escrevente para o serviço da distribuição de costuras. Palacio do Rio de Janeiro, em 9 de março de 1878.—*Marquez do Herval.* »

— Foi concedida licença ao 1.º sargento do 3.º batalhão de artilharia a pé, José Pereira Pagas, para se matricular no anno proximo vindouro nas aulas do curso preparatorio da escola militar, conforme requereu.

— Foi dispensado do lugar de ajudante de ordens da presidencia da provincia das Alagôas, o capitão honorario Guilherme Luiz Galheiro, visto ser tal nomeação contraria ao disposto no art. 2.º das instrucções de 20 de novembro de 1860.

— Determinou-se á presidencia de Pernambuco que remetta á respectiva secretaria de estado uma relação dos officiaes reformados do exercito, residentes na mesma provincia, e que estejam no caso de ser nomeados para diversos empregos nas fortalezas alli existentes.

— Em 26 de fevereiro expedio-se aviso á do Maranhão, declarando que são nesta data dispensados não só o capitão honorario Carlos Sabino Malheiros do lugar de escrivão da colonia militar de Gurupy, por isso que o exercicio daquelle cargo, na fórma das disposições em vigor, compete a officiaes do exercito, como tambem o alferes igualmente honorario Ignacio José Pereira, encarregado do deposito de artigos bellicos, o qual só poderá continuar alli em serviço se houver falta de officiaes do corpo de estado-maior de segunda classe ou reformados, na conformidade do art. 4.º do regulamento approvado pelo decreto n. 5,856 de 23 de janeiro de 1875; devendo provêr a substituição interina do primeiro dos ditos officiaes, submettendo o seu acto á approvação deste ministerio.

— Em 23 expedio-se aviso ao ajudante-general, declarando:

« 1.º Que ficam suspensos o tenente-coronel João Evangelista Nery da Fonseca e major Joaquim José Pereira dos exercicios de commandante e fiscal do 3.º batalhão de artilharia a pé, os quaes se conservarão á disposição do coronel inspector militar na provincia do Amazonas, emquanto durar a inspecção, devendo o mesmo conselheiro ajudante-general propor os officiaes que devam substituir aquelles nos referidos lugares.

« 2.º Que as notas existentes na escripturação dos livros das baterias do dito corpo, devem ser colligidas e escripturadas em livros novos, conforme propõe o mesmo general. »

— Em 28 expedio-se aviso ao da fazenda, declarando que, tendo sido o governo autorisado pelo paragrapho unico do art. 18 da lei do orçamento vigente a vender os campos que tem a nação na provincia do Rio Grande do Sul, denominados rincão do Bujurú, campo de S. Vicente e de S. Gabriel, e a haver por compra ou permuta uma legua de campo em cada um dos pontos onde estão aquartelados os corpos de cavallaria e artilharia montada, convém que á secretaria de estado dos negocios da guerra seja enviada uma nota demonstrativa dos referidos campos, com as explicações convenientes sobre suas extensões, divisas, localidades, etc.

— Ao conselheiro ajudante-general foi declarado em 28 que, em virtude do disposto no art. 23 do acto addicional, sejam opportunamente dispensados dos exercicios em que se acham, conforme requereram, os 2ºs cirurgiões do corpo de saúde do exercito João Telles de Menezes e Julio Maria da Serra Freire, afim de tomarem assento, no biennio de 1878 a 1879, este na assembléa legislativa da provincia do Maranhão, e aquelle na de Sergipe.

— Declarou-se á presidencia do Amazonas, em 28, em vista do que expõe o coronel inspector dos corpos alli estacionados em relação ao grande numero de presos a julgar, e á existencia de um conselho de guerra permanente na dita provincia, do qual é presidente effectivo o tenente-coronel da guarda nacional Aristides Justo Mavignier, havendo, entretanto, na capital officiaes superiores reformados do exercito e armada que deve ser dispensado o referido tenente-coronel daquella commissão, e bem assim nomeado um destes reformados para servir somente nos crimes capitaes, visto que para os outros crimes é um capitão o competente para presidir o respectivo conselho de guerra; e bem assim que não pode ser approvada a nomeação, que solicita o commandante das armas, de tres tenentes-coroneis da guarda nacional para compor o conselho de investigação que tem de tomar conhecimento das irregularidades denunciadas no conselho economico do 3º batalhão de artilharia a pé, por ser esta materia da alçada do dito coronel inspector.

— Foi declarado, em 23, ao presidente da Parahyba, que deve mandar fazer a entrega, solicitada por Porfirio José Limeira, de seu escravo Roberto, que assentou praça como livre no contingente do 17º batalhão de infantaria alli destacado, com o nome de João Bezerra da Silva, não só porque o reclamante provou o seu legitimo dominio e a condição e identidade do referido escravo, como porque, não tendo este chegado a servir effectivamente nas fileiras do exercito, nem recebido sequer a 1ª prestação do premio ou outro qualquer vencimento, não lhe é applicavel a imperial resolução de 15 de maio de 1872.

— Expedio-se aviso á repartição do ajudante general, mandando recolher quanto antes, aos corpos a que pertencem, os seguintes officiaes:

1º regimento de artilharia a cavallo.—Capitão Ricardo Fernandes da Silva, que por portaria desta data é exonerado do lugar que interinamente exerce, de ajudante do encarregado do fabrico de polvora da fabrica da Estrella.

2º dito.—2º tenente João Luiz de Bittencourt Costa, que está servindo no batalhão de engenheiros.

3º dito.—1º tenente Norberto de Amorim Bezerra, addido ao 2º regimento da mesma arma; 2º tenente Manoel José dos Santos Barboza, addido ao batalhão de engenheiros.

4º batalhão de artilharia.—Capitão graduado José Theophilo Cardoso addido ao 1º da mesma arma.

Ministerio da marinha

— Foi declarado em 6 do corrente, á inspectoria do arsenal de marinha da côrte, que não póde ser attendida a proposta apresentada em officio n. 137 de 9 de fevereiro do anno proximo passado para que os machinistas da armada sejam dispensados de usar nas golas das sobrecasacas os respectivos emblemas, porque a isso se oppõe a disposição contida no titulo 6º, secção 1ª, n. 97, do decreto n. 5,268, de 23 de abril de 1873.

— Por decreto n. 6,846, de 23 de fevereiro, mandou-se executar a nova tabella regulando o supprimento de medicamentos e outros objectos ás boticas dos navios da armada.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 26 DE MARÇO DE 1878

Bacharel Aquilino Gomes Porto.—Sim.

Arthur de Mello.—Aguarde a decisão do governo imperial.

Alfredo de Mello.—Aguarde o supplicante a ordem do thesouro, relativa ao credito necessario para o pagamento a que allude.

Antonio de Barros Rego.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão Estevão José Paes Barreto.—Aguarde a decisão do governo imperial.

Elias Francisco Bastos.—Encaminhe-se.

Felix Mauricio Gomes.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha

Francisco Pereira Vilella.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Antonio de Magalhães.— Deferido por officio desta data ao regedor do gymnasio pernambucano.

João Pedro Nolasco. — Sendo da exclusiva competencia do director do arsenal de guerra a justificação das faltas dos empregados que lhe são sujeitos, nada ha que deferir pela presidencia.

José Ignacio Avilla. — Deferido por officio desta data, dirigido ao thesouro provincial.

Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armes.

Manoel Paulino Vieira de Mello. — Prejudicado.

Manoel Anselmo Damião.— Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia, para providenciar como entender conveniente.

Alferes Odilon Fiock Romano.—Indeferido, em vista da informação.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Silvino Domingues de Santa Engracia.— Concedo a licença requerida, fazendo o commandante do presidio regressar o supplicante na primeira opportunidade.

Bacharel Umbelino de Souza Marinho. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Dr. Virgilio Climaco Damazio.— Indeferido, em vista da informação.

Abaixo assignados, operarios do arsenal de guerra.—Aguarde a decisão do governo imperial.

Francisco Manoel da Fonceca Rosa.—Aguarde a decisão do governo imperial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 27 de março de 1878.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 466.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 27 de março de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem: Manoel Pedro, conhecido por Gaudencio, e Henrique Alves de Lima, vindos de Itambé como sentenciados, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções; Francisco, escravo, que foi de Josino Bandeira de Mendonça, vindo igualmente de Itambé como sentenciado appellado.

A' ordem do subdelegado da Magdalena: José Francisco da Silva e Manoel de Mello, como criminosos em Goyanna.

Hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, de um conflicto dado na rua da Ponte Velha, da freguezia da Boa-Vista, entre Benedicto José dos Santos e Joaquim Francisco Chaves, resultou ficar ferido Joaquim Francisco Chaves, o qual fora accommettido em sua propria casa pelo mencionado Benedicto, que armado de um canivete de mola o ferio n'um braço. O delinquente foi preso em flagrante pelo respectivo subdelegado, que fez proceder a corpo de delicto no offendido.

No mesmo dia e hora, na estrada do Pombal, freguezia da Boa-Vista, o portuguez Joaquim José da Silva, tendo ferido gravemente com uma punhalada sobre o peito esquerdo ao portuguez Bernardino José Azevedo, logrou evadir-se. O subdelegado respectivo fez proceder a corpo de delicto no offendido e prosegue nas diligencias da lei contra o delinquente.

No dia 1º do corrente foi preso, em flagrante, pelo delegado do termo do Exú, e recolhido á cadeia daquella villa, por crime de furto de cavallos, João de Barros Urgolino, contra o qual procedeu aquella autoridade nos termos da lei.

No dia 17 do corrente foi preso pelo delegado do termo de Buique e recolhido á cadeia daquella villa o criminoso Antonio Lourenço da Silva Capoeiro, pronunciado por crime de ferimentos graves no termo de Pesqueira.

Deus guarde a V. Exc.— Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A maçonaria

Dirigimos ao governo do Estado a seguinte representação:

« Senhor.—O cidadão brasileiro abaixo assignado, por si e como chefe e primeiro representante da maçonaria unida do Brasil, usando o direito que lhe confere o § 30 do art. 179 da constituição politica do Imperio, vem, com o maior respeito, representar ao poder executivo contra os inqualificaveis abusos praticados, com offensa manifesta a inconcussos direitos de um avultadissimo numero de brasileiros e de estrangeiros residentes no paiz iniciados nessa illustre associação, e pedir providencias que ponham termo ás tropelias de que elles são victimas.

« Antes de tudo, tem o abaixo assignado a honra de offerecer ao conhecimento e sabia apreciação de V. M. Imperial o exemplar junto, devidamente authenticado, da constituição ou lei organica da maçonaria brasileira, com o qual convence de que é ella absolutamente estranha a materias politicas e religiosas.

« Pede venia para lembrar que a maçonaria no Brasil, desde a independencia do Imperio, foi e tem sido sempre, não só tolerada, mas ainda reconhecida e indirectamente autorisada pelos poderes do Estado, como se evidencia em presença, entre outros, do aviso do ministerio do imperio de 12 de julho de 1873, no qual se lê:

« *A maçonaria, como sociedade secreta, é permittida pela lei civil; não tem fins religiosos e nem conspira contra a religião catholica, e portanto falta-lhe caracter e intuitos que a sujeitem á jurisdicção ecclesiastica e á condemnação sem figura de juizo.* »

« Ainda pede venia para lembrar que essa nobre associação, longe de ser o que a politica retrograda a inculca e o ultramontanismo o propala para seus fins, é summamente proveitosa ao paiz, porquanto, além de dedicar-se a actos de beneficencia, amparando orphãos e viuvas, e promovendo legalmente a libertação dos escravos, tem ainda instituido e mantém, com real interesse publico, escolas nocturnas de instrucção primaria em muitos lugares do Brasil; tem creado e conserva muitas bibliothecas populares, coadjuva como pode a muitos que se dedicam ás sciencias; e mantém mutuo soccorro, amparando innumeros brasileiros e estrangeiros que a invocam em suas necessidades.

« Mas, e com a devida venia, lembra que os iniciados nesta grande associação, entrando para ella na idéa firme de que não offendiam com isso, como não offendem, lei alguma a que se devessem subordinar, não podiam jámais esperar ser reduzidos e com maxima surpreza, como se acham, á privação do gozo tranquillo de direitos civis, e até de direitos politicos, que aliás lhes erão garantidos; e bem assim a verem perturbadas as suas familias, incertos e vacillantes os direitos successorios, etc.!

« Ainda não póde deixar de mencionar que o direito politico de conceder ou negar o beneplacito, consagrado no art. 102 § 14 da mesma constituição, não tem limitação, como bem diz o Sr. Pimenta Bueno, (Marquez de S. Vicente) no seu *Direito publico brasileiro*, nos seguintes termos:

« *Embora a disposição geral tenha por objecto dogmas ou doutrina essencial á Igreja, ainda assim essa approvação prévia é indispensavel, por isso que na respectiva constituição, bulla ou decisão pode porventura o legislador ecclesiastico incluir algum principio nocivo ao Estado.* »

« Apezar porém de todas estas considerações, acontece que depois da decisão regular contida nesse aviso de 12 de julho de 1873, os bispos do Imperio fizeram solemnemente publicar em suas dioceses, e cumprir o breve de 26 de maio desse mesmo anno, conhecido sob as palavras com que começa—*Quamquam dolores*—, no qual se nega esse constitucional direito *amplo* de beneplacito.

« Ainda mandaram esses bispos executar antigas bullas condemnando a maçonaria, e lançando odioso anathema, *inquestionavelmente politico*, a toda essa associação, e a cada um dos iniciados nella, expondo assim milhares de pessoas á animadversão do povo ignorante, e tudo no intuito de levantar entre nós uma luta fratricida sob motivo de religião, e alimentar dest'arte o partido theocratico romano, perturbando assim a politica do paiz, estabelecendo um direito novo, repugnante, mesquinho, retrogrado, anti-civilisador e mesmo inconcebivel no seculo actual, e, o que mais é, diametralmente opposto á constituição, e ás leis do paiz.

« Esse breve fatal, origem das perturbações que actualmente flagellam as consciencias, alteram a paz das familias e anarchisam o Brasil, não só se acha publicado officialmente, com manifesto acinte e a mais ousada temeridade contra o nosso direito escripto, politico e civil, como está até hoje em execução em algumas dioceses ostentadamente, e em outras, como na do Rio de Janeiro, reservada e insidiosamente, e por ordens secretas, positivas e ameaçadoras dirigidas aos parochos.

« Disso tem resultado que, repellidos da Igreja de Roma os que pretendem casar-se, ou que se apresentam como padrinhos de batizandos, etc., têm muitos maçons sido por tal arte coagidos a recorrer a formulas diversas, e até á Igreja protestante para celebração desses importantissimos actos da vida civil, visto que ainda não temos, o que é para lamentar, lei que autorise o casamento civil!

Entretanto, se por tal modo, em si extraordinario, fogem da perseguição dos padres romanos, nem assim se consideram seguros quanto á validade de seus consorcios e quanto á segurança de futuros direitos successorios.

« Tal é o estado desgraçado e anarchico em que nos achamos.

« V. M. Imperial sabe o que occorreu, dessa especie, na capital de Pernambuco, onde o digno delegado do abaixo assignado, o illustre maçon e honrado negociante Joaquim Lopes Machado, foi constrangido, para poder effectuar o seu casamento com a dignissima filha do desembargador Lourenço José da Silva Santiago, a usar da fórma acatholica para esse acto, sendo mais certo que o sacerdote que se prestou a recebel os [com a devida licença] foi immediatamente suspenso *ex-informata conscientia!*

« E V. M. Imperial aprecia sem duvida o que podera occorrer no futuro, resultando de um casamento assim celebrado, quer quanto ás relações dos conjuges entre si, quer quanto aos direitos dos filhos, etc.

« O rancor de que o bispo de Olinda se possuio contra o ex-ministro do imperio conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, se ostentou, repellindo-o de ser padrinho do filho de um seu amigo!

« E' por esses mesmos breves e bullas que o clero brasileiro, que não renega os seus principios liberaes, e que com patriotismo acata o nosso direito, tem sido victimado ao odio d

bispos intransigentes; e sob a ameaça de uma condemnação sem audiencia, sem defeza e sem recursos, se acha escravisado á vontade caprichosa dos que não por legitimo motivo religioso, e sim no interesse sordido de uma politica tacanha e immoral, que vem implantar no Brasil um poder irritante, e já até impossivel !

« Esses factos, por demais contristadores e revoltantes, têm sido repetidos entre nós.

« Nem já é licito e decente negal-os.

« Entretanto, nem por serem escandalosos e manifestamente illegaes mereceram até hoje dos gabinetes que precederam ao actual a minima attenção !

« O silencio do governo, em emergencia tão perigosa e assustadora, tem feito comprehender ao povo que taes bullas e breves, em execução pelos bispos, têm obtido o indispensavel beneplacito e são leis no imperio.

« Provocado de continuo o governo a prestar ao publico os esclarecimentos indispensaveis em materia de tanto alcance, e tão altamente politica, pois que se trata da applicação de um dos preceitos da constituição do imperio, tem sobre isso mantido o mais cuidadoso silencio !

« Esse silencio, porém, não póde por mais tempo ser guardado. Não só provoca o desgosto geral, como mais autorisa a anarchia nas familias, as divergencias domesticas, as desordens entre pais e filhos, entre marido e mulher, maxime quando esta é acoroçoada nas prédicas a que assiste, pelos escriptos ultramontanos que formigam, e ainda mais nos confessionarios, a deixar de cumprir o seu dever para com esposo e filhos, sob o pretexto de que são mações, e como taes expulsos da Igreja do Estado !

« Vossa Magestade Imperial comprehende que um tal estado de cousas não póde continuar ; comprehende que é mister esclarecer o povo sobre esse ponto, para que cesse a perturbação em que jazemos.

« O primeiro mantenedor da fiel observancia da constituição e das leis, é, sem duvida, o poder executivo.

« E' sua attribuição : - prover em tudo que fôr concernente á segurança interna e externa do Estado, como tambem lhe cumpre expedir decretos e regulamentos á bôa execução das leis. [Art. 102, §§ 12 e 15 da constituição.]

« Nestas circumstancias o abaixo assignado tem a honra de, com o mais profundo respeito, por amor da ordem publica, paz e segurança das familias, pedir ao governo imperial se digne declarar, por seu venerando despacho, a esta representação, se esse breve e bullas, a que se refere, e que applicam ao Brasil a medida politica adoptada nos dominios pontificios, desde antes da cessação do poder temporal do Papa contra a maçonaria, obtiveram o indispensavel *beneplacito*, e, no caso negativo, se merecem obediencia no Imperio, ou se podem ser executadas por quem quer que seja, em detrimento de inconcussos direitos politicos e civis do cidadão brasileiro, e em grave prejuizo dos estrangeiros aqui residentes.

« O abaixo assignado, em seu nome e nos de seus representados, e que constituem uma grande parte dos habitantes do Imperio, nada mais exige do que declaração franca de uma verdade official, e a manutenção de uma doutrina essencialmente constitucional.

« Quer uma, quer outra, conduzem á paz das consciencias, ao socego domestico, ao livre exercicio dos direitos civis e politicos, e a segurança publica.

« Não se condemne fóra da lei, sem audiencia, sem convicção.

« A Igreja do Estado, para manter a posição politica que lhe foi concedida, não póde deixar de acommodar-se aos preceitos da constituição, que a autorisou, e das leis que nos regem.

« Bem pouco é o que ora se pede, e a satisfação deste respeitoso pedido é actualmente de uma importancia extrema.

« O abaixo assignado, como todo o paiz, espera do poder legislativo as providencias indispensaveis, delle dependentes ; mas emquanto essas providencias não se obtem, solicita do poder executivo quanto está em suas claras e explicitas attribuições.

« O abaixo assignado se compenetra da verdade, de que é justo e moralisador quanto requer; e se deliberou a dirigir a V. M. Imperial a presente petição, porquanto mais em relação e intimidade com os perseguidos maçãos do Brasil, por cujos direitos pugna e pugnará incessantemente, e cuja sorte partilha e partilhará sempre, como é de seu dever indeclinavel e de sua honra, póde manifestar ao governo imperial o que todos soffrem, e a necessidade de serem sanados os males que os affligem, e que anarchisam e desmoralisam o paiz.

« Contenta-se, por ora, o abaixo assignado, com as declarações que vem de requerer, e aguardando do poder competente a solução das gravissimas questões que se ligam ao objecto da presente representação, conta que o poder executivo não lhe negará justiça. »

« Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1878.— *Joaquim Saldanha Marinho.* »

Confiamos no patriotismo do actual gabinete, e tivemos prova irrefragavel de que não nos enganámos.

A nossa respeitosa representação mereceu o acolhimento do governo, o qual, depois de estudo sério da materia, e convencido de que ao paiz se deve toda a verdade, resolveu pelo ministerio do imperio proferir o seguinte despacho :

« As bullas e breves, a que se fere o peticionario, não obtiveram beneplacito do governo imperial.

« A constituição politica do Imperio, art. 102 § 14, sujeita a beneplacito do poder executivo TODOS os decretos dos concilios, lettras apostolicas e quaesquer outras constituições ecclesiasticas PARA QUE POSSAM TER EXECUÇÃO NO IMPERIO. » (15 de março de 1878).

Honra ao governo !
Parabens a todos os maçons do Brasil !
JOAQUIM SALDANHA MARINHO.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1878.

O governo imperial deu o seguinte despacho :

As bullas e breves, a que se refere o peticionario, não obtiveram o beneplacito do governo imperial.

A constituição politica do Imperio, art. 102, § 14, sujeita a beneplacito do poder executivo todos os decretos dos concilios, lettras apostolicas e quaesquer outras constituições ecclesiasticas, para que possam ter execução no Imperio. Assim tambem já foi decidido por imperial resolução de consulta do conselho de estado.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE MARÇO

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor brasileiro *Espirito Santo* recebemos jornaes com datas: do Pacifico 26 de fevereiro, do Rio da Prata 13, do Rio Grande do Sul 11, de Santa Catharina e Paraná 12, de Minas Geraes 16, de S. Paulo 19, do Rio de Janeiro 20, da Bahia 24 e de Alagoas 26 do corrente.

Além do que publicamos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, eis o que encontramos nos jornaes :

REPUBLICAS DO PACIFICO

Era o objecto de preoccupação geral no Chile a recente descoberta de minas de prata nas immediações do porto Blanco Encalado.

Em Valparaizo organisava-se uma companhia com o fim de mandar uma commissão exploradora verificar a existencia do novo Potosi, estando já tomadas muitas acções.

Segundo noticias recebidas de la Paz, acha-se completamente restabelecido o general Daza.

A assembléa boliviana trabalhava com regularidade. Esperava-se que até 15 de fevereiro estaria terminada a discussão da nova constituição.

Os dous assassinos de Zaconeta, que estavam condemnados á pena capital, tentaram evadir-se do quartel de Oruro, onde achavam-se presos, mas, depois de terem ferido a tres soldados, foram mortos pela guarda.

O coronel George E. Church escrevera de Nova-York, dizendo que propunha-se a continuar com a empreza da estrada de ferro do Madeira e Mamoré, tendo para esse fim celebrado um contrato com F. F. Collins, de Philadelphia, ao preço de 5.9.0 £ por milha, devendo estar a obra concluida em outubro de 1880. O engenheiro residente era O. F. Nichols. O emprezario contava com 400,000 £ a 7 % por parte do governo do Brasil.

A assembléa de la Paz ia começar a discussão do tratado de extradição entre o Chile e a Bolivia, occupando-se depois com a convenção consular celebrada entre os dous paizes.

Chegara a Arequipa Rodolpho Falb e propunha-se a fazer algumas observações para corroborar a sua theoria sobre os terremotos. De Arequipa seguira para a Bolivia e depois para Lima, proseguindo nos seus estudos.

A capital do districto peruano de Sybaia ficara completamente destruida por um terremoto. Nas proximidades do vulcão de Isluga fôra tão violento o tremor do solo que ninguem podia ter-se em pé. O pequeno povoado de Isluga, situado á duas leguas do vulcão e composto de algumas familias e pastores indigenas, ficou totalmente destruido pelas materias vulcanicas arrojadas da cratéra. A povoação de Coriquime, situada a cinco leguas, ficou reduzida a ruinas. Cauina, do lado do norte, e Sotaca, do do sul, na equidistancia de 12 leguas, sentiram inteiramente os effeitos do terremoto. Sipiza, a 13 leguas, tambem sentio grande abalo, mas não tanto como Sybaia, situada a 18 leguas, que ficou reduzida a ruinas.

Os ruidos subterraneos sentiram-se em toda a extensão da Cordilheira, até a distancia de 40 leguas. O vulcão de Isluga estava em constante actividade, o que explica os repetidos tremores de terra. Entretanto, nem por sua elevação, nem por suas dimensões, podia comparar-se com o Misti.

RIO DA PRATA

Tinham chegado a Buenos-Ayres o deputado nacional João Manoel Rivera e o Dr. Valentim Virasoro, vindos de Corrientes, em commissão dos revolucionarios, afim de entender-se com o presidente da republica.

Dizia-se que os revolucionarios não se submetteriam sem que o Dr. Derqui renunciasse o cargo de governador da provincia, e que este não estava resolvido a fazer a vontade aos revolucionarios.

As forças rebeldes estavam divididas em tres grupos, commandados pelos coroneis Ascona, Reguera e Monzon.

As aguas do rio Corrientes tinham crescido de tal maneira que os doze ou quatorze rios que o cortam não davam passagem em ponto algum, o que favorecia extraordinariamente os revolucionarios.

Chovera copiosa e continuadamente durante cinco dias e receiavam-se novas inundações, que causariam inevitavelmente grandes prejuizos, principalmente á lavoura.

O gabinete argentino lutava com difficuldades para acalmar ou submetter pelos meios energicos as revoltas de algumas provincias, pela divergencia em que estavam o presidente da republica com alguns de seus ministros. Os Drs. Avellaneda, Irigoin e Plaza não queriam, por exemplo, abandonar o Dr. Derqui em Corrientes, por ser seu correligionario politico e amigo e companheiro das lutas anteriores ; entretanto que os Drs. Elizalde e Gutierrez queriam que a revolução triumphasse, pela paz ou pela guerra, porque Derqui representa idéas oppostas ás do partido a que pertencem. O mesmo se dava em Santiago del Estero, Jujuy e Entre-Rios. Assim, no seio do gabinete nacional disputavam o predominio interesses oppostos ; o presidente e cada ministro puxavam para o seu lado ; porém, como diz *La Tribuna*, « tanto hão de estirar a corda, que por fim rebentará, visto não poder resistir a tanta tensão. »

No dia 10 do corrente completam se dous annos que o coronel Latorre fôra proclamado governador da republica Oriental do Uruguay. A folha *La Nacion*, commemorando este facto diz : « Dous annos de governo bastaram ao coronel Latorre para cimentar a paz, garantir a vida e propriedade dos habitantes do paiz, e para moralisar a administração publica, fazendo do seu governo honrado um modelo dos governos americanos.

No referido dia, ás 8 horas da manhã, as forças da guarnição composta dos batalhões 3º e 5º de caçadores, formaram em parada na praça da Independencia. Em um dos movimentos ficou traçado no solo, com ramos de flores, este letreiro : *X de Março*. As bandeiras levavam fita azul e branca com estas palavras bordadas a ouro : *Viva o coronel Latorre.*

Logo que terminou a parada, a tropa assistio a uma missa na igreja matriz.

Como demonstrações de apreço recebeu o coronel Latorre a espada do general Caraballo, offerecida pela viuva deste, e um retrato a oleo, pintado por Monegol.

RIO-GRANDE DO SUL

No dia 8 chegára á cidade do Rio-Grande o Sr. Dr. Americo Marcondes, presidente da provincia, seguindo, no dia seguinte, para a capital, a bordo do vapor *Itapuan*.

Durante a sua estada naquella cidade, S. Exc. visitára a alfandega e as obras do novo edificio, a praça do commercio, o correio, a casa de caridade, a capitania do porto, o quartel dos menores marinheiros, o gazometro, a casa dos colonos, a cadeia, a fabrica de tecidos e a hydraulica.

Por portaria de 26 do passado fôra demittido do cargo de procurador fiscal da fazenda provincial, o Dr. Antonio Pereira Prestes, e nomeado para substituil-o o bacharel Edmundo Palmeiro Pereira da Cunha.

Constava ao *Diario de Pelotas* que o quarto regimento de cavallaria, ao mando do bravo e distincto coronel Izidoro Fernandes de Oliveira, que seguira de Bagé para S. Borja, teve ordem para estacionar em Sant'Anna do Livramento. O terceiro, que está nesta localidade, iria para S. Borja.

A camara municipal de Pelotas, destinára da sua receita do proximo anno financeiro, a quantia de 400$000 como auxilio á bibliotheca publica pelotense.

O Sr. Lucio Lopes dos Santos offerecêra cinco mil tijolos para o referido edificio, obrigando-se a collocal-os no porto da cidade ; e o Sr. tenente Antonio Francisco Ribeiro vinte linhas de trinta palmos, postas na obra, e cujo valor se eleva a 120$000.

Na cidade do Rio-Grande, o maldito e prejudicial entrudo fôra a causa da morte de um infeliz preto, escravo de Antonio Fernandes de Mesquita, que, dirigindo-se a uma venda, afim de fazer compras, atiraram-lhe um caneco d'agua, que por estar muito suado lhe produzira um tetano espontaneo que o matou.

Diz o *Mercantil* de Pelotas :

« Hontem 1 de março, pelas duas horas da tarde, ia o Sr. Dr. Francisco Pedro de Miranda e Castro sendo victima de uma emboscada, de que por milagre escapou.

« Passava aquelle doutor pela picada do passo fronteiro á cidade do Rio-Pardo, vindo a par delle a cavallo o Dr. Russier, medico residente na Encruzilhada, quando ouviram a detonação de um tiro e o sibilo da bala que passou entre ambos.

« Fustigaram os cavallos e chegaram á praia a galope; porém o Dr. Miranda mandando voltar dous pretos, estes acharam no lugar da emboscada dous cavallos ensilhados, que trouxeram e entregaram á policia do Rio-Pardo, e esta logo iniciou o inquerito.

« Sabe-se que dous dos assassinos fugiram a pé, deixando os cavallos, os demais, bem montados deitaram a galope. »

Escrevem de Camaquam á *Reforma* :

« No dia 24 do passado, á noite, estava o nosso amigo João da Silva e Azevedo a conversar na porta da sua casa com o actual delegado de policia Boaventura Luiz Pereira da Silva, quando este, dizendo áquelle que ia fechar a porta porque poderia haver alguma cilada, de facto ao pôr a mão na porta para fechal-a, um vulto emponchado aproximou-se e deu um tiro na direcção dos dous cidadãos. Felizmente não attingio o alvo, empregando-se as balas e balins na porta de vidraça e de madeira. »

Suicidára-se, na cidade do Rio-Grande o cidadão Feliciano Archanjo de Lima, com 56 annos de idade, e fiel de um dos armazens da alfandega, onde era empregado ha mais de 30 annos.

Fallecêram, na capital, João Soares de Araujo, segundo official da mesa de rendas e D. Maria Gervasia Lopes ; em Pelotas, o pharmaceutico Firmiano de Abreu ; em Urugnayana o cidadão Francisco de Souza ; em Bagé D. Jeronyma Silveira, esposa do Sr. Januario Silveira ; em S. José do Norte, D. Leocadia Pereira de Oliveira.

— No Rio de Janeiro fôra recebido a 13 o seguinte telegramma :

« Rio-Grande, 12 de março, ás 4 horas e vinte minutos da tarde. O Dr. [illegible] Chaves Campello abrio hontem a assembléa provincial. Hontem mesmo passou a [illegible] policia ao Dr. Americo de Moura Marcondes de Andrade. Corre aqui, não sei com que fundamento, que o governador Latorre foi assassinado em Montevidéo. Sahio o transporte *Werneck*.

SANTA CATHARINA

O presidente da provincia adiára, para o dia 1º de maio futuro, a reunião da assembléa provincial, que deveria effectuar-se no dia 25 do corrente.

PARANÁ

Seguira para Morretes, e regressára dous dias depois, o presidente da provincia, acompanhado do Dr. Franco Valle e do engenheiro Antonio Candido Rodrigues, afim de examinar o verdadeiro estado das colonias do litoral ; mas apenas visitára a colonia Nova Italia, por causa do máo tempo que reinava.

Noticiando essa visita, diz o *Dezenove de Dezembro* :

« Consta-nos que S. Exc. realmente encontrou essa colonia em estado lastimavel : os colonos quasi na miseria, sem roupa, habitação supportavel, nem sementes para suas primeiras plantações.

« Estavam em completo desanimo, tanto mais quanto muitos dos terrenos distribuidos são ruins e alagadiços.

« S. Exc. depois de detido exame, ouvindo innumeras reclamações, retirou-se, comtudo, convicto de que ainda era possivel conciliarem-se todos os interesses, tomando algumas providencias tendentes a melhorar as condições criticas da colonia, aliás tão mal organisada, apezar das quantias avultadas com ella despendidas.

« Tambem visitou S. Exc. o engenho central, promettendo ao seu director toda a coadjuvação do governo, para que esse estabelecimento, á cuja sorte prende-se o futuro da colonia, inaugure-se quanto antes e produza os resultados almejados.

« Não podendo S. Exc. visitar outros nucleos coloniaes na bahia de Paranaguá, pelo máo tempo que fazia, tomou, entretanto, a respeito delles as medidas que se faziam mister. »

No dia 4 assumira o cargo de chefe de policia o Dr. Carlos Augusto de Carvalho.

Entrara tambem em exercicio o inspector da thesouraria provincial, Dr. João José Pedrosa.

Chegara á capital o Dr. José de Oliveira Coelho, secretario do governo da provincia.

Um soldado do 7º batalhão de infantaria de linha, depois de provocar com insultos, no meio da rua das Flores, ao cabo de policia Eduardo Lopes do Espirito-Santo, travara com este luta, ferindo-o com diversas facadas, das quaes fallecêu uma hora depois.

MINAS GERAES

Fôra nomeado director das obras publicas o Dr. João Victor de Magalhães.

Refere o *Mosaico Ouro Pretano*, de 9 :

« A 27 do mez proximo passado, na freguezia de Congonhas do Campo, estando o Sr. Ricardo Patricio Borges a pescar com metralha, no Ribeirão de Santo Antonio, em companhia de alguns amigos, já tinha matado uma porção de peixinhos com a explosão de sete metralhas, quando, ao incendiar a oitava distrahio-se, e fazendo esta explosão, antes de ser lançada n'agua, destruio-lhe completamente a mão direita, e fazendo ainda uma contusão no pescoço de um filho do Sr. Antonio Oléto Sabino.

« O Sr. Ricardo soffreu a amputação da mão direita, ficou emfim aleijado ! Moço ainda, pai de familia e official de ferreiro, muito trabalhador, não póde mais com o tenaz e o martello ganhar meios para sua subsistencia e de sua familia !... E' mais uma lição aos pescadores que usam das taes metralhas. »

— Succumbio no dia 7 do corrente mez, na cidade de Ubá, o importante fazendeiro daquelle municipio, alferes José Vieira de Queiroz.

Pelo seu dedicado amor ao trabalho, legou o finado á sua familia um nome sem mancha e avultada fortuna.

Nelle perdeu o partido liberal um de seus mais firmes correligionarios naquella localidade.

S. PAULO

— Fizeram acto na faculdade de direito e foram approvados, nos dias 11 e 12, os seguintes alumnos :

4.º anno.—Luiz Albino Barbosa de Oliveira, José Vicente Castro do Amaral ; 3 foram reprovados.

3.º anno. — Francisco Ribeiro de Teive e Argollo.

2.º anno. — João Alves Corrêa do Amaral, João Carlos das Chagas Leite, e José da Silva Vergueiro. Houve 1 reprovado.

— Abriram-se no dia 15 as aulas da mesma faculdade.

— Tomára posse do cargo de chefe de policia o Dr. Joaquim de Toledo Piza e Almeida.

— Encerraram-se as matriculas das aulas maiores da faculdade de direito, á excepção das do 1.º anno, que vão até o fim do corrente mez. Acham-se matriculados : no 1.º anno 29 estudantes, no 2.º, 77, no 3.º 43, no 4.º 47, e no 5.º 30. Total 226.

— Lê-se no *Regenerador* de Mogy-merim de 14 :

« Hontem chegou a Mogy-Guassú com destino á côrte uma turma de indios guaranys, composta de 47 individuos, entre homens mulheres e crianças.

« Estes individuos são naturaes da provincia de Matto-Grosso, ao que elles dizem, e ha annos que se achavam aldêados em a fazenda de Salvador Pires, na margem direita do Tieté, abaixo da colonia militar de Itapura.

« De um documento que trazem e para o qual chamamos a attenção do governo, se colligue que estes homens são trabalhadores e honrados, retirando-se daquella fazenda por suggestões de alguem, deixando alli boas plantações, mas tendo pago suas dividas antes de se retirarem daquella localidade.

« Dizem que se dirigem á presença do Imperador para lhe pedirem terras, onde se possam estabelecer, mas o governo provincial certamente attenderá á inconveniencia de tal viagem nas condições epidemicas em que se acha o Rio de Janeiro, ainda mais quando em viagem esta gente já perdeu cinco pessoas, por causa das maletas que grassam na presente estação pelas estradas por onde transitaram.

« A maior parte destes indios é gente moça e robusta e já falla bem o portuguez. Conduzem uma porção de objectos e armas para presentearem Sua Magestade. »

— Na sessão de 15 do corrente, da assembléa provincial [diz o *Correio Paulistano*) foi lido um parecer da commissão de constituição e justiça, instruido com documentos officiaes, declarando que, usando da faculdade conferida pelo art. 11, § 9.º do acto addicional, fizesse a mesma assembléa chegar ao conhecimento do supremo tribunal de justiça, a quem compete, na fórma do art. 164, § 2.º da constituição e lei de 18 de setembro de 1828, o facto praticado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, João Baptista Pereira, que julgava criminoso, por exceder os limites da competencia de seu cargo, expedindo ordem illegal, que offende o poder judiciario, nullificando um accordão, passado em julgado, da relação do districto, annullando as eleições municipaes de Santos, e mandando em 19 do mez findo que os vereadores nullos e juizes de paz entrassem em exercicio de seus cargos, declarando de nenhum effeito o mesmo accordão da relação.

« Posto em discussão este parecer, pediram a palavra os Srs. Moreira de Barros e Leite Moraes.

« Ficando adiada a discussão, o Sr. Cintra requereu urgencia, que foi concedida, para que continuasse a discussão, depois, porém, que se esgotasse a 1.ª parte da ordem do dia. »

No dia seguinte, posto em discussão o parecer da commissão denunciando ao supremo tribunal de justiça o presidente desta provincia, Sr. Dr. João Baptista Pereira, por ter annullado o accordão da relação do districto, contra a eleição municipal de Santos, de conformidade com o art. 11, § 9.º do acto addicional, votaram a favor do mesmo os Srs. : Fonceca, Bicudo, Cintra, Dutra, Marcondes, Cochrane, Souza Neves, João Moraes, Paulo Machado, Queiroz Telles, Vieira de Carvalho, Celidonio, Almeida Nogueira, Pedro Vicente, Paulo Egydio, Paulo Delfino, Salvador Corrêa, Lopes Chaves : e contra, os Srs. : M. de Barros, Barão de Tres Rios, Romeiro, Leite Moraes, Martim Francisco Junior, Prudente de Moraes.

Na mesma assembléa, foi apresentado o seguinte projecto :

« Art. 1.º Os juros garantidos pela provincia ás companhias de estradas de ferro só serão pagos ás directorias legitimamente eleitas, na fórma da legislação vigente e dos respectivos estatutos.

« Art. 2.º O governo da provincia fica autorisado :

« § 1.º A despender annualmente até á quantia de 200:000$ com a compra de acções da companhia Sorocabana, por preço que não exceda a 50$ por acção.

« § 2.º A fazer para este fim as operações de credito necessarias, inclusive emissão de apolices, quando não dispuzer de recursos ordinarios.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario. (S. R.) Paço da assembléa provincial de S. Paulo, 18 de março de 1878.— *Prudente de Moraes.—Cesario Motta Junior.— Martinho Prado Junior.* »

— O Sr. conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrada apresenta-se candidato á eleição senatorial.

Grassava com intensidade crescente a febre amarella em Santos.

Escrevem de S. João do Rio-Claro :

« Na noite de 14 foi assassinado José Alves de Oliveira Doria na fazenda de seu pai Manoel Alves de Oliveira Doria, com uma machadada.

« O assassino achava-se de certo occulto dentro da casa, ou nella penetrou por uma janella que se encontrou aberta, dirigio se ao quarto do infeliz moço, onde se guardavam os instrumentos de trabalho, e, encontrando a victima dormindo tranquillamente com dous filhinhos menores, perpetrou o crime, retirando-se em seguida sem ser presentido.

« Não tendo o fallecido indisposição com pessoa alguma, suspeita-se, com fundamento, que o assassino ou assassinos sejam escravos da casa. Entretanto nada se sabe de positivo.

RIO DE JANEIRO

— De 1 a 15 do corrente foram sepultados, nos cemiterios da côrte, 650 cadaveres, sendo 142 de febre amarella.

— A apuração da votação para membros da assembléa provincial do Rio de Janeiro não se realisou no dia 19 na camara municipal de Nitherohy ; foi adiada para o dia 29 do corrente.

— Os professores e mais empregados do Museu Nacional, como manifestação de seu pesar pela morte do professor Martt, membro correspondente e antigo professor do mesmo museu, resolveram deitar luto por 8 dias.

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

« S. M. o Imperador resolveu subir no dia 19 para Petropolis e d'ahi seguir por terra para Juiz de Fóra, afim de assistir no dia 20 á inauguração do palacio Forum.

« D'alli Sua Magestade partirá para a linha central da estrada de ferro D. Pedro II, onde se vai inaugurar a estação denominada—Sitio, seguindo depois para Barbacena. »

« O ministro da marinha recebeu hontem (16) telegramma de Londres communicando-lhe que o encouraçado *Independencia* fôra vendido ao governo inglez pela somma de £ 600,000 no cerca de 6,000:000$ da nossa moeda.

« A noticia foi bem acolhida, merecendo geral approvação a resolução do governo imperial e o acerto com que foi realisada a operação em Londres.

« A construcção do *Independencia* foi determinada em uma época em que parecia necessario augmentar o poder naval do imperio ; não é em taes occasiões, sob a pressão de uma necessidade mais ou menos bem apreciada, que se pensa em todas as vantagens e desvantagens de uma providencia julgada indispensavel.

« Mais tarde, quando houve tempo para a reflexão calma, reconheceu-se que a poderosa machina, que por conta do Brasil se construia em Inglaterra, de pouco ou nenhum proveito já nos poderia ser ; calculou-se então que o seu custeio viria pezar consideravelmente sobre o nosso orçamento.

« O custo do *Independencia*, inclusive os concertos que se tornaram necessarios pelas avarias que o navio soffreu ao cahir do estaleiro, elevava-se a pouco mais de 7,000:000$. O custeio estava orçado em cerca de 50:000$ mensaes.

« Em presença destes algarismos, e na quadra actual, quando o governo imperial faz louvaveis esforços para restabelecer o equilibrio entre a receita e a despeza publica, não se póde contestar que a operação de que tratamos foi vantajosa. »

« Consta-nos que está assentada a nomeação do Sr. Dr. Julio Henrique de Mello e Alvim para o cargo de ministro plenipotenciario na republica do Perú. »

— Lemos no *Cruzeiro* :

« Desde o dia 13 do corrente que teem cahido chuvas torrenciaes em varios pontos da provincia do Rio de Janeiro, causando graves perdas á lavoura, embora por outro lado se possam considerar como beneficios os seus effeitos, quer para a futura colheita, quer tambem para melhorar o estado sanitario de algumas povoações onde o calor abrasador ameaçava produzir desgraças muito mais sensiveis do que as causadas pelas chuvas.

« Um nosso assignante que chegou hontem do interior deu-nos as seguintes informações a respeito das chuvas e de seus effeitos :

« Srs. redactores.—Em additamento ao que escreveram hoje, sobre a colheita do café em 1878, tenho a informar que a secca que ha um mez, fazia repetir a todos os fazendeiros, a triste phrase—estamos perdidos—, acaba de ser interrompida, no dia 13, por uma grande chuva, que cahio em quasi toda a linha ferrea, desde a Cachoeira até Juiz de Fóra.

« Em alguns lugares, taes como, a Barra do Piauhy, Vassouras, Paty do Alferes, Valença e outros, foi ella até torrencial e acompanhada de vento rijo, que deitou por terra muito café, sendo este levado pelas aguas, as quaes, a seu turno, arrazaram muitos feijoaes nos morros, cobrindo os das varzeas com montões de terra e de areia, para nunca mais apparecerem !

« Os dias anteriores a esta chuva foram de um calor excessivo, marcando o thermometro, nos dias 12 e 13, e em lugares já mais frescos de serra acima, como por exemplo, a Barra do Pirahy e Vassouras, entre 93 e 95 gráos !

« O sol continúa abrazador, e assim muito soffrem o café e os cafezaes. Pelo que diz respeito a feijão, isso, então não fallemos ! E' que com effeito, a colheita deste cereal não pode ser peior, em toda a provincia, nem a um vizinho é dado, tanto no presente anno, como no proximo, dizer a outro vizinho, que acertou com a quadra da respectiva plantação : vêem-se, pois, em iguaes e tristissimas circumstancias, do mesmo modo os que plantaram cêdo, como os que o fizeram tarde ! Tanto assim, que é genero, que se está vendendo nas pequenas cidades e outras povoações menores do interior, a 35$000, geralmente, cada sacco ; e lugares ha em que, rateado, já se eleva o seu preço a 48$000.

« Aquella chuva torrencial repetio-se nos dias 14 e 15, o que, aliás, facil era de presumir, em razão da evolução atmospherica que temos experimentado, pela accumulação de nuvens que ha tres dias, nos estão promettendo chuva, aqui mesmo, na côrte, embora, por emquanto, desgraçadamente ainda não cahisse, do céo, nem uma gotinha ! »

« Ha dias noticiamos que estavam concluidas as obras da igreja da Candelaria.

« A mesa administrativa da irmandade do Santissimo Sacramento dirigio-se a Sua Magestade o Imperador, solicitando-lhe a honra de marcar dia e hora, em que deva realisar-se o acto solemne do descobrimento da cruz da cupola do zimborio.

« Sua Magestade dignou-se de acceder ao convite que então tambem lhe fez aquella administração, para honrar esse acto com a sua augusta presença e marcou o dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhã.

« Nesse dia, pois, deve ser inaugurada essa obra monumental, sendo em seguida cantado um *Te-Deum* em acção de graças pela sua conclusão.

« O Sr. tenente-coronel Joaquim Antonio Vasques, official de gabinete de S. Exc. o Sr. ministro da fazenda, tem estado enfermo de febre amarella.

« Temos, porém, muito prazer em communicar que o estado de S. S. não inspira receios. »

« Recebemos do Sr. Q. Bocayuva a seguinte communicação :

« Meus illustrados collegas. — Rogo-vos o obsequio de noticiar que, por absoluta carencia de recurso, cessa de existir o *Globo*.

« E' de meu dever neste momento, assignalar por uma forma solemne, a minha gratidão aos poucos assignantes que concorreram espontaneamente a amparar o *Globo*, e o meu profundo reconhecimento pela generosa estima com que sempre me affagaram todos os meus illustres collegas da imprensa, nesta capital e nas provincias.

« Aceitai a segurança dos meus sentimentos de respeito e amisade.

« Rio, 19 de março de 1878.—*Q. Bocayuva.* »

« A commissão de syndicancia da divida activa do estado tem funccionado com toda a regularidade na sala da directoria geral do contencioso do thesouro nacional, desde o dia 22 de fevereiro, em que começou os seus trabalhos.

« Até hoje tem sido expedidos 46 officios e communicações diversas, inclusive duas representações a S. Exc. o Sr. ministro da fazenda.

« Em virtude dessas ultimas foi expedido ao ministerio da justiça um aviso, requisitando medidas tendentes a activar a cobrança da divida em atrazo ; e outro ao do imperio, pedindo uma relação de todos os individuos que têm sido agraciados com titulos ou condecorações, afim de tomarem-se providencias a respeito dos emolumentos que por muitos são devidos.

« Teem sido recebidos 16 officios, em resposta, de diversos funccionarios exactores da fazenda publica.

« Por ora o exame geral a que ha procedido a commissão chega apenas ao anno de 1860.

« A prova da grande vantagem que esta commissão traz ao serviço publico resulta da seguinte nota da cobrança da divida activa antes e depois que ella foi nomeada.

« Assim, temos que anteriormente á nomeação dessa commissão, cobraram-se de 1 a 22 de fevereiro (18 dias) 22:12 $066 ; posteriormente, de 23 do mesmo mez a 18 do corrente (0 dias) 84:319$973, sendo 7:305$000, de emolumentos e sello de uma pequena parte de titulos e mercês honorificas, cujas cartas foram passadas ha muitos annos.

« A actividade que a commissão tem desenvolvido no desempenho do serviço de que está incumbida é para elogiar-se. »

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 19 do corrente 1.851 867$544.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas :

« *Montevidéo; 12.*—De hontem para hoje o ouro baixou 2 por cento. Abrio mercado a 271 e fechou a 267 por cento.

« A dinheiro negociaram-se $ 13,500 e a prazo $ 21,000.

« O cambio fecha ás seguintes taxas :

« Sobre Londres, 51 1|2 bancario ; 51 3|4 a 52, particular.

« Sobre Paris, 5,42 particular. »

« *Rio Grande do Sul, 10.*—As entradas no mez de fevereiro foram importantes, tornando-se notaveis as dos generos de estiva, em que se fizeram transacções mais que regulares.

« Temos noticia das seguintes operações :

« ARROZ.—Venderam-se 3,500 saccos a 2$600 e 2$900 a arroba, e ha um deposito de 3,000 saccos.

« ASSUCAR.—Ha por dispor 10,000 volumes. As vendas foram feitas de 3$800 a 4$600, e algumas portidas finas a 4$800. Fica mais firme.

« CAFÉ.—As remessas foram avultadas, sendo a existencia de 2,800 saccos : os preços regularam de 9$ a 11$000.

« CACHAÇA.—Temos um deposito superior a 1,000 pipas. Com difficuldade obtem-se 90$ por pipa.

« FARINHA DE TRIGO.—Fica a existencia reduzida a 3,885 barricas e 873 saccos. Os preços foram : Haxael 21$500 ; O'Danc 20$500 ; Trieste 21$500 a 22$000.

« SAL.—Continuou a entrar avultado supprimento. O de Cadix e Lisboa não obtem mais de 700 rs. por alqueire.

« VINHOS.—Fica animada a procura para os do Mediterraneo. Venderam-se dous carregamentos dos hespanhóes, de 190$000 a 200$000. Ficam em ser 700 pipas.

« Esteve muito animado o mercado de exportação. Acha-se contratado todo o xarque beneficiado de 3$800 a 4$000 o bom e de 4$100 a 4$300 o gordo.

« As gorduras teem declinado de preço e hoje não se obtem mais de 4$000 a 4$200 pela graxa e 5$000 a 5$200 pelo sebo.

« Para os couros seccos desappareceu a procura animada, havendo um deposito de 40,000 peças ; cota-se nominalmente de 630 a 620 rs. por kilogramma.

« *Cambios.*—As operações effectuadas por este paquete, foram : Londres, 23 3|4 d. bancario, 24 e 24 1|8 d., particular. Rio de Janeiro, 3 a 4 por cento, desconto, 90 dias.

« Soberanos, de 10$280 a 10$300.

« *Fretes.*—Para Inglaterra, couros salgados, 30 sch. Para o imperio, xarque, Rio de Janeiro, 300 rs. Bahia, 250 rs. Pernambuco, 400 rs.

« Ficam carregando xarque :

Barca *Pombinha*	200,000
Lúgar *José Estevão*	150,000
« *Oriental*	150,000
« *Delicia*	200,000
Patacho *Rival*	150,000
« *Palhero*	140,000
« *Teixeirinha*	150,000
« *Alliança*	180,000
Palhabote *Diligente*	150,000

« No mez passado seguiram 10 navios com 1.886,205 kilogrammas de xarque, e no corrente despacharam :

Patacho *Francolen*	195,000
Patacho *Alberto*	150,000
Palhabote *Coelho*	143,340
Lúgar *Laia*	228,210
Brigue *Santelmo*	238,100
Barca *S. José*	225,600
Patacho *S. Luiz*	177,300
Brigue *Felicidade*	192,270
Patacho *Cysne do Vouga*	173,535
Barca *Marinho XIII*	218,684

« *Rio de Janeiro, 19.*—As bancarias foram hoje conforme as tabellas :

Sobre Londres	23 7|8 d. a 90 d|v.
« Paris	399 rs. por fr. a 90 d|v.
« Hamburgo	489 rs. por m. a 90 d|v.
« Portugal	223 a 225 % á vista.

« Effectuaram-se hoje transacções menos que regulares em cambio sobre Londres a 23 7|8 d., papel bancario, e 24 e 24 1|16 d , particular.

« Negociou-se um pequeno lote de apolices geraes de 6 % a 1:019$000.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde orçavam por cerca de 6,000 saccas.

« Fretou-se um navio para Maceió e Canal, assucar, a 30| e 5 %. »

BAHIA

— Em sessão de 20 do corrente a camara municipal da capital approvou por unanimidade de votos o seguinte requerimento :

« Requeiro que fique consignado na acta de hoje que a camara municipal da cidade do Salvador recebeu a noticia do fallecimento do inclito senador José Thomaz Nabuco de Araujo com a immensa dor que sente todo o paiz pela falta de um de seus mais dilectos filhos e importantes estadistas, que baixando, agora, em materia, ao raso de uma lage, subio, para sempre em espirito, ao throno da historia, que elle tanto soube engrandecer. — Paço da municipalidade da Bahia, 20 de março de 1878. — Dr. *Domingos de Souza Requião.* »

Igualmente approvou a camara, por unanimidade de votos, que se dirigisse ao governo imperial, pelo telegrapho, uma manifestação de pezar por tão infausto acontecimento.

O telegramma foi concebido nos seguintes termos :

« Telegramma da camara municipal da capital da Bahia ao ministerio — A camara municipal sente profundamente a perda do senador Nabuco, sentimento este de que é tambem triste partilha de seus municipes. Em sessão de 20 de março de 1878 — Dr. *Requião*, presidente — Dr. *Gordilho* — Dr. *Valentim* — *Caetano Gomes* — *Santos Marques* — *Souza Vieira.* »

— Falleceram : na capital, D. Anna de Almeida Couto Seixas ; e, em Jacobina, o Rvm. Caetano dos Santos Lima, vigario da freguezia de Santo Antonio.

ALAGÔAS

— Nada occorreu, que mereça menção.

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor brasileiro *Bahia*, recebemos jornaes e cartas com datas : Amazonas 16, Pará 18, Maranhão 21, Piauhy 18, Ceará 23, Rio Grande do Norte 25, e Parahyba 26 do corrente.

Eis o que delles colhemos :

AMAZONAS

— No dia 8 prestára juramento e assumira a administração da provincia e o respectivo commando das armas o coronel Barão de Maracajú. O ex-commandante das armas, coronel Agostinho Marques de Sá, tinha dias antes passado o commando ao coronel Sebastião José Basilio Pyrrho, que está em Manáos inspeccionando o 3º batalhão d'artilharia a pé.

— O Sr. Guilherme José Moreira, vice-presidente da provincia, suspendeu do respectivo exercicio e mandou responsabilisar o presidente da camara de Manáos, tenente-coronel Clementino José Pereira Guimarães, por ter demorado a execução de uma portaria em que considerando injuridico o accordão da relação do districto de 21 de agosto ultimo que mandava dar exercicio aos vereadores e juizes de paz cuja eleição fora annullada pelo mesmo accordão ; ordenou que o thesouro provincial não entregue á Companhia do Amazonas o producto do imposto addicional de 3 % creado pela lei n. 138 de 7 de outubro de 1866, e demittio grande numero de empregados, entre os quaes o inspector do thesouro provincial, o administrador da recebedoria provincial, o director da instrucção publica, etc. Para este ultimo cargo foi nomeado o Sr. Dr. Aprigio de Menezes.

— Os indios Parintintins atacaram no lugar Paracuúba, rio Machado, uma barraca, e mataram seis bolivianos, degolaram-nos e praticaram as crueldades que caracterisam suas correrias. Publicaremos amanhã uma minuciosa correspondencia local sobre o objecto.

— Com toda a pompa possivel, ao troar de innumeras girandolas de foguetes installou-se no dia 14 de fevereiro, ás 11 horas do dia, a camara municipal da villa de Borba. Deu posse aos vereadores dessa municipalidade o capitão João Carlos da Silva Pinheiro, presidente interino da camara da capital.

— A escola nocturna do bairro do Espirito Santo fôra em fevereiro frequentada, por 39 alumnos, e a do bairro dos Remedios por 36.

— Os empregados da agencia da Companhia do Amazonas fizeram celebrar exequias á memoria do commandante A. J. Pereira Leal.

Outros amigos tiveram tão piedoso proceder.

— A subscripção promovida pelo Sr. Barão de S. Leonardo a favor dos cearenses, victimas da secca, produzio 1 900$000.

— Fora nomeada uma commissão para examinar a escripturação da camara municipal de Manáos e dar parecer sobre a regularidade com que ella fazia applicação dos dinheiros publicos.

— A alfandega de Manáos arrecadou no mez de fevereiro findo a quantia de 5:742$020, sendo :

Importação	4:325$000
Interior	1:257$220
Extraordinaria	3$800
Renda com applicação especial	156$000

PARÁ

— Da capital escreve nosso correspondente :

« Depois da partida do ex-presidente o Exm. Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, cujo embarque e bota-fóra foram concorridos, como noticiei para o seu *Diario* em 10 do corrente, por tudo quanto ha n'esta cidade de mais distincto, quer d'ambos os partidos politicos, quer de commissões de varias associações e de amigos particulares, inclusive de senhoras que foram acompanhar a bordo do vapor *Pará* á sua Exm.ª familia, estamos ao presente n'um reboliço politico, e especialmente pelo que se refere á mudança do pessoal administrativo e policial.

« Desde 9 do corrente, em que tomou posse da suprema administração da vice-presidencia o Dr. José da Gama Malcher, aqui o chefe do partido liberal, foram substituidas quasi todas as autoridades policiaes que se compõe, no seu total de vinte delegados e de cento e quatro subdelegados em toda a provincia.

« Para esta capital, além do chefe de policia interino Bruno Jansen Pereira, juiz de direito de Macapá, que se acha em exercicio d'aquelle cargo d'esde o mesmo dia 9 do corrente, tomaram posse a 12 dos seus cargos, o respectivo delegado Dr. Demetrio Bezerra e os subdelegados Dr. Manoel Cardoso Barata, Dr. Ernesto Pará-assú, Camillo Salgado e José Joaquim da Gama e Silva Malcher, das quatro principaes freguezias.

« Foram já demittidos Dr. Guilherme Francisco Cruz, d'engenheiro da provincia, sendo encarregado da fiscalisação das respectivas obras á seu cargo, o engenheiro Dr. Martinho Domiense Pinto Braga, assim como demittidos o conductor das obras publicas Antonio Joaquim Vilhena, e o encarregado do serviço da abertura e limpeza das estradas Valentim José Ferreira.

« No thesouro provincial foi aposentado como contador o respectivo inspector tenente-coronel José Manoel Rodrigues e exonerado a bem do serviço publico o contador Egydio Peres Duarte, bem assim na recebedoria ou consulado provincial, o administrador Dr. Raymundo Clementino de Castro Valente, sendo substituido pelo capitão José Baptista Ribeiro de Souza, outr'ora empregado n'alfandega, e um dos principaes membros do directorio liberal.

« Por conseguinte e em face do accordo, a situação está na maioria, quanto á policia e aos principaes lugares de confiança do fisco provincial, completamente mudada, no sentido liberal. Em nove dias houve por assim dizer uma *novena* de demissões e nomeações, embora venha a aposentadoria do inspector do thesouro, acarretar mais um onus pecuniario, em desfavor das oneradas finanças provinciaes !

« Fallava-se n'estes ultimos dias que a vice-presidencia daria a sua de mão no corpo de policia, e na instrucção publica : por emquanto até hoje nada mais tem apparecido nos jornaes liberaes, a não ser as demissões do capitão do corpo de policia Constancio Antonio da Silva e dos empregados da mesa de rendas provinciaes de Cametá, e na mesma conformidade do promotor publico, cujos nomes deixo de mencionar, visto nada isto importar para o caso.

« Com tudo até á posse do novo presidente Dr. José Joaquim do Carmo, que deve ter lugar hoje, pois S. Exc. aqui chegou hontem no vapor *Bahia*, ainda póde fazer o vice-presidente, do *novenario* liberal, mais algumas disposições, tanto relativas a demissões, como a substituições.

« Tem na verdade sido *dies iræ*, os da semana passada para a maioria dos conservadores, e portanto a chegada hontem do novo presidente, foi um respiro para esta gente.

« Como digo, começa hoje a presidencia do Dr. Carmo, cuja administração não será para envejar, não só attendendo ao estado financeiro em que se acha a provincia, mas ainda porque se por um lado S. Exc. tem de acatar as pretenções d'um partido, que ha cerca de dez annos está fóra do poder, por outro, S. Exc. é delegado d'um governo que, segundo o que se propalla, e mesmo por muitos actos seus, apresenta-se como que regenerador ante o paiz.

« Veremos, pois, o futuro ; elle mais tarde nos discortinará os mysterios em que ainda andam envolvidas essas lutas e commettimentos dos partidos que descem e sobem ao fastigio do poder !

« Está se publicando no *Jornal Official* o relatorio do ex-presidente Dr. Bandeira de Mello Filho ; o que delle colher de importante transcreverei proximamente em minhas correspondencias, para conhecimento de seus leitores.

« Consta que amanhã haverá um espectaculo em grande gala no theatro da Paz, em honra ao novo presidente Dr. José Joaquim do Carmo, semelhantemente ao que houve, quando assumio a presidencia o Dr. José da Gama Malcher, cuja concurrencia foi proveitosa pela novidade, em favor dos interesses do emprezario Vicente Pontes de Oliveira.

« Por fallar em theatro, já nas duas ultimas noites de espectaculo, appareceu o descontentamento do publico, pela mui vista companhia, com que aquelle emprezario tem imbahido a espectativa dos paraenses. A não ser uns tres ou quatro actores, já muito conhecidos nas provincias do norte, a denominada *apparatosa* companhia, de nada vale e por assim dizer parece, que alguns dos respectivos artistas, estão em scena e fóra della a cahir de phtysica uns e de desgosto outros.

« Sabbado e domingo ao finalisar os actos da peça *A Torre em Concurso*, assaz vista e representada no Pará, houveram varias demonstrações de pateadas. De certo, o theatro pedia outra companhia, ou pelo menos que o Sr. Vicente Pontes de Oliveira, tivesse na sua empreza, outras figuras que sem duvida as poderia conseguir, mediante alguns

esforços e vantagens, pois forçoso é confessar que o theatro desde que se inaugurou, tem sempre tido grande affluencia de espectadores, quer nos espectaculos quer por occasião dos bailes mascarados, e creio que mais ou menos aqui ha de ser sempre assim, visto o publico não ter outra diversão, senão o theatro durante quasi todo o anno.

« Além do vapor norte americano *Richmond*, ultimamente vindo de Philadelphia com pessoal e material para a estrada de ferro do Madeira e Mamoré, tambem acaba de aportar um lugar americano, com trilhos de ferro para o mesmo destino.

« Consta que o vapor *Richmond* que, não obstante a demora que teve ao demandar este porto, por falta de praticos, acha-se actualmente encalhado na altura dos Breves, pois d'aqui seguira com poucos dias de estadio para o Amazonas. Entretanto, parece que o encalhe não é cousa de cuidado, tanto que d'este porto, ainda não seguiram maiores soccorros.

« O vapor *Julio La Rocque*, foi totalmente a pique, como lhe noticiei, e salvaram-se ainda cerca de setenta pessoas, entre passageiros e tripolantes. Os mortos no naufragio foram como já noticiei, vinte e seis.

« E' fóra de duvida que o navio não estava sobrecarregado, como affirma o capitão do porto, em sua informação á presidencia. No que parece o vapor estava em máo estado, pelo que se refere ao casco, ou houve a bordo até a occasião do sinistro alguma negligencia ou impericia. O que é verdade é, que foi uma lamentavel e horrorosa desgraça, onde tantas victimas houveram e cujo acontecimento por assim dizer inconcebivel e nas margens do Amazonas, ainda tão perto desta capital, confrange o coração!...

« Dos dias 16 para 18 entraram neste porto, o vapor *Lisbonense*, do Ceará, com destino á Europa; o *Maranhense*, da Europa com destino aos portos do Maranhão e Ceará, e ultimamente o vapor *Ambrose*, de Liverpool com escala pelo Havre, Lisboa e Maranhão e que regressa até 24 para Liverpool.

« No fechar esta acabo de saber que o conflicto levantado entre a directoria da irmandade de N. S. de Nazareth e o Exm. bispo diocesano, sobre a entrega da nova igreja que deve servir de matriz do 4º districto, em substituição á respectiva ermida que servia de freguezia, acaba de ser decidido pelo vice-presidente, mandando entregar o novo templo á irmandade.

« Presumo, segundo correu, que esta questão fôra affecta pelo ex-presidente Dr. Bandeira de Mello Filho á assembléa provincial, visto como a grande maioria das despezas com a edificação desta igreja sahira dos cofres provinciaes, em virtude das leis dos orçamentos transactos e autorisações especiaes para semelhante fim; parece, pois, que esta pendencia que se apparenta resolvida, tende á nova phase; porque o Rvd. bispo diocesano não desistirá de entrar na posse do referido templo, e sem duvida se não lh'o entregarem, elle nem o sagrará para as solemnidades religiosas, nem mesmo consentirá que volte á ermida as sagradas especies, para os actos concernentes á freguezia do 4º districto, e que desde os fins do anno passado se acham recolhidas á uma sala do hospital da Real Sociedade Portugueza Beneficente!

« Não sei se em tudo isto anda muito desaccordo e resentimentos, quer contra a irmandade de N. S. de Nazareth, quer contra o bispo; e nem sei mesmo se na decisão dada houve ou não precipitação e talvez invasão de attribuições, se por ventura a questão se achar affecta á assembléa provincial que dentro em um mez deverá funccionar.

« Aguardemos, pois, os fundamentos da decisão do vice-presidente que ainda não foram publicados, para se avaliar como o caso foi, e não sejamos por nossa parte, em materia tão melindrosa e especial, precipitados; e assim o que sahir á luz da imprensa e da discussão levará igualmente ao conhecimento dos seus leitores.

« Por hoje aqui termino a presente. »

MARANHÃO

— O cabo submarino que une o Maranhão com Pernambuco já se acha prompto, devendo dentro em pouco começar o serviço

— Já tinha tomado posse do governo do bispado, por procuração, o Rvm. arcediago Dr. Manoel Tavares da Silva.

— Fallecera o conferente da alfandega Izidoro Juvencio da Silva Barreiros.

— Lemos no *Paiz*:

« Foram sumptuosas as exequias que o Exm. Sr. vigario capitular mandou celebrar na cathedral em suffragio pela alma de Pio IX.

« Ao convite de S. Exc., para assistil-a, corresponderam dignamente as pessoas a que foram dirigidos: compareceram o Exm. presidente da provincia, os representantes da provincia na assembléa geral e na provincial, a camara municipal, os desembargadores da relação, os magistrados de todas as categorias, officiaes de mar e terra, o Dr. chefe de policia, os chefes e muitos empregados de todas as repartições, todo o clero existente na cidade, o presidente e directores d'Associação Commercial, commissões de varias associações, os consules, director e o corpo dos educandos, e outros muitos funccionarios, e grande multidão que enchia a igreja da capella-mór ás portas da frente.

« No centro do vasto templo erguia-se magestoso catafalco da ordem corinthea, encimado, pela tiara, tendo no centro outra tiara, o baculo, o cajado, a mitra episcopal e outros emblemas que lembravam a gerarchia do finado, e na face voltada para a entrada o retrato do pontifice, envolto em crepe.

« Foi a missa celebrada pelo Exm. Sr. vigario capitular. Depois della subio ao pulpito o Rvm. Sr. conego Purificação, que proferio brilhante e eloquente oração digna sem duvida do elevado assumpto. Esta oração foi, como hontem dissemos, stenographada e amanhã a publicaremos.

« Terminou a solemnidade com as absolvições dadas pelas dignidades e outros membros do cabido.

« A missa e as absolvições foram acompadas por uma escolhida orchestra.

« As honras militares forem prestadas por uma guarda de honra do 5º batalhão.

« Por todo o dia estiveram com as bandeiras em funeral os navios surtos no porto e os fortes, dando um destes, o de S. Luiz, um tiro de quarto em quarto de hora, e salvando quando terminou o officio divino.

« Muitas casas commerciaes estiveram fechadas emquanto celebravam-se as exequias. »

« Hontem (13) os Srs. Donovan e Slater fizeram uma experiencia do telephono no palacio do presidente da provincia, na presença de S. Exc. e de outras pessoas.

« Foi a primeira experiencia nesta cidade do maravilhoso apparelho.

« O fio estendia-se por toda a extensão do edificio.

« Um grupo de ouvintes postou-se no gabinete da presidencia e outro na sala do docel, na extremidade opposta do edificio, e pozeram-se a conversar.

« A' principio poucos ouviam, mas depois, examinando bem o fio o Sr. Donovan e collocando-o melhor, e habituando-se mais os ouvidos, foram percebidas distinctamente as perguntas e respostas.

« A experiencia durou uma hora, das 3 ás 4 da tarde.

« O apparelho é tal como por mais de uma vez temos descripto. »

CEARA'

— Foi aberto mais um credito de 100:000$ á verba soccorros publicos, elevando-se a..... 2,911:179$040 o total dos creditos.

— Proseguem com actividade as obras do edificio do asylo de alienados.

— No vapor *Conde d'Eu* seguiram para o Maranhão 850 emigrantes, elevando-se a ... 10,440 pessoas o total dos emigrantes para o norte do imperio.

— Falleceram: na capital, Alfredo Nunes Façanha, D. Rosa Dias Martins de Menezes; no Aracaty, capitão Luiz Candido Ferreira Chaves, D. Maria Candida da Graça, Antonio Marques Porto; no Canindé, Manoel Pereira da Silva.

— Lemos no *Cearense*:

« Continua a tomar proporções assustadoras a mortalidade da capital. Do dia 1º a 15 do corrente falleceram nesta capital 1.519 pessoas:

« Regulou assim o obituario, a contar do dia 8, até quando publicamos:

Dia	9	112 pessoas
«	10	111 «
«	11	118 «
«	12	107 «
«	13	110 «
«	14	95 «
«	15	75 «
		728

« Dos 1,519 foram 958 parvulos e 561 adultos. »

« Escrevem-nos do Crato em 26 do passado:

« Bandos e bandos de criminosos e ladrões são o assombro deste Cariry!

« A força publica nada tem podido fazer, e é esta que ainda hoje á noite desfarçados (a paisanos) atacaram a um cunhado de Joaquim Ignacio (o roubado e assassinado) homem de bem e pai de familia, no Barro-Vermelho, desta cidade, em uma casa, onde pernoitava, resultando ficar o atacado com duas graves facadas, que não escapará, e um soldado tambem á morte! (e outro morto). A Barbalha está sendo garantida pelo grupo do celebre João Calangro, protegido pelas autoridades.

« Este grupo não consta que tenha feito roubos, mais vivem matando a quem furta uma canna daquelles, uma rez, etc. Este mez tem matado a uns desesseis, afóra trinta ou quarenta!

« Aonde sabem de um ladrão de gado destes não deixam raça!

« Atravessamos uma crise horrorosa, sem a menor garantia de vida e de propriedade!

« Appareceram as chuva do dia 18 deste, e até hoje continúa uma invernada importantissima.

« Continúa a morrer gente á fome e não escapará gente senão de certa ordem!

« Os generos continuam carissimos pela falta que ha no mercado.

« Uma quarta de farinha custa 51$200, 1 de milho 64$, 1 de arroz 35$840, 1 carga de rapadura 50$ e 60$ e assim por diante!

« Como se poderá passar nesta terra ainda por muitos tempos?

« Não ha semente para plantações, e o povo está desanimado e derrotado sem recurso: é triste o futuro deste povo por estes tempos, e principalmente o meu, quando ia rompendo tantas contrariedades porque tenho passado em minha vida!

« Segunda-feira, á tarde, por occasião da distribuição de rações aos trabalhadores emigrantes, na pagadoria da praça do Marquez do Herval, deu-se um conflicto que podia ter mui serias consequencias, se não fossem as providencias acertadas de prompto tomadas.

« Alguns commissarios pagadores em consequencia de muitos afazeres e outro por motivo de molestia não puderam comparecer ás horas do costume, chegando um pouco mais tarde. O povo começou a impacientar-se e alguns chefes de turmas e trabalhadores de armazens, que haviam sido dispensados pelos respectivos commissarios, aproveitaram o ensejo para insuflar os impacientes, dando isto lugar a um grande rumor a que seguio-se um conflicto entre alguns imprudentes e a pequena patrulha que policiava a mesma pagadoria, recebendo uma das praças uma pedrada que fracturou-lhe o craneo, sahindo ainda algumas feridas e com a farda rasgada; pois que o numero dos provocadores era dez vezes superior ao dos soldados que compunha a patrulha.

« Ao lugar do conflicto compareceram immediatamente o Sr. delegado de policia e o commissario o Sr. João Cordeiro, os quaes conseguiram serenar os animos sobreexcitados.

« Mais tarde, porém, uma das praças da mesma patrulha que rondava para os lados da estrada de Soure, encontrando dous retirantes e suppondo-os os cabeças da agitação, travou com elles de razões, resultando sahirem todos tres feridos, vindo a fallecer momento depois um dos retirantes. O Sr. Dr. chefe de policia e delegado apresentaram-se incontinente no theatro do acontecimento e tomaram todas as providencias que o caso urgia.

« Foi presa toda patrulha, sendo conduzido o cadaver e mais feridos para a Santa Casa de Misericordia onde se procedeu aos necessarios exames. »

RIO GRANDE DO NORTE

— No dia 18 assumio as rédeas da administração da provincia o Dr. Eliseu de Souza Martins.

— Achava-se no exercicio de chefe de policia interino o Dr. Francisco Clementino de Vasconcellos Chaves.

PARAHYBA

— Nada trazem os jornaes, que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Jury do Recife—Foi hontem submettido á julgamento o réo Francisco Mendes da Rocha, conhecido por *Chico Damnado*, pronunciado no art. 193 do codigo criminal por ter em 2 de setembro de 1876, assassinado a Virginio José da Silva, na Estrada Nova, tendo por defensor o Sr. academico Manoel Augusto da Fonceca e Silva.

O conselho de sentença compoz-se dos Srs. João Leopoldino do Rego, Carlos Pinto de Lemos, Vicente de Moraes Mello, Dervino José da Camara, Dr. Gervazio Rodrigues Campello, Angelo Dias de Araujo Cardeal, João José da Cruz Muniz, Bernardo Falcão de Souza, Hermes de Souza Pereira, Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque, Carlos José de Medeiros, Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Tanto o accusador, como o defensor completaram o maximo do numero de juizes de facto que lhes cabe recusar.

A's 6 horas e meia da tarde começou a treplica.

Em vista da decisão do jury, foi condemnado a galés perpetuas. O juiz e o advogado appellaram da sentença.

Conflicto e ferimento—Ante-hontem, 26 do corrente, Benedicto José dos Santos, indo á casa de Joaquim Francisco Chaves, á rua da Ponte-Velha, na freguezia da Boa-Vista d'esta cidade, ahi travou disputa e luta com o dito Chaves, á quem ferio n'um braço com um canivete de que se achava munido.

O delinquente, preso em flagrante, foi mandado recolher á prisão e contra elle procede a autoridade policial nos termos da lei.

Ferimento grave — No referido dia, na mesma freguezia, porém na estrada do Pombal, Joaquim José da Silva, subdito portuguez, ferio gravemente, com uma punhalada, no peito esquerdo, ao seu patricio Bernardino José Azevedo, logrando evadir-se após a perpetração do crime.

Contra elle, entretanto, procede a autoridade policial nos termos da lei.

Ladrão de cavallo—O delegado do termo do Exú prendeu em flagrante, no dia 1º do corrente, e fez recolher á cadeia da villa, João de Barros Urgolino, por crime de furto de cavallos, e contra elle trata de fazer o competente inquerito.

Criminoso — Pelo delegado do termo do Buique, foi preso, e recolhido á respectiva cadeia, Antonio Lourenço da Silva, pronunciado no termo de Pesqueira por crime de ferimentos graves.

Dinheiro.—O vapor *Bahia* trouxe para:

Matheus Austin & C.	20:680$950
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	19:000$000
Costa & C.	10 657$000
Bank of Rio de Janeiro	10:336$600
Pereira Carneiro, Maia & C.	6:390$730
Domingos Alves Matheus	5:980$000
Antonio Baptista Nogueira	2:767$920
Th Christiansen	2:316$540
Silva Guimarães & C.	1:235$000
José Rodrigues de Souza	1:200$000
Euzebio da Cunha Beltrão	998$600
Machado, Lopes & C.	681$000
Francisco Manoel da Silva & C.	574$750

— O vapor *Espirito Santo* trouxe para:

Joaquim Nicoláo Ferreira	5:000$000
Luiz de Oliveira Lima Junior	1:000$000
João Pereira Moutinho	1:000$000
José Rodrigues de Souza	800$000

— O vapor *Ipojuca* trouxe para:

Manoel da Silva Santos	4:290$000
Julio & Irmão	2:248$000
Fernandes & Irmãos	1:778$000
Luiz Antonio Siqueira	1:500$000
Pereira Carneiro, Maia & C.	1:500$000
Antonio Muniz Machado	1:434$300
Pereira Ferreira & C.	1:048$970
Lavra, Bernardo & C.	1:040$000
Manoel Joaquim Ribeiro & C.	1:000$000
Fraga & Rocha	1:000$000
Gonçalves, Irmão & C.	1:000$000
João José da Cunha Lages	958$000
Parente Vianna & C.	909$340
Sá Leitão & Irmão	750$000
Manoel Nunes da Fonceca & C.	600$000
Lins Filho & C.	550$000
Cunha Irmãos & C.	500$000
Alfredo & C.	500$000
Silva & Alves	400$000
Braga, Gomes & C.	63$000

Retirantes. — No vapor *Ipojuca* vieram hontem, para esta provincia, procedentes da do Ceará, 102 retirantes.

— No vapor *Bahia* vieram do Ceará 371 retirantes, sendo: 12 para Pernambuco, 19 para a Bahia, 158 para o Espirito Santo, e 182 para o Rio de Janeiro.

Escravos.—Com destino ao Rio de Janeiro acham-se á bordo do vapor *Bahia* 76 escravos, sendo: 2 embarcados no Pará, 31 no Maranhão, 35 no Ceará, e 8 na Parahyba.

Vapor Pirapama—Confirmaram-se as noticias, que nos foram transmittidas da Parahyba pelo nosso correspondente, de que ha algumas probabilidades de salvar-se o casco do vapor *Pirapama*, da companhia Pernambucana, esperando-se a proxima conjucção de lua.

A carga tem sido salva, grande parte avariada, porém alguma em perfeito estado, devendo seguir á seus destinos pelo vapor *Mandahu*, que larga hoje de nosso porto, afim de transportal-a.

Arsenal de marinha — Como nos havia sido communicado do Rio de Janeiro, por telegramma, chegou hontem, no vapor *Espirito Santo*, o Sr. capitão de fragata Custodio José de Mello, nomeado inspector do arsenal de marinha de Pernambuco.

Jury do Cabo—Installou-se no dia 19 e encerrou-se no dia 22 do corrente, a primeira sessão judiciaria desse termo, sob a presidencia do juiz de direito, Dr. Teixeira de Sá, e do juiz municipal, Dr. Candido Freire, no impedimento daquelle, sendo julgados os seguintes réos:

Francisco, escravo de Felippe Gomes Marinho, preso, submettido á segundo julgamento e pronunciado nas penas do art. 192 do codigo criminal, por haver com João Gomes Marinho, morto a Mathilde de tal, facto que teve lugar no dia 11 de outubro de 1876, em terras do engenho *Tapugy de Baixo*. Foi defendido por seu curador, Dr. João Gonzaga Bacellar, e condemnado á galés perpetuas, grão medio do art. 192 citado, havendo appellação *ex-officio*.

Antonio de Castro Ferreira da Silva, preso, pronunciado no art. 201 do codigo criminal, por haver ferido a Manoel do Monte, no dia 8 de dezembro ultimo, em uma das ruas daquella cidade. foi defendido pelo Sr. José Paulo Filho, e absolvido.

Lauriano Marques da Silva, preso, pronunciado nas penas do art. 269 do codigo criminal, por ter concorrido directamente para o roubo de assucar do engenho *Utinga de Cima*, propriedade do major José da Silva Cysneiro Guimarães: produzio a defeza o Sr. José Paulo Filho, e obteve o réo decisão absolutoria.

José Bernardo de Barros, preso, pronunciado nas penas do art. 193 do codigo criminal, por ter assasinado com vinte e duas facadas a sua mulher Rita Maria da Conceição, no dia 30 de dezembro do anno passado, em sua casa, sita em terras do engenho *Siberia*: teve como advogados o Dr. João Gonzaga Bacellar, e o major José Paulo do Rego Barreto, e foi condemnado a 7 annos de prisão simples, grão minimo do precitado artigo.

José Antonio de Carvalho, réo affiançado, pronunciado nas penas do art. 219 do codigo criminal, por haver deflorado a Bellarmina Maria da Conceição, em um dos dias do mez de outubro ultimo, sendo iniciado o processo por queixa do pai da offendida. Foi agitada a accusação pelo Dr. Gaspar de Drummond e produzida a defeza pelo Dr. Tobias Barreto de Menezes: tendo sido o réo condemnado á 3 annos de desterro para fóra da comarca e a dotar a offendida, grão maximo de supramencionado artigo; o réo appellou.

Foram relevados das multas os jurados que não compareceram á sessão, por terem provado impedimento legitimo.

Instituto dos Professores de Pernambuco—Realisou-se, no dia 24 do corrente, como estava annunciada, a installação definitiva desta sociedade, cujo acto, não obstante ser celebrado sem solemnidade, visto não ter havido convites especiaes senão á *Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes*, esteve imponente, pela magnitude do objecto e pela boa ordem e direcção que presidio á toda funcção.

A's dez horas e meia da manhã começou a missa votiva, que foi celebrada pelo Revm. Sr. Augusto Franklin Moreira da Silva, na matriz da Boa-Vista.

Antes, durante e depois da missa, a digna e illustrada professora, Sra. D. Maria Candida de Figueiredo Santos, acompanhada de suas charas discipulas, entoou os canticos—*Veni creator*, *Tantum ergo*, *Ladainha* e *Ave Maria stella*, sendo ditos canticos acompanhados á harmonio pelo insigne pianista o Sr. Joaquim Bernardo Falcão.

O que a esse acto faltou de pompa, abundou em edificação e piedade: era um côro de anjos! A singeleza contrastou perfeitamente com a melodia das vozes formadas nos peitos e passadas pelos labios de innocentes criancinhas!

Terminada a ceremonia religiosa, dirigiram-se os Srs. professores e professoras, em n. de vinte e cinco, todos associados, e alguns espectadores, para o edificio em que funcciona a patriotica *Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes*, cujo salão estava decente e elegantemente decorado.

Aberta a sessão, o Sr. professor Simplicio da Cruz Ribeiro, presidente do Instituto, pronunciou uma breve allocução, congratulando-se com os seus collegas pelo feliz resultado que acabava de obter o Instituto, com a approvação dos seus estatutos, e pela definitiva installação á que se ia proceder, e concluio agradecendo a todos, em nome do mesmo Instituto, o valioso concurso e cooperação que lhe prestaram na consecução dos fins ha tanto tempo desejados.

Procedendo-se em seguida á eleição dos membros do conselho administrativo que teem de dirigir os negocios sociaes no corrente anno, sahiram eleitos: presidente, Simplicio da Cruz Ribeiro; vice-presidente, Geminiano Joaquim de Miranda; 1.º secretario, Felix de Valois Correia; 2.º dito, João Landelino Dornellas Camara; thesoureiro, Benjamin Constant da Cunha Sales; orador, Manoel Roberto de Carvalho Guimarães; procurador, Adolpho Silvino Baudel; conselheiros, José Maria de Hollanda Cavalcante, Felix Paes da Silva Pereira, José Vicente Ferreira Barros e D. Maria Candida de Figueiredo Santos; e supplentes, D. Cosma Elvira de Araujo, Antonio Vieira de Barros, Antonio dos Santos Falcão e D. Claudiana Nativa do O'.

Concluida a eleição, tomou posse o conselho novamente eleito, prestando juramento cada um de seus membros.

Oraram depois os Srs. professores Valois, José Vicente e Manoel Roberto, o primeiro em justificação de uma moção que mandou á mesa consignando um voto de louvor ao presidente do Instituto pela prudencia, tino e actividade com que dirigio os negocios do mesmo, moção que deixou de ser discutida, por já se achar approvada com a assignatura de 23 socios presentes; o segundo sobre a influencia da mulher relativamente aos destinos dos estados; e o terceiro sobre a historia e fins do Instituto, e sobre a importancia das funcções do mestre.

Assignada a acta, o Sr. presidente agradecendo aos seus charos collegas a prova de apreço e consideração que lhe acabavam de dar, deu por concluido o acto da installação e levantou a sessão.

Illustre enferma.—Diz a *Gazeta de Noticias*, da côrte, de 20 do corrente, que é desolador o estado de saúde da Exma. consorte do Sr. conselheiro Paulino. E' seu medico assistente o Sr. Dr. Paula Costa.

Coincidencia notavel. — O mesmo jornal diz: o senador Nabuco morreu no mesmo dia e na hora justa em que, seu pai o velho senador Nabuco, sepultou-se. Ha vinte e oito annos. Filho e pai succumbiram de accesso de febre.

Barão do Penedo. - Lemos nesse jornal, de 19:

« Consta-nos que o governo imperial vai mandar louvar o Sr. barão do Penedo, nosso ministro em Londres, pelos relevantes serviços prestados por occasião das negociações para a venda do *Independencia*. »

Noticias da côrte.— São ainda desse jornal as seguintes:

« Consta-nos que o Sr. visconde de Santa Thereza vai ser dispensado do cargo de director da escola militar, passando a desempenhar outras funcções. »

« O official de fazenda Candido Xavier, Marinho, ex-responsavel dos generos da fazenda nacional a bordo do encouraçado *Bahia*, vai responder a conselho de guerra, pelo desapparecimento dos livros da escripturação de suas contas. »

« Consta-nos que o Sr. ministro da marinha vai mandar ordem pela telegrapho, para immediatamente regressarem as praças e officiaes que tripolavam o encouraçado *Independencia*. »

Supremo Tribunal de Justiça—Na sessão de 9 do corrente foram julgadas:

Revista commercial n. 9186.—De Pernambuco. Recorrente, José Maria Gonçalves Pereira. Recorridos, José Antonio de Souza e outros herdeiros de Antonio Ferreira de Souza Sobrinho. Juizes, relator o Sr. conselheiro Mattoso Camara, e revisores os Srs. Pereira da Graça e Almeida. Relatado e debatido o feito, orou o Sr. conselheiro Silva Guimarães demonstrando que não sendo o caso de aggravo, como reconheceu a relação, houve todavia tumultuariedade no processo da fallencia, e se prevalecer o principio de não haver recurso possivel de decisões arbitrarias e injustas dos juizes, sem que esse tribunal possa conhecer dessas arbitrariedades por não dar a lei para ellas recursos de aggravos, seguir-se-ha que o tribunal verá impassivel essas injustiças sem as remediar. Mas em sua opinião o tribunal supremo deve conceder revista sempre que houver injustiça notoria e nullidade manifesta e é o que se dá no presente caso: seu voto portanto é conceder a revista. Os Srs. ministros Pereira Monteiro e Vasconcellos, abundavam nas mesmas idéas, e por isso tambem concediam a revista. Prevaleceu, porém, a maioria negando a revista. Assim se venceu contra os votos dos Srs. Vasconcellos, Silva Guimarães e Pereira Monteiro, que assignaram vencidos na sentença de denegação.

Revista civel n. 9203.—De Belém. Recorrente, a companhia de navegação a vapor do Maranhão. Recorrida, a fazenda provincial por seu procurador fiscal. Juiz relator, o Sr. Almeida. Revisores, os Srs. Simões da Silva e Messias de Leão. Relatado o feito, e debatido em mesa, por não haver injustiça notoria, nem nullidade, negaram revista unanimemente não votando por impedido o Sr. Pereira da Graça.

Commandante das armas. — Chegou hontem effectivamente, no vapor *Bahia*, o Sr. coronel Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero, commandante das armas nomeado para esta provincia.

Natural desta provincia, o Sr. coronel Portocarrero acha-se della ausente ha cerca de vinte annos, tendo estado sempre em commissões importantes e delicadas.

Saudando-o, fazemos votos pelo feliz exito da presente commissão.

Baixa de cambio. - Hontem os preços das transacções cambiaes baixaram sensivelmente, como se vê da confrontação das cotações officiaes da junta dos correctores, publicadas em nossos numeros de 23, 26 e 28 do corrente.

Informam-nos que deu se esse facto, em consequencia de noticias telegraphicas, vindas da côrte para os bancos, contendo baixa semelhante na praça do Rio de Janeiro.

Para o sul e norte do imperio.—Seguem hoje a esses destinos os vapores brasileiros *Bahia* e *Espirito Santo*.

Secca do Ceará. — A commissão central cearense, no Rio de Janeiro, remette pelo vapor *Espirito Santo*, que sahe hoje para os portos do norte, 10:000$ em 10,000 notas de 500 rs. e 5:000$ de 1$, para ser entregue no Ceará á commissão alli organisada para a distribuição dos soccorros ás victimas da secca; com esta remessa perfaz a quantia de 120 000$ em dinheiro e 48:452$ em generos, que tem até esta data enviado a commissão para o Ceará.

Estabelecimento musical.—O Sr. Euclides de Aquino Fonceca, successor do Sr. Victor Préalle, á rua do Imperador n. 55, vai tornando de dia em dia melhor e mais bem sortido o seu estabelecimento, quer em producções nacionaes, e quer em estrangeiras, preparando-o assim de forma a poder satisfazer de prompto qualquer pedido de seus innumeros freguezes.

Agora mesmo expoz elle ahi á venda as seguintes interessantes producções:

Reflets de mon âme, mazurka, dedicada á Exma. Sra. D. Amelia de Salles Jorge, por Euclides Fonceca.

Tarentelle, offerecida ao pianista Luiz Dalhunty; por Euclides Fonceca.

Marche triomphale, offerecida ao Sr. coronel Decio de Aquino Fonceca, por Euclides de Aquino Fonceca.

Alfredo, schothisck para piano, á meu filho Alfredo, pelo Sr. João Vicente de Torres Bandeira.

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 9ª loteria [700.ª], em beneficio das obras da matriz da Candelaria, extrahida a 18 do corrente:

N. 5952	20:000$000
N. 3177	10.000$000
N. 4976	4:000$000
N. 5351	2:000$000

Ns. 4295 e 5512,—1:000$000 a cada um.

Ns. 1302, 3946, 4244, 5787,—800$ a cada um.

Ns. 500, 1182, 1710, 1913, 2018, 2846, 3160, 3673, 4529, 5352,—200$ a cada um.

Ns. 85, 537, 862, 1057, 1088, 1219, 1288, 1808, 2241, 2487, 2627, 2820, 2886, 3141, 3460, 4449, 4508, 4819, 5842, 5983,— 100$ a cada um.

Ns. 53, 72, 208, 236, 420, 468, 521, 595, 801, 815, 878, 914, 936, 1105, 1296, 1385, 1527, 1588, 1654, 2002, 2197, 2245, 2295, 2367, 2384, 2584, 2587, 2604, 2737, 2909, 3110, 3167, 3198, 3223, 3380, 3489, 3534, 3616, 3684, 3720, 3869, 3962, 3975, 4053, 4081, 4249, 4302, 4542, 4565, 4584, 4597, 4754, 4775, 4927, 4954, 4975, 5084, 5355, 5457, 5464— 40$, a cada um.

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Bom Jesus n. 2: de moveis, crystaes, espelhos, relogio, quadros, etc.; e do sobrado n. 115 da rua do Marquez do Herval.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 horas do dia, na rua da Imperatriz n. 6, de moveis, piano, ec.t

Pelo agente Stepple, á rua do Imperador n. 16: das casas terreas n. 44 da rua do Padre Floriano, servindo de base a offerta de 800$, e n. 27 da rua de Santa Cecilia, servindo de base a offerta de 1:500$; de um terreno em Beberibe de Baixo, com 200 palmos de frente.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Bourgard Maciel Pinheiro; ás 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de D. Guilhermina Schroeder Lenz.

— *No 1.º de abril*: ás 5 horas do dia, na ordem terceira de S. Francisco, em Olinda, pela alma de D. Clarinda Brilhante da Silveira Pinto.

Vapores—São esperados os seguintes:

Elbe	do Sul	amanhã
Penedo	da Bahia	até 31
Pernambuco	do Norte	até 4 de abril.
Hoogly	da Europa	até 5 » »
Warrior	da Europa	até 6 » »
Liguria	do Sul	até 6 » »
Ceará	do Sul	até 9 » »
Guadiana	da Europa	até 11 » »
Minho	do Sul	até 14 » »

Loteria da provincia — Hoje, 28 do corrente, correrá a loteria 259.ª em beneficio das obras da matriz de Buique. Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Passageiros - Chegados dos portos do sul no vapor *Espirito Santo*:

Coronel Hermenegildo A. Porto Carreiro, sua senhora, 4 filhos e 1 criado, capitão de fragata Custodio José de Mello, sua senhora, 2 filhos e 1 criado, Dr. Raymundo R. Pires Lima, sua senhora, 1 filha e 1 criada, Ludovina do Espirito Santo, T. A. de Souza Castro, D. Carolina da Silva, Manoel José de Sant'Anna Junior, João Maria de Azevedo, D. Rosa Joaquina, José da Fonceca Silva, José B. Benjamin, D. Maria Carolina, Pedro Gonçalves Torres, Silvestre Gil Braz, Frederico Guilherme, Candido José de Oliveira, Commendador Domingos da Silva Torres, Venceslão José Baptista, 1 preso de justiça e 2 praças que o acompanham, 1 praça de marinha, 2 ex-praças do exercito, 1 emigrante e 1 escravo.

— Seguem para os portos do norte:

José Pio Xavier, Dr. Joaquim Lopes de Alcantara Villar, D. Maria Barbosa, Thomaz Antonio Moreira, Manoel de Mattos, Joaquim de Azambuja e sua senhora, Oscar Lopes de Sá e sua irmã, Alfredo Lopes de Sá, João Brasil do Nascimento, Joaquim Antonio Fialho, 2º tenente José Gonçalves Leite, 8 praças do exercito e 1 escravo a entregar.

— Chegados dos portos do norte no vapor *Bahia*:

Joaquim Gomes de Oliveira, Adelino Fontaina, Lucio Rocha Leão, Antonio Gonçalves Valaste, Cloves Benlaquo, Antonio Portella, Luiz B. da Silva, Ludgero Garcia, José de Azevedo Maia e sua senhora, Antonio de Azevedo Maia, Miguel Dias de Carvalho, Antonio Domingos de Souza, José Varandas de Carvalho, João Martins Coelho, Antonio Pedro de Mello e 12 emigrantes do Ceará.

— Seguem para os portos do sul:

Capitão José Pinto de Araujo e sua familia, coronel Agostinho Marques de Sá, 1º tenente Augusto Cesar de Sá, sua senhora, 2 irmãs e 1 filho menor, Henrique da Conceição, Deodato Santos Cruz, Francisco José dos Santos, Tercio de Assis Garrido, Candido Hollanda Costa Freire, Raymundo Audio Salazar e 1 filho, Coronel Antonio Theodorico da Costa, sua senhora e 1 criança, Firmino Benlaquo, Martinho Rodrigues de Souza, João Martins Esteves, Dr. Manoel Antonio Pimentel e sua senhora, 7 praças, mulheres e 3 filhos de uma dellas, Manoel (criado), 359 emigrantes do Ceará e 77 escravos a entregar.

— Chegados dos portos do norte no vapor *Ipojuca*:

Francisco G. de Albuquerque, Affonso Luiz Pereira da Silva, sua senhora, 4 filhos e 4 criados, Domingos José Saboia e Silva e sua senhora, vigario José Alexandre Gomes de Mello, Dr. Manoel Coelho da Silva Cintra e 1 criado, Valeriano R. Collares, Silvino Lopes Pereira da Silva, sua senhora e 5 filhos, Manoel Lopes e sua senhora, Ranoldo Lopes Galvão, padre Francisco Adelino, Diomedes B. Lins, Joaquim Gilberto da Silva Ramos, Antonio Ferreira Borja, Francisco de Paula, D. Delmira Antonia Lisboa, 2 filhos e 2 criados, D. Francisca C. Pacheco e 3 filhos, Joaquim Alves de Medeiros, Francisco Gomes da Silva, Ponciano Barreto, Dr. Euclides D. de Albuquerque, Alfredo Medeiros, Antonio Ferreira Diniz, 103 emigrantes e 5 escravos.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 26 do corrente:

Francisca, branca, Pernambuco, 15 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Rosa Maria Magdelena Pereira, branca, Pernambuco, 65 annos, viuva, Recife; nevroze.

Theodolina Alves Trajana, branca, Pernambuco, 36 annos, casada, S. José; hemorrhagia uterina.

Luiz de França, preto, Parahyba, 64 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Maria Patrocinia de Oliveira, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Paulina Joaquina de Araujo, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; peritonite puerperal.

Bellarmino Gonçalves dos Santos, pardo, Ceará, 46 annos, solteiro, Boa-Vista, asylo; anemia.

Joaquina Maria dos Anjos, parda, Pernambuco, 44 annos, solteira, Boa-Vista, asylo; anemia.

Vicente Ferreira Lima, preto, Pernambuco, 45 annos, casado, Recife; gastro hepatite.

Maria, branca, Pernambuco, 15 dias, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Elpidio, branco, Pernambuco, 14 mezes, Recife; pneumonia dupla.

Manoel, pardo, Pernambuco, 9 annos, Boa-Vista; anemia.

Eufrozino, branco, Pernambuco, 2 mezes, S. José; diarrhéa.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Vellozo, medico aggregado do hospital Pedro II: largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar: dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre á rua 1.º de Março n. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, tendo adoptado para o seu importante estabelecimento o titulo acima, previne ás Exmas. familias e ao publico em geral que o seu sortimento é explendido e os seus preços são sem competencia.

Para os actos da quaresma acaba de receber um grande sortimento de ricos chapéos para senhoras, sedas e gorgorões, pretos de superiores qualidades, de preços de 1$800 a 7$000 o covado, grenadines, véos, mantilhas e outros artigos de gosto, preços baratissimos.

Não ha competidor

O Barateiro da rua 1.º de Março n. 1 tem grande sortimento de grosdenaple preto e gorgorão, fazenda superior e que vende por preços sem competencia.

— *Mendes Lobo & C.*, Recife. A unica casa de modas e fazendas finas, onde se encontra constantemente um completo sortimento de chapéos para senhoras e meninas, da acreditada Mme. Deloffre, gorgorões de seda de côres novas, a 2$200 o covado, gorgorões de seda preta, deste 2$200 até 6$000 o covado, grenadines pretas, de seda, véos e mantilhas de filó bordado e grande variedade de tecidos novos de lã e seda, de côres, para vestidos

Preços sem competencia

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Canna de Massangana

O *unico deposito* d'esta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C.*, *rua do Marquez d'Olinda n.*, onde se vende em garrafas lacradas, levando cada uma os dous rotulos registrados no tribunal do commercio. Os falsificadores serão processados na forma da lei.

Colar de Ouro

Agostinho & Irmão, com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Situação liberal

Para que o publico aprecie o resultado das demissões que se tem dado, abaixo publicamos uns topicos da carta do official da policia ex-delegado do Exú, alferes honorario Manoel Antonio Camello, e que na data de 10 do corrente em que escreve, ignora o seu aniquilamento, visto que desde 4 deste foi demittido.

«... . Hontem recebi um officio do commandante mandando que com urgencia me recolhesse ao quartel. Acho-me em estado de não ter dous vintens para comprar de fumo; só tem me faltado expirar de fome. Soldo até esta data nada, fizeram o diabo commigo e as praças; de sorte que hoje julgo-me desgraçado e sem o menor recurso......

« O pouco dinheiro que trouxe, mal deu para uma viagem de 180 e tantas leguas, comprando em caminho seis tijellas de farinha por 4$ e 5$.....

« Estando á espera do soldo, que segundo me disse o estafeta, d'ahi sahio antes delle, logo e logo serei prompto ás ordens do commandante. Sei que chego no Recife ás esmolas, se lá chegar......

«..... Accresce que o meu substituto é o cabo do destacamento, que não sabe ler, e estando a meu cargo essa distribuição de soldos a chegar, será de grande responsabilidade se eu deixar a um analphabeto; por isso não posso indeclinavelmente ceder a responsabilidade que tenho, se não esperando pelo soldo, para, effectuado o pagamento, seguir.....»

Esta é a recompensa dos servidores da patria; Manoel Antonio Camello, seguio para a campanha com 16 annos, de volta entrou no corpo de policia, onde tem se conservado, não como politico, mas como um bom e fiel servidor do estado, tem 13 annos de serviços e a recompensa delles uma demissão nas circumstancias acima descripta.

Apreciem, pois, os que se deixam embaciar, com as palavras e promessas vãs dos *tribunos* e directores da politica quando na opposição, e tirem a conclusão e moralidade desse governo de *regeneração*.

Recife, 27 de março de 1878.

Um amigo da victima.

Caruaru' 18 de março de 1877.

O abaixo assignado, transferindo nesta data sua residencia para a freguezia de Gravatá, pede a todas as pessoas que com elle quizerem relacionar-se, que façam para alli toda correspondencia.

João Chrysostomo de Aquino e Silva.

Srs. Redactores.—Tendo o seu *Diario* de 22 do corrente, publicado um artigo assignado por um—*Filho da Viuva*, no qual se pergunta ao Illm. Sr. inspector da thesouraria, qual a razão porque são conservados na capatazia 16 serventes de casaca; e sendo em vista de semelhante artigo, despedidos os mesmos serventes, no dia 23 deste mez, em virtude de ordem expressa do referido Sr. inspector; e consequentemente desejando arredar de mim toda e qualquer arguição de ter intervido por qualquer modo nesse facto, apresso-me em vir por meio de seu *Diario*, declarar que fui inteiramente alheio a tudo isso.

Devo ainda declarar que, tomando conta da administração da capatazia, em 19 de dezembro do anno proximo findo, nessa occasião já encontrei 17 serventes de casaca, admittidos no numero dos serventes braçaes, pelo ex-administrador interino, e incluidos no quadro dos 100 serventes que foi proposto em 22 de outubro do anno proximo passado, pela inspectoria da alfandega, e approvado provisoriamente pela portaria da thesouraria de fazenda, n. 133, de 30 do mesmo mez.

Na data em que entrei em exercicio, levei ao conhecimento do Illm. Sr. inspector d'alfandega, que encontrei esse numero de 100 serventes, inclusive os ditos 17 que não prestavam serviços braçaes, sendo que os 83 que ficavam eram em minha opinião, insufficientes para o serviço dos armazens, portas e trapiches.

Não obstante o que então disse, esses serventes de casaca foram até agora conservados, e ultimamente despedidos, como fica referido.

Recife, 27 de março de 1878.

João 'Athanazio Botelho.

O Corga

E' negociante muito bem conhecido do publico; mas, conhecerá o publico bem a *fé de officiaes da justiça ou quem é* Guilherme Joaquim da Silva Braga ? ? ? . . . .

. . . .

As almas do Recife.

Um obr.·. da Loj.·. Mas.·. Galileu,

Collegio de Santa Genoveva

111—RUA DA AURORA—111

Recebe alumnos internos, meios pensionistas e externos, para cuja educação e ensino tem completo pessoal docente.

O edificio em que está estabelecido possue as commodidades necessarias: ha banhos salgados e doces, áreas de recreio e tudo quanto constitue um internato em regular condição, como pódem verificar as pessoas que queiram visital-o.

O director,

A. M. de Amorim.

Exposição universal de Paris.

Abaixo transcrevemos a carta que recebemos de nossos correspondentes, os Srs. *Gallien & Prince*, negociantes commissionarios em Paris, rua de Lafayette n. 36. Aconselhamos aos nossos leitores que teem tenção de irem a Paris, de aproveitarem-se dos offerecimentos de nossos amigos. Daremos ás pessoas que nos pedirem uma carta de apresentação para esses senhores. E para que offerecimentos tão desinteressados e tão uteis, como estes, não escapem a ninguem, transcreveremos mais de uma vez a sua carta para que os leitores possam bem aprecial-a.

« Illm. Sr. director. — A' vista das boas relações que entretemos ha tanto tempo com esse paiz, e particularmente com Vmc., cremos dever contribuir de uma maneira mui especial, á recepção de seus compatriotas que fizerem á França a honra de visitar a sua capital e a sua *exposição universal*.

« Pomo-nos completamente á disposição de seus amigos. Durante todo o tempo da *exposição*, os seus leitores podem vir ler, todas as vezes que quizerem, a collecção do seu jornal, em nosso escriptorio. Além disto, n'um livro especial que será posto á disposição de todos os seus compatriotas, achar-se-ha inscripto os nomes e moradias de todos aquelles que nos quizerem honrar com as suas informações, logo que aqui cheguem. Desta maneira, cada um poderá saber a moradia dos seus amigos que chegarem antes ou depois delle em França.

« Seus amigos poderão tambem, antes de sahirem d'ahi, darem o nosso endereço ás suas familias; receberemos por elles as cartas que lhes forem dirigidas, e lh'as remetteremos, sem demora, á chegada de cada paquete. Desta maneira, elles poderão, dias depois da sua chegada aqui, receber noticias dos parentes e amigos que deixarem no patrio lar.

« Abriremos uma conta de deposito ás pessoas que nos pedirem, e que não quizerem se expôr aos riscos dos hoteis.

« Os valores, quaesquer que sejam, que nos forem confiados, poderão ser retirados em qualquer tempo, em uma ou mais vezes, á vontade do depositario. Encarregar-nos-hemos de effectuar qualquer pagamento com as quantias que forem depositadas em nossa casa.

« Se os negociantes, industriaes ou particulares, desejarem, durante a sua estada em Paris, fazerem differentes compras, poremos inteiramente á disposição delles nossa experiencia commercial, nosso conhecimento da praça de Paris, e o pessoal de nossos compradores. Em uma palavra, seus amigos poderão dirigirem-se a nós, para obterem todos os esclarecimentos de que necessitarem, e faremos tudo para satisfazer-lhes nos pedidos que nos dirigirem.

« Contando tambem ter o prazer de recebel-o pessoalmente, pedimos-lhe de aceitar os protestos de nossa alta consideração e estima. »

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 27 DE MARÇO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Algodão de Aracajú sem inspecção, 6$300 por 15 kilos.
Couros salgados seccos, 340 rs. o kilo.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 20 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 7/8 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 90 d/v. com 2 1/4 0/0 de desconto
Cambio sobre a Bahia, 3 d/v. com 1/2 0/0 de premio, bancario.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 3/4 d., do banco, hontem e hoje.
Dito sobre dito, 90 d/v. 24, 23 7/8 d. por 1$.
Dito sobre dito, 3 d/v. 23 1/2 e 23 3/8 por 1$000, bancario.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 403 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 408 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 498 rs. por R. M., bancario.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 122 0/0 de premio, bancario.
Cambio sobre Lisboa e Porto, á vista, 125 0/0 de premio, bancario.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26	529:294$292
Idem do dia 27	21:790$890
	551:085$182

Importação

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do sul em 27 do corrente e consignado a Bernardino Pontual manifestou:

Arroz 500 saccos a Domingos Cruz & C., 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 100 á ordem.

Banha 300 barris a Alfredo Ferreira Baltar, 200 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Chapéos 3 caixas á ordem. Charutos 1 caixa a Antonio Pereira da Cunha. Cigarros 12 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 1 á ordem. Café 100 saccos a José Cruz, 100 a Magalhães & Castro.

Fumo 20 latas, 2 saccos, 3 surrões, 4 pacotes e 35 encapados á ordem, 82 pacotes, 25 surrões a Alfredo Ferreira Baltar, 6 pacotes a Bourgard & C. Farinha de mandioca 300 saccos a Alfredo Ferreira Baltar.

Livros 2 caixas a Walfredo & Souza, 1 a De Lailhacar & C.

Objectos para chapéos de sol, 1 caixa a Antonio José Leite Bastos.

Papel 1 caixa a José N. de Souza. Panno de algodão 15 fardos ao Barão de Bemfica, 3 a H. Burle & C.

Toucinho 6 jacazes a Gomes de Mattos Irmãos

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou

Salsa-parrilha 25 rolos a Miguel José Alves, 20 a Francisco Manoel da Silva & C., 10 a Ferreira Maia & C.

Velas 4 caixas a José Candido de Moraes.

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 14 saccas a Borstelman & C., 20 á ordem.

Barricas abatidas 114 a Costa & C.

Café 2 saccos a Cunha Irmão. Couros salgados seccos 350 a Borstelmann & C., 335 a Euzebio da Cunha Beltrão, 131 a Lins Filho & C., 63 a Sá Leitão & Irmão.

Esteiras de palha de carnaúba 20 molhos aos mesmos.

Graxa 2 caixas a Parente Vianna & C.

Sola 135 meios a Borstelmann & C., 232 a Francisco H. de Sá Leitão, 865 á ordem.

Palhabote portuguez *Gladiador*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Bagres seccos 400. Barriquetes seccos 100, Couros de refugo 45.

Xarque 112,045 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 26 DE MARÇO DE 1878

Portos do exterior

No lugar inglez *Dashing W.*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Victoria*, carregaram: para Lisbôa, Oliveira Filhos & C. 100 saccos com 8,938 kilos de algodão.

Na barca nacional *Mimosa*, carregou: para o Porto, A. da Silva Netto 8 barricas com 617 kilos de assucar branco.

Portos do interior

No brigue sueco *Tyrus*, carregaram: para Santos, P. C. Maia & C. 130 cascos com 24,000 litros de aguardente, 4,000 saccos com 340,000 kilos de assucar branco e 3,000 ditos com 180,000 ditos de dito mascavado.

No patacho portuguez *F. Feliz*, carregaram: para Pelotas, Oliveira Filhos & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado. Para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 200 ditos com 15,000 ditos de dito branco.

No brigue nacional *Prazeres*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 730 barricas com 65,160 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *Felinto*, carregou: para o Rio Grande do Sul, A. da Costa Moreira 100 barricas com 10,493 kilos de assucar branco.

No vapor inglez *Glenlogan*, carregou: para o Rio de Janeiro, A. F. Baltar 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram: para o Ceará, P. Alves & C. 40 barricas com 2,728 kilos de assucar branco; B. Oliveira & C. 100 saccos com 7,500 ditos de dito; Florentino da Silva 600 ditos com 45,000 ditos de dito, 25 barricas com 1,550 ditas de dito refinado e 9 ditas com 840 ditos de carvão animal; E. da Cunha Beltrão 120 ditas com 8,493 ditos de assucar branco. Para o Pará, D. A. Matheus 30 ditas com 2,395 ditos de dito. Para o Maranhão, M. L. Paes Barreto 170 volumes com 15,846 ditos de dito e 30 barricas com 2,938 ditos de dito mascavado; S. Guimarães & C. 150 ditas com 14,957 ditos de dito branco; A. B. Nogueira 30 saccos com 2,250 ditos de dito; E. da Cunha Beltrão 20 barricas com 1,037 ditos de dito.

No lugar inglez *Hans*, carregaram: para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 70 barricas com 4,200 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Idalina*, carregou: para Macáo, F. P. Lima 2 pipas com 960 litros de aguardente, 8 barricas com 710 kilos de assucar branco e 6 ditas com 450 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *Zeca*, carregou: para o Natal, J. A. G. Pires Junior 410 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Constança*, carregou: para Parahyba, J. J. da Cunha 50 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Riachuello*, carregou: para Mossoró, E da Cunha Beltrão 45 barris com 4,800 kilos de mel e 50 saccos com 3,750 ditos de assucar mascavado.

Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram: para Mossoró, M. A. Pontes 3 barricas com 196 kilos de assucar branco e 6 ditas com 465 ditos de dito mascavado; F. J. P. Tavares 36 barris com 4,500 ditos de mel; F. P. Lima 8 cascos com 2,500 ditos de dito, 15 barriquinhas com 528 ditos de assucar branco e 15 ditas com 1,055 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 26	47:496$309
Idem do dia 27	1:003$809
	48:500$118

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 26	116:103$298
Idem do dia 27	5:010$442
	121:113$740

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe
Insurance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000
AGENTES
BROWN THOMSON & C,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27

Rio de Janeiro e portos intermedios — 6 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,740 toneladas, commandante J. P G. Alcoforado, equipagem 64, carga differentes generos; a Bernardino Pontual.

Pará com escala—9 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 59, carga differentes generos; a Bernardino Pontual.

Ceará e escala—9 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante J. J. Telles, equipagem 30, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Rio Grande do Sul—80 dias, hiate portuguez *Gladiador*, de 105 toneladas, capitão Carlos José dos Santos, equipagem ..., carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Observação

Não houve sahidas.

EDITAES

— EDITAL N. 369. — Havendo-se hoje completado o numero de inscripções marcado pelo art. 3.º § 3.º das instrucções approvadas pela presidencia da provincia em 10 de março de 1876, são convocados os professores publicos para as conferencias pedagogicas que se tem de verificar nos dias 15, 16 e 17 de abril proximo vindouro na escola normal; — o que por esta secretaria se declara de ordem do inspector geral da instrucção publica. — Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 15 de março de 1878. — O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães*.

— 2ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 26 de março de 1878. — Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1º § 3º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que por portaria desta data foi o cidadão Francisco Antonio do Rego nomeado para servir provisoriamente os officios de partidor e distribuidor do termo do Limoeiro.—O secretario interino, Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

—Perante a camara municipal de Olinda, estará novamente em hasta publica nos dias 28 do corrente e 4 do mez proximo vindouro, para ser arrematado pelo tempo de um anno, com o abate da quinta parte, o aluguer do sobrado de um andar, sito no largo do Corpo Santo, da cidade do Recife n. 9, um dos melhores pontos para negocio de qualquer natureza, pela quantia de 581$332.

Os pretendentes deverão comparecer habilitados na fórma da lei. Paço da camara municipal de Olinda, 22 de março de 1878.

Barão de Tacaruna, Presidente.
Marcolino Dias de Araujo, Secretario.

Edital n. 44.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, de conformidade com o art. 306 do regulamento de 19 de setembro de 1860, que se ha de arrematar ás 11 horas da manhã do dia 30 do corrente mez, na guardamoria desta alfandega, uma lancha quasi nova, no valor official de 300$, cujo dono se ignora, e apprehendida pelo guardamór.

Alfandega de Pernambuco, 26 de março de 1878.

Servindo de inspector, Carlos E. Riedel.

Edital n. 45

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que por falta de licitantes, não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas, se transfere a arrematação das mesmas para ás 11 horas da manhã do dia 29 do corrente mez, á porta desta repartição.

Armazem n. 4

Marca J F L ns. 1 e 2 — 2 caixas conteúdo fumo em rolo, pesando nas latas 136 kilogrammas, vindas no navio allemão *Margareth*, descarregadas em 19 e 20 de fevereiro de 1877, consignadas a João Fernandes Lopes & C., no valor official de 186$054.

Letreiro C. F. Dias, sem numero — 1 dita contendo 20 kilogrammas de rotulos, idem no navio portuguez *Dous Irmãos*, descarregada em 24 idem, a Claudio Falcão Dias, no valor official de 52$200.

Marca J S R n. 65 — 1 dita contendo um vaso de cobre, idem no vapor inglez *Chrysolite*, idem em 1 idem idem, a J. S. Ramos, no valor official de 4$350.

Alfandega de Pernambuco, 27 de março de 1878.—Servindo de inspector, Carlos E. Riedel.

DECLARAÇÕES

Estrada de ferro do Recife á S. Francisco

AVISO

A estação telegraphica desta companhia no Recife, será transferida para o 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 13, no 1º de abril vindouro.

Cabo, 27 de março de 1878.

Superintendente, *Wells Hood*

Declaração

Pela agencia fiscal da rendas da Parahyba nesta cidade do Recife, se annuncia que, na dia 29 do corrente, ao meio dia, se venderá em hasta publica, um pacote com 24 kilogrammas de fumo em folha, de producção da mesma provincia, abandonado no deposito especial pelo conductor José Gomes do Rego aos direitos da Parahyba e de consumo desta provincia. Agencia fiscal da Parahyba na cidade do Recife, 26 de março de 1878.—O agente fiscal, *J. R. Gomes*.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia segunda-feira 1.º de abril, pelas 11 horas da manhã. —Ordem do dia. I. Posse dos novos eleitos. II Pareceres de commissões. III Propostas, indicações, requerimentos e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 26 de março de 1878.—O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque*.

Confraria

do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra

A mesa regedora desta confraria convida aos seus irmãos para o dia 31 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde, comparecerem paramentados com seus habitos, para acompanharmos a procissão do Senhor dos Afflictos, na sua igreja em S. Gonçalo.

Consistorio, 26 de março de 1878.

José Rodopiano dos Santos, Escrivão interino.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Mandahu*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e achou a commissão que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 27 de março de 1878.

José Leoncio da Silva Rosa, Inspector interino.

Companhia Santa Thereza, em Olinda

Não se tendo reunido numero legal para funccionar a assembléa geral convocada para o dia 23 do corrente, a respectiva directoria faz sciente que fica marcado o dia 3 de abril (no mesmo lugar e hora já annunciado), para a nova reunião, que então funccionará com o numero que comparecer, como determina o art. 16 dos estatutos.

Recife, 4 de março de 1878.

O gerente, *L. J. de Miranda*.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos tabelliães publicos desta capital, que em virtude da decisão da junta do thesouro provincial, ficam sujeitos ao imposto decretado no § 10 do art. 16 todas as procurações para vendas e exportações de escravos, ficando revogada por este modo a sua decisão, que só obrigava a esse imposto as procurações em que eram constituidos procuradores residentes nesta provincia.

Consulado provincial, 18 de março de 1878.

O administrador, Eduardo A. de Oliveira.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

O escrivão R. Barros.

No dia 29 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, se venderá em praça publica, perante o Dr. juiz substituto, os bens seguintes:—Um pequeno sobrado de um andar, n. 27, sito á rua do Rosario da freguezia da Boa-Vista, avaliado por 1:200$, pertencente a José Maria Sodré da Motta; uma casa com sotéa, n. 120, sita á rua do Visconde de Albuquerque, avaliada por 3:000$, pertencente a Henrique Ferreira Pontes; uma casa e sitio com arvoredos fructiferos, no lugar do Barbalho, avaliada por 1:800$, pertencente a Antonio Duarte de Oliveira Rego; uma meia-agua que fica dentro do portão n. 9, á rua da Palma, avaliada por 200$, pertencente aos herdeiros de João Gonçalves Lucas Lisboa; todos penhorados para pagamento do que os mesmos devem á fazenda nacional. Recife, 18 de março de 1878.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 28 DE MARÇO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive o do Espirito Santo.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 3 horas da tarde, cartas ordinarias até as 4, e até 4 1/2 pagando porte duplo.

O administrador, *Affonso do Rego Barros*.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores desta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Boa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energicas.

Recife, 22 de março de 1878.

O secretario, *José Rodrigues de Souza*.

Declaração

Pela agencia fiscal das rendas da provincia da Parahyba, nesta cidade do Recife, se declara que, não tendo podido effectuar-se no dia 23 do corrente a arrematação de quatro rolos de fumo, apprehendidos a Luiz Ferreira de Almeida, ficou ella adiada para quarta-feira, 27 do corrente, ao meio dia, no deposito especial da referida provincia, onde elles serão vendidos definitivamente pelo maior preço que for offerecido.

Agencia fiscal da Parahyba, na cidade do Recife, 23 de março de 1878.

O agente fiscal, J. R. Gomes.

Cavallos apprehendidos

Pelo 1º districto da subdelegacia da freguezia do Poço da Panella se faz publico que foram apprehendidos dous cavallos, sendo um russo, em poder de um João de tal, conhecido aqui por João Bonitinho e em Pão d'Alho por João Velho, e outro pedrez em mão de Sebastião José do Rego Barreto: quem se julgar com direito a elles, dirija-se á esta subdelegacia.

Poço da Panella, 21 de março de 1978.

Cavallo furtado

Subdelegacia do 1º districto da freguezia de Afogados

Por esta subdelegacia foi apprehendido um cavallo castanho, que acha-se depositado na mesma subdelegacia. A pessoa que se julgar com direito a elle, compareça.

Irmandade de N. S. do Terço

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para reunirem-se em nosso consistorio no dia 29 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a solemne procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, erecta na mesma igreja.

Consistorio da irmandade de N. S. do Terço 25 de março de 1878.—O secretario interino, Antonio dos Santos Falcão.

Consistorio da irmandade das Almas, erecta na matriz da Boa-Vista, 28 de março de 1878.

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos desta irmandade para comparecerem no domingo 31 do corrente, ás duas e meia horas da tarde, afim de encorporados acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, que tem de sahir da igreja de S. Gonçalo.

O escrivão, *M. J. Marques Bacalhão*.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casas onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista, e desejando a não continuação de tal abuso, previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.

O secretario. *José Rodrigues de Souza*.

Gremio dos Professores Primarios

De ordem do Sr. presidente faço constar aos nossos consocios e a todos quantos interessar possa, que esta asociação começou desde hontem a funccionar em sua séde, á rua de Pedro Affonso (antiga da Praia) n. 31, segundo andar, onde tambem se acha estabelecida a sua bibliotheca, que é franqueada ao publico, das 6 ás 9 horas da noite de todos os dias uteis.

Outrosim declaro, que toda e qualquer correspondencia com a mesma associação deve ser para alli dirigida, ou para a Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março n. 9.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 26 de março de 1878.

- O 1º secretario, *Augusto Wanderley*.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de março pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5 (fechada)	200$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	208$000
Rua da Santa Cruz.	
Casa terrea n. 21	300$000
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Idem n. 63	208$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua Larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 44	44$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Idem n. 36	250$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 8	240$00
Idem n. 2	190$001
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	232$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	108$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Bom Jesus.	
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
1.º andar do n. 14	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 61 [fechada]	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n. 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26.	123$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Idem n. 58 (fechaado)	123$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado]	701$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 22 fechado)	243$000
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 26 março de 1878. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza*.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA FRANCEZA

DIRECÇÃO---E. ROGER & C.

HOJE

Quinta-feira 28 do corrente

Recita livre de assignatura

Exhibição da 1.ª cantora Mme. **HENRY**
E da sympathica artista Mlle. **LAFOURCADE.**

Antes da sahida da companhia para a côrte
E para satisfazer o pedido de muitas familias

Ultima representação
do verdadeiro successo do dia, a opera comica em 3 actos e 4 quadros.

LES CLOCHES DE CORNEVILLE

PERSONAGENS

Mme.	Henry	desempenha o papel de	Serpolette.
«	Lafourcade	« «	Germaine.
Mr.	Rebelly	« «	Gaspard.
«	Roger	« «	Le Marquis Henry.
«	Désiré	« «	Grenicheux.
«	Tacova	« «	Le Bailli.

Os demais papeis por Mms. Christiane, Rochel e todos os artistas da companhia.
Principiará ás 8 horas.

Ultima vez !
Ultima vez !
Ultima vez !
Antes da sahida !
Antes da sahida !
Antes da sahida !

Haverá trem para Caxangá, Olinda e Beberibe, tocando em todos os pontos, assim como bonds para todas as linhas.

Sabbado 30 do corrente

9.ª recita de assignatura

Funcção muito divertida de duas operas-comicas, novas, intituladas:

1.ª

LES BAVARDS

Opera comica em 2 actos, do grande maestro J. Offembach.

2.ª

MR. CHUFLEURY RESTERA CHEZ LUI LE....

Opera comica em 1 acto.

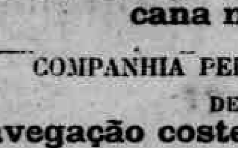
Proximamente e para a ultima recita de assignatura:

LE CANARD A TROIS BECS

Opera comica em 3 actos.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Fernando de Noronha



Segue para o porto acima o vapor *Giquiá*, commandante Costa, ás 12 horas da manhã do dia 3 de abril.

Recebe carga até o dia 2, encommendas, dinheiro e passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio na **Rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy,

O vapor *Ipozuca*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 5 de abril ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa

A barca portugueza *Gratidão*, a sahir com brevidade, ainda recebe carga a frete: a tratar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Pará e Ceará

Para os portos acima segue impreterivelmente até o dia 1º de abril proximo, a barca portugueza *Laura*, já tem o seu carregamento quasi completo, e para o que falta, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho

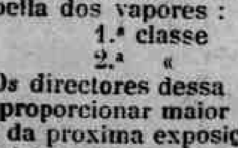
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Herbert
Tocando em Havre
Bilhetes para Paris em direitura



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Havre.

Dá-se bilhetes de Havre a Paris pelo caminho de ferro, pagando além da passagem da tabella dos vapores:

1.ª classe	11$500
2.ª «	9$000

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:
1ª classe frs. 28/40, 2ª dita 24 5, 3ª dita 15 45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:
1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs., 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores:

CLASSES
1.ª 2.ª 3.ª

Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	« 35—30	20	13
Bahia. . . .	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 22	11	7
— Buenos Ayres . .	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	*Para Lisbôa e Vigo* 1.ª classe	3.ª classe	*Para Southampton, Havre e Antuerpia* 1.ª classe	3.ª classe
De Parahyba.	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
» Natal.	250$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará.	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão.	360$ e 410$	130$	460$ e 510$	156$
» Pará.	400$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Maceió.	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor *Mandahú*, commandante Santos, seguirá para os portos acima, no dia 28 de março, ás 6 horas da manhã.

Recebe somente passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas de hoje [27.] Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Pereira

E' esperado dos portos acima até o dia 31 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na Agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Linha de paquetes a vapor americanos

New-York e Rio de Janeiro Steam Pachet Company

STEAMER

City of Rio de Janeiro

De conformidade com o contrato celebrado entre o governo imperial e os Srs. John Roach & Son de New-York, o primeiro vapor desta companhia, que deve inaugurar o serviço entre New-York e Rio de Janeiro, será o explendido paquete americano *City of Rio de Janeiro*, o qual deverá sahir de New-York em 24 de abril proximo, tocando tanto na ida como na volta, em S. Thomaz, Pará, Pernambuco e Bahia.

Os magnificos vapores desta linha são inteiramente novos, com todos os melhoramentos e confortos modernos para passageiros, de grande força e capacidade e especialmente construidos para esse serviço.

Brevemente poderemos dar informações mais completas.

Wilson Sons & C. Limited.

Companhia Brasileira

DE

N a v e g a ç ã o a v a p o r

PORTOS DO SUL

O vapor

Pernambuco

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de abril, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12—Rua do Bom Jesus—12

LEILÕES

LEILÃO

DO

sobrado de um andar e sotão da rua do Marquez do Herval n. 115, o qual rende 960$ por anno

Hoje

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

AO MEIO DIA

Na rua do Bom Jesus n. 2

O agente Pinto, autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria e residuos, em virtude do parecer dos herdeiros e mais interessados nos bens do finado Jeronymo Pereira Villar, fará leilão do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 115, pertencente ao mesmo espolio, ao meio dia do dia acima dito, em o armazem á rua do Bom Jesus n. 2.

LEILÃO

DE

1 excellente mobilia de jacarandá a Luiz XV, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 cadeiras de guarnição, 4 cadeiras de balanço, 1 candelabro e 2 serpentinas de crystal, 4 jarros para flores, 2 espelhos ovaes e dourados, 1 rico relogio francez de bronze, com figura, 4 quadros com finas gravuras, 1 cama franceza de jacarandá (nova), 1 guarda vestido, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 commoda, 3 camas de ferro, 1 piano, 1 mobilia de mogno com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 castiçaes e mangas, 1 tocador, 1 carteira, 1 secretaria, 1 burra, prova de fogo, 1 banheiro de chovisco, 1 dito de madeira, 2 grandes armarios com gavetas para papeis ou roupa e muitos outros objectos existentes.

No 1º andar e armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 2.

Hoje

Quinta-feira 28 de março

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

O leilão principiará as 10 1/2 horas.

Segundo leilão

SEXTA-FEIRA 29 DE MARÇO

ao meio dia

Na rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, levará a leilão, a requerimento de D. Celecina C. Ramos de Oliveira, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido José Bom Ramos de Oliveira, um terreno proprio com 200 palmos de frente, sito no lugar de Beberibe de Baixo, dividido pelo lado do sul com a rua de Santo Antonio, pelo lado do nascente com Herculana Maria de Aquino, pelo lado do poente pela rua denominada Alegre, de maneira a servir-lhe de esquina, pelos fundos que ficam do lado do norte com Luiza Maria da Conceição e mais terrenos de Senhorinha Maria Germana do Espirito Santo, extensão 470 palmos.

AGENTE BURLAMAQUI

LEILÃO

Sexta-feira 29 do corrente

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 6

O agente acima, autorisado por uma familia que se retira para o Rio de janeiro, levará a leilão uma optima mobilia de jacarandá, um piano novo e forte, cadeiras de amarello e muitos outros artigos que estarão á vista dos senhores concurrentes.

Segundo leilão

SEXTA-FEIRA 29 DE MARÇO

AO MEIO DIA

No armazem da rua do Imperador n. 16

Da casa terrea n. 44 da rua do Padre Floriano, com 2 quartos, 2 salas, cosinha fora, quintal murado, cacimba meeira, a qual rende 18$000 mensaes, em solo foreiro, servindo de base a offerta de 800$000.

1 dita terrea n. 27 á rua de Santa Cecilia, tendo 1 meia agua nos fundos, com sotão, corrido e janellas para o oitão, a qual rende.... 4:$ 00 mensaes. tambem foreiros, servindo de base a offerta de 1:000$000.

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, levará a leilão a requerimento de D. Emilia Francisca de Arruda Mattos, curadora de seu marido o interdicto Manoel José de Mattos.

AVISOS DIVERSOS

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, sadia, sem filho, e que tenha bom leite. Nesta typographia se dirá quem precisa.

Nesta typographia precisa-se comprar o Diario n. 154 de 10 de julho de 1869.

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, tem os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija alguma cousa, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já vendeu em Santo Amaro e Afogados pão; consta que embarcára para uma estação da via ferrea de S. Francisco, no trem da manhã do dia 15; por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

— Está fugido desde o dia 11 do corrente o escravo Severiano, o qual tem os signaes seguintes: 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés malfeitos e os dedos encolhidos, com umas cicatrizes de queimadura de fogo nas pernas, assim como uma no peito esquerdo, pouca barba, com falta de um dente na frente, levando uma calça de algodão azul e camisa curta da mesma fazenda: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á rua do Bom Jesus n. 44, 1º andar, que se gratificará.

— Pede-se aos Srs. Vicente Guilherme Carneiro da Cunha e Francisco Antonio do Amaral, o obsequio de virem ao becco Largo n. 2, fabrica de cigarros, ultimar o negocio que Ss. Ss. não ignoram, e se não se lembrarem, pode-se declarar por este jornal.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Está para alugar-se por preço resumido a segunda casa á entrada da rua do Lamarão, no Monteiro, tem 5 janellas de frente, portão de ferro, e toda murada: a tratar na rua Nova n. 16, loja.

— O abaixo assignado se encarrega de qualquer negocio ante a presidencia, secretaria do bispado, repartições publicas, secretaria da policia, causas civeis, commerciaes, divorcios, etc., para o que está competentemente habilitado, garantindo seus serviços, quer com relação a uma paga modica, quer com relação ao zelo e cuidado necessario a satisfazer a todas ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança.

Para os negocios na capital póde ser procurado á rua Duque de Caxias n. 59 das 9 ás 3 da tarde: para o fôro de Olinda, das 6 da manhã ás 8, e das 3 da tarde por diante.

João Cancio Gomes da Silva

— No Ceará, rua da Palma n. 46, vende-se dous bilhares de jacarandá, quasi novos, com todas as pertenças, e por preço commodo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: a tratar na rua Direita n. 56.

— Fugio a preta Luiza, de côr fula, representa ter 35 annos, alta, conserva cabellos grandes com trancinhas, falla muito alto, fuma sempre em cachimbo, tem falta de dentes na frente, levou saia de chita escura e chale azul: quem a apprehender, será generosamente gratificado, na rua Sete de Setembro n. 24.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Barão da Victoria n. 16.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

ATTENÇÃO

Offerece-se uma mulher para cozinhar: no rua do Vigario n. 20 primeiro andar.

— O abaixo assignado, vendo no *Diario* de hoje um individuo preso por crime de offensas physicas, com igual nome, declara ao publico que não se entende com o abaixo assignado, morador no sobrado do pateo da igreja da Santa Cruz n. 137.—José Carneiro da Cunha.

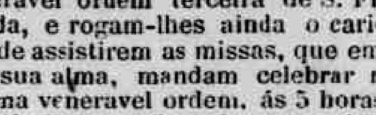
— O abaixo assignado, mestre dos hiates *Flor do Jardim* e *João Valle*, declara ao publico que desta data em diante acha-se quites com a casa de João José da Cunha Lages, e agradece as maneiras delicadas com que sempre o tratou. Recife, 27 de março de 1878.

João Sabino Antunes.

Lourenço Baptista Rodrigues de Almeida

João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida, D. Jesuina Henriqueta Rodrigues de Almeida e filhos, muito cordialmente agradecem do intimo da alma ás pessoas de sua amizade, e juntamente á confraria da gloriosa Santa Rita e irmandade de Nossa Senhora da Luz, o caridoso obsequio de acompanharem ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu sempre chorado filho e irmão Lourenço Baptista Rodrigues de Almeida, e de novo os convidam a assistirem ás missas do setimo dia, o que terá lugar ás 5 horas da manhã do dia sabbado, 30 do corrente, na igreja matriz de S. José.

Luiz José Pinto da Costa, seus filhos e nora, por entre lagrimas de dôr e saudade pungente, quando somente a religião lhes dá resignação e conforto, no transe horrivel que os compunge, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa esposa, mãi e sogra, D. Clarinda Brilhante da Silveira Pinto, ao seu ultimo jazigo, no cemiterio da veneravel ordem terceira de S. Francisco de Olinda, e rogam-lhes ainda o caridoso obsequio de assistirem as missas, que em suffragio de sua alma, mandam celebrar na igreja da mesma veneravel ordem, ás 5 horas da manhã do dia 1º de abril vindouro, setimo dia do seu passamento.



MAGNESIA

DE

DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA

a **Azia**, as **Dores** de cabeça, **Indigestões**, **Eructações**, e a **Bilis**.

Recommendado pelos medicos contra a **GOTTA**, o **RHUMATISMO GOTTOSO**, **as AREIAS** e todas as *outras doenças da bexiga.*

A **MAGNESIA de DINNEFORD** é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.

Em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA & C.

XAROPE DEPURATIVO DO DR. GIBERT

GRAGÉAS DEPURATIVAS

do Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Pariz, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas.

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Acautelar se das falsificações e exigir o sello, (impresso com tinta azul), do Governo francez.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry. 31.

Pharmacia **BOUTIGNY, DESLAURIERS. Successor**

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

PERFUMARIA D'ESCOLHA de RIMMEL'S

Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros.

Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades. Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos. Saboes de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina para as dôres de dentes, etc.

96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres.

Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas).

Marca de Fabrica foi sarogistrada no Heraldic Rose

GALLIEN & PRINCE

Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade

PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
CHOCOLATES.	BURRAS.
MACHINAS a vapor.	JOIAS e ORIVESARIA.
MACHINAS de imprimir.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de toda a sorte.	BRONZES.
CARROS.	TRASTES.
GRAXAS e VERNIZES.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien e Prince**, faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal podera ser lido em casa dos Srrs GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.

Aviso. — *As pessoas que quizerem aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa em cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos conselheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

ARMAZEM DO LOUVRE

Antiga loja dos Arcos

DE

Francisco Gurgel do Amaral

A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preços de 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 réis o covado.

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençoes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$.

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4 500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 o covado.

Meias cruas para homem, superior qualida a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençoes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a cinseridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia.

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan	DA CASA CASTELAN IRMÃOS	Variado sortimento de carteiras
Globulos dynamisados e Tinturas	DE PARIZ	para globulos e para tinturas,
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.	22-RUA DO BOM JESUS-22 PERNAMBUCO	chá e chocolate homeopathico

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, a Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*

Deve-se exigir o letreiro **branco e preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:

Depositos em todas as Pharmacias das **Americas**.

Boyer

XAROPE E PASTA DE BERTHE, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHE, 24, rue des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulentas.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias de primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canutilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente **INVISIVEL**, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, **5 fr.**

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,

ELIAS DE MOURA & C.

e nas Principaes **Pharmacias.**

EM FIM!

nenhuma repugnancia pelo amargo

DO SULFATO DE QUININA

com as

PEROLAS DE SULFATO DE QUININA

DO Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, contêem dous centigrammas (dous grãos) de heroico medicamento que d'hoje em diante os doentes podem tomar sem repugnancia alguma

Em Paris, casa de LEFRERE, 19, rua Jacob.

Nas casas dos Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Ferreira Maia & C.

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*.

ELIAS de MOURA & C.

TAMAR INDIEN

GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante

CONTRA

a **Constipação do ventre**, as **Hemorrhoides**, as **Enxaquecas**, a **Congestão cerebral**, etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR

GRILLON, Pharmaceutico

Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.

Deposito em *Pernambuco*,

na **Pharmacia**

de **ELIAS DE MOURA & C.**

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da

DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTOES DIFFICEIS

OU IMCOMPLETAS

MALES DO ESTOMAGO

DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS

PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,

MAGREZA, CONSUPÇÃO

CONVALESCENÇAS LENTAS

VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

AS

PILULAS

DO DOUTOR

DEHAUT

DE

PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados.*

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do **Dr CHURCHILL**, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a **marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho posto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso Antonia, escravos de Manoel Salvador, de logar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Attenção

Os Srs. bachareis Luiz Vieira de Rezende e Silva, juiz municipal do Rio-Novo, em Minas Geraes, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, na comarca de Maria Pereira, no Ceará, Cesar Quirino da Silva, em Monte Alto, na Bahia, Firmino Lopes de Castro, em Nazareth das Farinhas, na Bahia, Benjamin Aristides de Araujo Bandeira, na Bahia, queiram responder as cartas que o abaixo assignado tem escripto por diversas vezes, e nada de responderem, do contrario se fará ver ao respeitavel publico qual onegocio. O abaixo assignado é morador á rua das Nymphas n. 26.

Antonio da Silva Gusmão.

Urgencia

Precisa-se de dous portuguezes para caixeiro e feitor de engenho, prefere-se os novamente chegados: na rua Duque de Caxias numero 60 A.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 2$000, 2$500 e 3$000, são baratissimos; dão-se as amostras na Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Armazem de sal

Por motivos de saúde, que obriga seu proprietario a retirar-se desta provincia, vende-se um competentemente preparado e com pequenos fundos, á rua Vidal de Negreiros n. 82, ga Cinco antiPontas.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 2697 com 200$, um inteiro n. 2720 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [258.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Buique [259.ª], que se extrahirá na quinta-feira 28 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro 5$000
Meio bilhete 2$500
Quinto 1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro 4$500
Meio bilhete 2$250
Quinto 900

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

o primeiro andar de casa n. 55 á rua do Bom Jesus: a tratar com J. I. de M. Rego.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Escrava

Aluga-se uma escravinha de 15 annos para serviço interno, pelo diminuto preço de 10$; tem boa conducta: a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, loja.

FAZENDAS PRETAS

Rua do Cabugá n. 10 Loja da America

Mendes & C., receberam pelo ultimo vapor os seguintes artigos, proprios para a quaresma e vendem por preços baratissimos.

Granadines pretas, lindos tecidos de superior qualidade a 600 réis.
Mantilhas e véos de filó de seda, a 6$000.
Filó de seda com flores e salpicos.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços sem competencia.
Merinó preto, tecido especial para vestidos.
Bombazina e lã lisa, diversas qualidades.
Alpacas pretas com flores de seda, a 800 réis.
Cantão fino para vestidos a 800 rs, 1$000 e 1$200.
Princeta preta muito fina, a 600 e 800 rs.; é pechincha.
Casemiras pretas e panno sedan para differentes preços.

Dão-se amostras

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia 30$000
« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

57 — Rua do Duque de Caxias — 57

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

Preços sem competencia

MACHINAS PARA COSTURA

De How Singer, Graver & Baker, Guel, & Hambeck Wanzer, Expesso, Saxonias, Linds Taylor e muitos outros fabricantes, agulhas, oleo e correias

VENDAS

A dinheiro e a prazo

50 — Rua do Barão da Victoria — 50

Esquina da rua de Santo Amaro

BAZAR DA MODA

Preços sem competencia

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de **Brou.**

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em Pernambuco. ELIAS MOURA & Cª.

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* nas *Doenças nervosas*.

NOTA. — O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Depósito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª** e nas principaes pharmacias.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,

CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LÁZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra

a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cº.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Cº, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acim

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Escrava fugida

Fugio da casa da abaixo assignada a sua escrava Joaquina, parda, de 37 annos: quem a apprehender, leve-a á casa n. 45 da rua do Barão da Victoria. A mesma abaixo assignada protesta proceder com todo o rigor da lei contra qualquer pessoa que a tenha occulta em sua casa.—Mathilde Vieira Lion.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar na rua Formosa n. 31.

Aluga-se

uma casa com quintal murado, bonito jardim, agua do Prata, é muito fresca, e situada no largo do Monteiro, na entrada para a Canafistula: a tratar na rua do Imperador n. 11.

Caixeiro

Precisa-se de dous caixeiros com pratica de molhados e fazendas: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 9.

Attenção

Uma bem conhecida cozinheira de hotel offerece-se a quem precisar de seus serviços, ou mesmo casa particular, preferindo estrangeira: rua de S. Francisco, loja do sobrado que volta para a rua do Imperador, n. 2.

Declaração em tempo

Ficam sem valor duas acções, contendo 14 premios, de ns. 1,597 á 1,602 e 3,597 á 3,602; 1,519 á 1,524 e 3,519 á 3,524; cuja extracção deverá ser com a loteria da provincia n. 259.

Acções entre amigos

As de um relogio e um navio, que tinham de correr na ultima de março corrente, só correrão na segunda de abril proximo. Recife, 26 de março de 2878.

Cozinheira

Na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar, precisa-se de uma boa cozinheira para serviço de pequena familia.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna, de 15 a 16 annos, que seja portuguez: na rua de Domingos Theotonio n. 2.

XAROPE DE

JARAMACARU COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse, a dyspnéa e a expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Bahiana

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Deposito de agua de pratear

E. A. Delouche, tendo-se retirado para França, deixou o deposito da já muito conhecida agua de pratear, na rua do Marquez de Olinda n. 58, onde continua-se a vender pelo preço do costume.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambaléa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Aluga-se

O armazem do sobrado da rua Domingos José Martins n. 54, proprio para recolher fazendas, o qual é bastante espaçoso: a tratar na mesma rua n. 48.

Com urgencia

Precisa-se de uma cosinheira e de um moleque para creado: na rua da Cadeia n. 32.

Acções entre amigos

De sete premios, fica transferida para a loteria de n. 261.

Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo: na rua de Marcilio Dias n. 87.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 850 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Buique (259ª), que se extrahirá na quinta-feira 28 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro 5$000
Meio 2$500
Quinto 1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhate inteiro 4$500
Meio 2$250
Quinto $900

João Joaquim da Costa Leite.

Criado

Na rua do Commercio, sobrado n. 13, precisa-se de um criado.

Escravo fugido

Fugio do engenho Conceição, do termo de Maragogy, da comarca de Porto Calvo, provincia das Alagoas, o escravo Severino, pertencente ao abaixo assignado. Dito escravo é preto, com idade de 20 a 22 annos, alto, secco, esperto e ladino, sem barba e com falta de dentes na frente, pés compridos e seccos e na sola marcas de cravos seccos; intitula-se forro e talvez tenha mudado de nome; desconfia-se que elle seguio caminho para Maceió: quem o apprehender, pode leva-lo ao referido engenho, ou no Recife á rua do Bom Jesus n. 45, que será generosamente recompensado.

Um 2º andar

Aluga-se o da rua Duque de Caxias n.56: a tratar na loja.

Ama com urgencia

Precisa-se de uma ama para serviço de casa: na rua das Flores n. 23 tinturaria.

Alfredo M. de Barros & Companhia

Quem se julgar credor da firma Alfredo M. de Barros & C., queira apresentar suas contas no prazo de tres dias, na loja de calçados da praça da Independencia ns. 2 e 4. Recife, 26 de março de 1878.

— Desappareceu de Santo Amaro das Salinas, sitio n. 16, um mutum (passaro): quem o achar e quizer restituir, pode leva-lo ao indicado sitio, que será recompensado.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de taverna: a tratar no becco do Espinheiro, rua da Hora.

— Precisa-se de um bom trabalhador: na tinturaria á rua das Flores n. 23.

— Precisa-se alugar uma casa com commodos para pouca familia, quintal murado e agua encanada: a tratar na rua da Cruz n. 18, armazem.

— Precisa-se alugar uma preta para cozinhar: na rua do Rangel n. 73.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 1: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Aluga-se por preço commodo as casas sitas á rua do Passo da Patria, outr'ora travessa do Monteiro, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, bom quintal e cacimba: a tratar na rua Duque de Caxias n. 79, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, pintado ha pouco, e o pavimento terreo n. 24 á rua do Aragão: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

ALUGA-SE a meia agua do becco da Lama n. 8: a tratar nesta typographia.

AMA Uma mulher portugueza offerece-se para ama de todo serviço de uma casa de homem solteiro ou de pequena familia: a tratar no becco do Veras, n'um portão de madeira.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de homem solteiro: na rua do Amorim n. 39.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de homem solteiao: na rua do Vigario n. 13.

COMPRAS

PENNAS DE EMA

Compra-se e paga-se bem na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

VENDAS

Sitio

Vende-se o sitio entre Apipucos e o engenho Dous Irmãos n. 23, com casa para grande familia, e grande quantidade de fructeiras de diversas qualidades, banho dentro do sitio e a estação na porta: a tratar na rua Imperial n. 86, ou no referido sitio.

Vende-se ou troca-se

por predios nesta praça o engenho S. Caetano, com a safra pendente, bois e animaes de roda, o qual se acha a meia legoa distante da estação de Una. A impossibilidade do proprietario assistir nelle o obriga a fazer qualquer negocio até mesmo arrendamento. Para informações, no Recife, podem entender-se com Manoel Joaquim da Rocha, rua do Bom Jesus; Leal Irmãos, rua da Cadeia, e na villa de Palmares, com o seu proprietario o major Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva.

Vende-se

Vende-se um sobrado de um andar e sotão, com 3 quartos, 2 salas, quintal, cacimba só, chão proprio, na rua Direita, e tambem se permuta com alguma casa terrea, nas duas freguezias, de Santo Antonio ou S. José: a pessoa que quizer, dirija-se á esta typographia, a tratar com o Sr. João Ferreira.

— Vende-se cinco pequenas moradas de casas, situadas no principio da estrada dos Remedios, muito perto do largo de N. S. da Paz, sendo tres de porta e janella, 2 salas, 2 quartos, quintal murado e terreno ainda na frente, e cacimba; e duas meias-aguas no becco do Maxiche, com 2 salas, 2 quartos, quintal grande e terreno proprio; são todas novas e estão bem conservadas, e faz-se todo negocio, por haver precisão: a tratar na rua Direita n. 18, em Afogados.

Cylindro de padaria

Vende-se muito barato um, na padaria do Monteiro; a tratar na mesma.

Batatas

Vende-se batatas novas de Lisbôa, em 1/2 caixas, muito miudinhas, por haver grande porção vende-se barato; na rua do Livramento n. 31.

Quaresma !!!

SEDAS PRETAS

Rua do Queimado n. 43, junto á esquina da do Crespo

PECHINCHAS

Setim preto, macau verdadeiro, a 1$200 o covado.

Granadine preta de seda, padrões bonitos, a 600 réis o covado.

Grosdenaple preto e gorgorão a 2$, 2$500 e 3$ o covado; é fazenda de maior preço.

Lã preta fina, a 400 réis o covado.

Alpaca preta fina a 440 réis o covado.

Cantão fino, a 800 réis o covado.

Casemiras e pannos pretos para todos os preços, por menos do que em outra qualquer parte.

Só o 43 da rua do Queimado.

Dão-se amostras com penhor ou mandão-se levar em casa dos pretendentes.

Engenho á venda

Vende-se barato o grande engenho *Timbó*, situado na freguezia de Iguarassú, á pequena distancia desta capital, com grandes matas das melhores madeiras de construcção, e excellentes terrenos para plantações e pasto de animaes, comprehendendo ao todo cerca de tres leguas de terra.

Tem um grande açude, e um rio com nascente no mesmo engenho.

Offerece até as melhores condições para um excellente logradouro.

As obras acham-se um pouco estragadas, precisando de alguns concertos.

Faz-se todo e qualquer negocio a dinheiro ou a prazo: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 8 com Vianna, Christiani & C.

Recife, 12 de março de 1878.

Binoculos

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos binoculos de metal, marfim, madreperola e tarturuga, para marinha, terra e theatro.

Vendem no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Porta-leques com bolsa

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos porta-leques de seda e com bolsas tambem de seda e de côres, os mais modernos e o que ha de mais novidade.

Vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

SETIM

Macau verdadeiro

A 1$000 O COVADO

43—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—43

Que pechincha !!

ALERTA, A ELLE

Setim Macau verdadeiro, pelo insignificante preço de 1$000 o covado, vale 2$000; não ha quem possa vender por este preço, e é proprio para vestidos para a quaresma, que pelo preço vale a pena comprar.

Só se encontra na rua Duque de Caxias n. 43; dão-se amostras ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

GORGORÕES PRETOS DE SEDA

Para todos os preços, de 2$000 a 3$000 o covado; aproveitem, que o 43 vende barato.

Ainda o n. 20!

ALMEIDA & CAMPOS

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20

Novo sortimento de flôr do bosque, são lindos os padrões! para 500 covados. Recebemos tambem panno trançado, branco, fabricado propriamente na AMERICA, proprio para obras de senhoras; admira aqualidade, para 640 rs. o metro; ha tambem e novo esplendido sortimento de maripozas, dos mais apurados gostos, para 440 rs. o covado.

Bretanha de linho, recebemos uma grande factura, peças com 30 metros por 9$000—e a retalho, um metro 300 rs.

Lindos cortes de linho bordados, para 8$000, em cartão; além de um esplendido sortimento de outras fazendas que vendemos muitissimo barato.

Na antiga loja de

GUILHERME & C.

De Almeida & Campos.

Franjas pretas de seda

Na loja da Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha, tem para vender por preços muito baratos, franjas pretas de seda, botões de velludo e de setim, fitas de velludo de todas as larguras, e um completo sortimento de miudezas e perfumarias, o que ha de mais fino; assim como bordados e brinquedos para crianças, de todos os preços.

— Vende-se uma casa na povoação do Caxangá: a tratar na rua Formosa n. 33.

Leiam todos

Serraria, á rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do mercado, tem para vender o seguinte: madeiras serradas de todas as qualidades, caibros, ripas, enxameis, etc, etc.

Pinho, *PINHO*, pinho

Traves de qualidades, de 50, 40 e 30 palmos, 7, 8, 9 e 10 pollegadas de face.

Tudo barato

Dinheiro á vista.

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

N. 20

Almeida & Campos

Rua Primeiro de Março n. 20

Liquidam as fazendas existentes em seu estabelecimento por menos 40 % do que em outra qualquer parte, e para este fim attendam:

Grosdenaples preto á imitação de gorgorão a 2$, 2$500 e 3$000; é pechincha.

Setim macáo, todas as côres, verdadeiro, a 1$500 o covado.

Popelines de linho e linho e seda, sortimento completo de 200, 240, 320, 400, 500 e 640 rs. o covado; aproveitem.

Ditas de seda pura de 800, 1$000 e 1$500.

Alpacas lavradas de seda, bom sortimento, e vendemos a 400 rs. o covado; é completa pechincha.

Ditas de listra, superior gorgorão para palonezas a 640 rs. o covado.

Lãs de quadro, gostos novos, a 100, 120, 160 e 200 rs. o covado.

Cretones de côres para vestidos; neste genero temos o que ha de melhor para os preços de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Ha tambem um completo sortimento com barra dos mais modernos a 380, 400 e 440 rs. o covado.

Maripozas de côres, é lindissimo o sortimento, a 360 e 400 rs. o covado.

Batistes de côres, o quanto se póde desejar de bom e barato, nós temos a 200, 240, 280 e 320 rs.; vejam sempre.

Chitas clara e escuras, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, de 3$ e 3$500.

Atoalhado lavrado para toalhas, ramagens grandes, todo branco, a 1$500 o metro.

Superior bramante de algodão, quatro larguras a 1$400 a vara.

Dito de linho puro, com 9 e 11 palmos, a 2$ e 2$500 a vara.

Superiores espartilhos para senhoras, 4$000 um.

Lençóes de bramante a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$500 e 4$000.

Punhos, collarinhos, e meias para homens e senhoras, por todos os preços.

Superior algodão branco de 2$800, 3$ e 4$000 a peça.

Madapolão francez com, 20 varas, a 4$600, 4$800, 5$ e 6$000 a peça.

ALMEIDA & CAMPOS

N.—20 Rua do Crespo N.—20

ANTIGA LOJA DO GUILHERME

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aes dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil

Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Bazar das Costureiras

no estabelecimento exclusivamente **de machinas de costura**

DE

GASPAR A. S. LEITE & C.

28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—28

(ANTIGA RUA NOVA)

PREÇOS

10 a 20 % menos que em outra parte

Concertos gratis

VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

Por preços commodos

Leques todos de madreperola branca e queimado de cores, de tartaruga e de marfim. Vendem Amaral, Nabuco & C., por preços muito commodos: no Bazar da Victoria n. 2, rua Nova.

Chá preto e verde

Muito superior, receberam da Europa pelo ultimo vapor, Amaral, Nabuco & C.: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Berços

Amaral, Nabuco & C. têm á venda alguns berços de madeira, vime e ferro: na rua do Barão da Victoria n. 2, Bazar Victoria.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$700
Dita de dous «	5$000
Dita de cinco «	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Para viagem

Cadeiras, binoculos, chicotes, espelhos, estojos, luvas de camurça e de lã, meias, ceroulas e camisas de lã, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de séda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se 3 canôas grandes, para carregar tijolos: a tratar na rua do General Seára n. 31.

O barateiro onde é?

A' rua do Queimado n. 59

Vende por preço que admira!

Grosdenaple superior muito largo, a 2$ o covado; é baratissimo!

Gorgorões de sêda, fazenda de 8$, por quanto se vendeu, estamos acabando a 4$500! aproveitem.

Casemiras pretas sedan, a 1$800 o covado.

Ditas de côres, inglezas, a 2$ e 2$500 o dito.

Ditas em cortes; é pechincha, a 4$500.

Pannos finos, preto, a 2$800 e 3$500; a elles.

Nova remessa de casemiras de algodão, a 1$500 o corte.

Cazinetas superiores, a 560 réis o covado.

Angolas verdadeiros a 440 réis o dito.

Brim pardo liso, finissimo, a 400 réis o dito.

Dito branco, exposição, a 1$000 e 1$500 a vara.

Bramantes, os melhores que tem vindo, a 1$500 a dita, com 10 1/2 palmos de largura.

Atoalhado adamascado, que desenho lindo! a 1$600 a dita; val 2$.

Ricas colchas de fustão a 3$.

Cortinados bordados, bonitos que encantão, a 8$000 o par; custam sempre 10$000.

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$800 réis a duzia.

Camisas de cretones, padrões modernos, a 28$000 e 30$000 a duzia.

Ditas brancas, finas, a 30$000; é barato.

Cambraias transparentes, finas, a 2$500 a peça.

Ditas Victoria, a 3$ a dita.

Madapolão francez superior, a 4$500 24 jardas.

Todos estes artigos, assim como muitos outros que não mencionamos, vendemos por preços sem competencia.

Olhem, não se enganem

O 59 É O DA RUA DUQUE DE CAXIAS

Antiga do Queimado, loja de

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Vende-se

a taverna da rua Vidal de Negreiros, antiga das Cinco Pontas n. 93: a tratar na mesma.

— Vende-se feijão mulatinho, amarello e preto, boa qualidade e novo: no trapiche Angelo, no caes da companhia pernambucana.

Vinho de Pasto J. A. S.

Vendem Correia & C. Successores, vinho superior legitimo do Douro (Regoa), em pipas, barris de 5º e a retalho: na rua do Imperador numero 46.

— Na rua do Jardim n. 19, vende-se pelles proprias para bombos e caixas de guerra, por modico preço, assim como retalhos de pellica para cola de pintor a 400 rs. a libra; tambem se precisa de uma pessoa que entenda de officina de sapateiro e de machinas da mesma officina.

Cambraias para forro

com toque de avaria a 600 rs. a peça: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Taverna

Vende-se a da rua do Imperador n. 50, por querer o dono retirar-se para fóra, tem grande commodo para qualquer genero, e vende-se por preço razoavel: a tratar na mesma.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços m elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata, ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, que sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000

NA FRAGATA AMAZONAS

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

BILHAR

Vende-se um bilhar com seus pertences em bom estado: na rua da Imeratprizn. 63.

E' NO N. 20

Pechincha em sêdas para a quaresma, é completa, e querem ver os preços? São os seguintes:

Grosdenaples preto, fino, todo á imitação de gorgorão, e diversas larguras, a 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 o covado; o mais barato todos no geral vendem por 3$000; aproveitem a pechincha.

Granadine preta de séda pura a 800 rs., lisa e com listras a 1$300 o covado; todos vendem a 2$000.

Manteletes brasileiros.

Véos para chapéos, todas as côres e qualidades a 2$000 um.

Setim Macáo, preto, verdadeiro a 1$600 o covado.

NA RUA DO CRESPO N. 20

LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Salmão em latas

Vende-se em caixa de quatro duzias a 20$ a caixa: em casa de Johnston Pater & C., rua do Bom Jesus n. 26.

— VENDE-SE a taverna na Encruzilhada de Belém n. 5, em bom local, com poucos fundos, livre e desembaraçada, propria para principiante: a tratar na mesma.

Vende-se

a taverna da rua do Camarão n. 17, por seu dono ter de retirar-se para a Europa: a tratar na mesma.

PECHINCHAS !

Para a quaresma

Grosdenaples muito superiores e argos, a 2$000 e 2$400 o covado.

Gorgorões pretos verdadeiro de Lyon, a 3$500 e 4$500 o dito; a elles.

Assim como merinós e lãs pretas.

Pannos de todas as qualidades e casemiras finissimas, por preços de attrahirem.

Só o 59

Rua do Queimado

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Companhia franceza

Mme. Angot, la Petite Mariée, les Brigands, Orpheu, Bella Helena, Grand Duchesse, e todas as operas que vão ser representadas, para piano, piano e canto, assim como os melhores pedaços de todas as ditas operas em separado, e tambem quadrilhas, Walsas, polkas, etc.

Tudo está á venda no grande armazem de musicas do Azevedo, á rua Nova n. 9.

PREÇOS MUITO BARATOS

Espelhos grandes

E lindos a Luiz XV, para sofá, tapetes, quadros, estampas, capellas mortuarias, gaiolas de arame para passaros, chá verde e preto e outros muitos artigos, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 5, primeiro andar.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.

NO ARMAZEM DO NUNES

14—Rua do Imperador—14

Gelo

Na antiga fabrica de gelo, no caes do Capibaribe n. 38, vende-se gelo a 80 rs. a libra, ou 160 rs. o kilo.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

E' bom saber-se

Que o barateiro da rua Primeiro de Março, n. 1, recebeu bom sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães, e que está resolvido a fazer preços que não hajam competidores no mercado, para o que, chama a attenção.

Sedas e gorgorões pretos para a quaresma por preços que convida, 2$, 2$400, 2$800, 3$, 3$400 e 4$000 o covado.

Granadine preta, de seda, com listras e lisas.

Dita de algodão, com listras e de quadros, a 600 rs. a covado.

Popelines de algodão e seda e linho, e linho e seda a 400, 500, 600 e 800 rs. o covado.

Cretones francezes com barra, o mais moderno que tem vindo, a 400 e 440 rs. o covado.

Nansuck, gostos novidade e côres fixas, a 360 rs. o covado.

Batistes, côres fixas e bonitas de desenhos, a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposas, o mais moderno que tem vindo, a 360 e 400 rs. o covado.

Ditas brancas, lindos desenhos, a 500 rs. o covado.

Entre-meios e tiras bordadas, como são lindos, e que preços! mandem ver.

Linhos de quadros para vestidos, a 320 e 360 rs. o covado.

Collarinhos e punhos para senhoras a 1$500 e 2$000.

Gravatas para mesmas, o que ha de mais moderno.

Cambraia Victoria, com 8 1/2 varas, 3$500.

Atoalhado adamascado para mesa, lindos desenhos, a 1$600 a vara.

Esguião de linho a 20$000.

Cortes de casemira, que lindos gostos! de 4$500 a 8$000.

Collarinhos para homens.

Camisas de cretone e brancas, sortimento esplendido, preços sem rival.

Espartilhos de diversos gostos a 4$500 e 5$000.

Fustõs, tem bom sortimento desta fazenda e vende barato.

Bramante de linho, com 10 palmos, a 2$500 a vara.

Alpacas de côres e lisas, lindos gostos, a 640 e 700 rs. o covado.

Toalhas felpudas a 6$000 a duzia.

Ditas para banho a 22$000.

Merinó, cantão, alpacas e lã preta para luto.

Flanella branca e de côres, de 640 a 900 rs. o covado.

Chales de casemira, que lindos gostos, de 5$ a 9$000.

Cortinados bordados para cama, de 14$ a 30$000.

Colchas imperiaes a 6$500 e 7$000.

Lenços brancos, abainhados, a 1$600 a duzia. Que pechincha!

Ditos de linho de 3$ a 8$000 a duzia.

Que sortimento de meias, tanto para senhoras com para homens!

Chapéos para homens, a madame Angot, a 4$000.

Panno proprio para forrar mesa de jantar, a 1$500 o covado.

Outras muitas fazendas que deixamos de mencionar, e que vendemos por preços muito razoaveis.

O barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1

AGOSTINHO SANTOS & C.

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios: a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

Empreza do gaz

Vende-se barato, na fabrica do gaz, uma machina nova (movida a gaz), de força de dous cavallos, com todas as pertenças e do melhor autor.

MUTILADO

VARIEDADES

Revista economica estrangeira.

AS COLONIAS INGLEZAS DA AUSTRALIA: O QUE FORAM E O QUE SÃO—MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES NO CANAL DE SUEZ—GRÈVES NA INGLATERRA—MAIS UM EMPRESTIMO DO THESOURO HESPANHOL—OS BANCOS SUISSOS—O THESOURO FRANCEZ.

(Conclusão.)

Na colonia Nova Galles do Sul está-se agora tratando de uma liga alfandegaria com a Australia do Sul e Queensland. As questões de proteccionismo e *free-trade* continuavam na ordem do dia. Aos agricultores convinham uns direitos, aos industriaes convinham outros. « Todo o habitante da Australia, diz Montégut, é realmente partidario do commercio livre interior para o que compra e consome; porém é ao mesmo tempo declarado proteccionista para o que vende e produz; de sorte que os direitos continuam nas fronteiras provinciaes apezar das discussões a este respeito e das tentativas de accôrdo. »

Menos de um seculo bastou, portanto, para que a Inglaterra transformasse as regiões australicas, e fundasse ahi provincias ricas. Teve cuidado perseverante na exploração scientifica e commercial d'ellas; pouco a pouco sensatamente, diminuio a tutela que exercia n'ellas; deu-lhes instituições que as assemilassem á mãi patria, ou que para ella as conservassem; educou progressivamente essa parte importante do seu proprio territorio. «O que salvou e fez viver a Australia, diz um dos escriptores referidos, foi o ser creação do Estado, decretada e mantida pela vontade poderosa de um governo inaccessivel ao desanimo, indifferente á despeza, e que não abrandou a sua autoridade senão quando a colonia, lentamente engrandecida sob tal protecção, foi bastante forte para a dispensar, e substituir sociedades livres a estabelecimentos de repressão penal. »

De certo as colonias que uma metropole queira elevar promptamente para o nivel d'ella propria, não hão-de ter o mesmo regimen que povos que independentemente se desenvolvem: mas acautelemo-nos de concluir para as nossas possessões o que parece á primeira vista deprehender-se da historia da Australia. A Inglaterra é grande e rica; nós somos pequenos, e pobres; faltam-nos recursos e gente. Os relatorios officiaes ácerca do ultramar indicam lacunas enormes, a par de avultadas riquezas naturaes. « Não ha alli, dizia o Sr. Mendes Leal em 1863, unicamente recordações gloriosas; ha elementos de immensa prosperidade e fortuna que só pedem o esforço de solicito e perseverante grangeio. » De accordo: mas era exactamente esta bagatella que nos faltava, que nos falta ainda; é necessario, a bem dizer (escrevia o illustrado ministro pouco depois), crear á agricultura e a industria; e referindo-se ao que se tinha feito: « pouco é ainda, pouquissimo para o muito que falta e insta; para isso seriam indispensaveis braços numerosos, copiosos capitaes. »

Somos poucos, uns quatro milhões de habitantes não podem annualmente dar centenas de milhares de emigrados para a Africa e para a Asia. Muitos compatriotas nossos vão para o Brasil; de 1870 a 1874 sahiram do reino e das ilhas para o Rio de Janeiro 46:828 pessoas; se queremos que vão para a Africa portugueza, forcejemos por estabelecer em alguns pontos d'ella, poucos que sejam, bôas condições de existencia; em quanto não fizermos isto, em quanto o que podemos dar ás colonias o dividirmos por larga área, e o administrarmos mal, ha ser difficil que a emigração da metropole tome o caminho para lá.

Infelizes colonias! Tão ricas vos proclamam, tão caras nos ficais, e para tão pouco nos servis! E como o parlamento se occupa d'ellas! O seu fanatismo pelo engrandecimento das provincias ultramarinas expande-se e consola-se nas interpellações: o anno passado animadas palestras na camara electiva por causa de uns exploradores inglezes que nos trataram mal de palavras; este anno uma interpellação na camara dos pares sobre a pasta do Sr. Thomaz Ribeiro, em geral. Andando assim, fazendo que á vegetação africana chegue o echo da nossa eloquencia, arroteando o solo colonial com o verbo inspirado em casa, e mandando aos selvagens as forças da nossa tribuna, teremos resolvido todos os problemas que nos atormentavam. E' um processo commodo e glorioso.

— Pelo canal de Suez passaram 1,494 navios em 1875; no anno seguinte, 1,457; e em 1877 atravessaram-n'o 1,663; nós contribuimos com 4 navios no primeiro d'esses periodos, 3 no segundo e 2 no ultimo! Nós, os descobridores de tantos lugares da Africa Oriental e das Indias!

— Durante o anno de 1877 houve na Inglaterra 191 *greves*. As mais notaveis foram as de 10:000 operarios constructores de casas, 4:000 marceneiros, 12:000 mineiros de Northumberland, 30:000 de Lencastre occidental, 6:000 de Fife e Clachmannan, na Escocia, e 10:000 fiandeiros de Bolton. As 191 *greves*, fizeram perder em salarios mais de um milhão de libras.

— A Hespanha continúa a contrahir emprestimos. No ultimo de fevereiro devia encerrar-se a subscripção publica para um que será representado em 320:000 obrigações de 500 pesetas cada uma com o juro de 6 por cento desde o 1 de janeiro do corrente anno, pagavel aos trimestres; as obrigações serão amortisadas em 12 annos por sorteios trimestraes, e emittidas a 88 por cento; 20 no acto de subscrever, 34 em 21 de março e 34 em 15 de abril; n'este derradeiro pagamento abona-se 1 p. c. *de commissão* (!) aos subscriptores e recebem-se por encontro o coupon de 1 de abril dos titulos de divida publica, ou letras do thesouro. O emprestimo é garantido com rendimentos aduaneiros.

— Os 22 bancos concordatarios suissos continuam a obter bons resultados da união que celebraram, com um fundo realisado de 95 milhões de francos, tinham em circulação 76 milhões de notas; as obrigações á vista importavam em 72 milhões; os depositos a 8 dias, em 11; e os das suas caixas economicas em 22 milhões. Estes dados referem-se a 31 de dezembro de 1877.

— As letras do thesouro francez continuam a ser de juro muito modico: 1 p. c. ao anno; os titulos de 3 p. c. estão acima de 74; os de 5 valem quasi 110; é evidente a grandeza da economia que realisariamos se podessemos pagar a esses preços emprestimos consolidados e a prazo; mas cumpre notar que a taxa do desconto é na França muito inferior á que se exige em Portugal; é de 2 p. c. e menos.

(*Commercio do Porto.*)

Revista agricola

O jardim do Sr. Dudouy. — Modo de crear pecegos, cerejas, peras e grãos de bico sem terra. — Os feijões, as hervilhas, as begonias, e os coleos milagrosos do Sr. Thinard.—As florestas e as hortas que o Sr. Alibaud tem na varanda de um terceiro andar. — A razão por que elle não tem em casa nem um cedro do Lybano, nem um senador da republica franceza.—A vizinha do Sr. Alibaud.—A analyse das plantas, e as descobertas da chimica agricola.—De como as plantas podem ter indigestões. — Alimentos concentrados e hygienicos das plantas. — A carne de cavallo. — Os systemas de matar bois, e a carne tenra.

O Sr. Dudouy tem em Saint-Ouen (França) um jardim muito interessante.

Diversas plantas são, alli cultivadas com as raizes na terra ou em areia, ou entre esponjas, ou entre musgo, e não deixam por isso de produzir largas e abundantes folhagens, magnificas flores, fructos volumosos, troncos grossos e robustos.

Pecegueiros, cerejeiras, pereiras vivem ahi em vasos de pequenas dimensões e dão, nestas circumstancias, os seus fructos com tanta largueza, como se tivessem, para alimentar-se, um largo e fundo terreno. [illegible] mesmas condições, em agosto ultimo, alguns tomateiros deram excellentes productos.

Na terra do jardim, em julho, colheram-se grãos de bico que, logo em seguida, se semearam e que, já em agosto, tinham flor para uma segunda colheita.

O Sr. Thinard, empregando os mesmos meios na Normandia, tem conseguido cultivar begonias de dous metros e meio de circumferencia e um metro de altura, em vasos, de dous decimetros de diametro, cheios de musgo verde e sem terra. As raizes podem ver-se, por entre o musgo, e são de uma carnação branca e rosada, completamente natural. Os coleos,—plantas de folhas vermelhas, hoje tão vulgares nos jardins portuguezes, — são creados em vasos de um palmo e chegam ahi a um metro de diametro.

Os feijões e as hervilhas desenvolvem-se abundantemente em pequenos vasos sem terra.

As begonias conservam-se por muitos mezes em vasos de uma pollegada de diametro, lançando hastes tão grossas como o proprio vaso, e raizes que sahem delle por alli não caberem, e vem acolher-se e ramificar-se por entre o musgo verde collocado em volta. Qual é a explicação de todos estes milagres?

Já muita gente começa a convencer-se que qualquer planta se póde crear sem terra. Por isso começam as casas pequenas e os jardins estreitos a encher-se de vegetaes que devem fornecer ás familias os productos das grandes hortas.

A explicação destes factos estranhos é, como se vai ver, a mais simples das explicações.

O Sr. Alibaud, — discipulo enthusiasta de Dudouy, —mostrou-me uma vez na varanda de um terceiro andar, onde mora, em Paris, um caixote com areia, cheio de plantas altas de hervilhas, e, por cima, na parede, a gaiola de um grande papagaio brasileiro.

« — Aqui tem as minhas crias, disse-me elle. Para ter uma planta ou um animal são precisas exactamente as mesmas cousas, que se resumem no alimento e no espaço indispensavel para o corpo caber e desenvolver-se. O que come o papagaio? Sôpas. O que comem as hervilhas? Uns pós que eu mesmo preparo com agua. Todas as manhãs venho dar de almoçar ás hervilhas e ao papagaio: a um dou sôpas, ás outras dou os pós. Nada mais simples. A chimica agricola é uma grande cousa! Quantos campos de trigo não tenho eu visto como meia duzia de plantas espalhadas por uma vasta extensão e, apezar disso, a morrer á fome! E' como uma grande mesa dejantar onde só se encontra pão, secco e raro. A mesa é o campo extenso; o pão e os alimentos escassos de que esse trigo precisa e que, para o nutrirem, mal ainda assim, tem de ser procurado pelas raizes, chamado por assim dizer por ellas, muitas vezes em vão. As minhas plantas quasi que não teem mesa, mas teem banquetes: dou-lh'os eu nestes pós, que alli estão naquella caixa, pequena como vê, mas que tem, cozinhado e prompto, mais alimento vegetal que o que quaesquer plantas podem encontrar n'um hectare de terreno. Para se terem plantas basta ter o espaço restricto onde ellas caibam com os seus troncos, folhas e raizes, e dar-lhes de comer. Ter em casa plantas é como ter papagaios ou canarios. Eu não tenho aqui, neste terceiro andar, um cedro do Libano, pelos mesmos motivos porque não tenho um elephante ou uma girafa ou um senador inamomivel, porque occupam muito espaço e comem demasiado para as minhas posses. »

O Sr. Alibaud é por ora, como todos os apostolos das novas doutrinas, considerado na sua rua como *um original*. Todas as manhãs uma vizinha que mora defronte, quando o vê, commovido de esperanças vegetaes, dar de almoçar ás suas plantações, pede lhe, rindo ás gargalhadas, um ramalhete de pinheiros com raiz para levar á noite ao baile.

Os pós que o [illegible] considera como alimento já [illegible] para as plantas são compostos pelo Sr. Alfredo Dudouy, vendem-se em França, tem o nome sonoro de floral, e são ha algum tempo preconisados nos jornaes de agricultura.

Desvellemos emfim o mysterio:

Analysando as plantas soube-se facilmente de que ellas se compõem; quasi tão facilmente como, desfiando um tecido, se fica sabendo que elle é composto, por exemplo, de lã e algodão. E como, pondo algodão e lã n'um tear, o tecido se forma, assim tambem pondo junto das raizes de uma planta nova azote, phosphoro, enxofre, potassa, cal, magnesia, ferro, silica, sal e agua essa planta deve desenvolver-se.

Quando a planta se põe na terra, esta tem sempre alguns dos alimentos necessarios, e bastará fornecer-lhe phosphato de cal, nitrato de potassa, sulphato de ammonia e sulphato de cal

Posto isto, descobrio-se que, se todas as plantas se nutrem das mesmas comidas nem para todas egualmente tem as mesmas sympathias especiaes Estas são differentes segundo as plantas e representam necessidades tambem especiaes de alimentação. Ha homens que precisam comer muita carne, outros que sobretudo se alimentam de vegetaes, e, nas regiões polares, é preciso beber oleo para ter calor e viver.

Assim se soube por exemplo que o trigo, a cevada, o centeio, querem sobretudo muito azote, os legumes sobretudo muita potassa, o milho, os nabos principalmente phosphato.

Por ultimo descobrio-se ainda, — e n'esse sentido fez o Sr. Dudouy experiencias interessantes, — que as plantas podiam ter indigestões.

Saibamos como é que uma planta come?

As substancias que eu ennumerei, entram, dissolvidas em agua, pelas raizes e espalham-se pelos ramos e folhas das plantas.

Por que entram e por que se espalham?

Darei uma só razão: um panno molhado põe-se ao ar e secca. Porque? porque a agua que o molhava foi para o ar na forma de vapor, *evaporou-se*. Acontece o mesmo a tudo que está molhado e ao ar.

Ora as plantas teem, logo por dentro da pellicula finissima das folhas, agua que as molha e que está constantemente, — ora mais, ora menos, conforme ha mais calor ou mais vento, etc., — evaporando-se e sahindo para a atmosphera. Esta agua que sahe pelas folhas deixa n'ellas um lugar vasio que é preenchido por mais agua que vem debaixo, até que, chegada esta acção ás raizes, entra por ellas agua com substancias dissolvidas. E' como que se estivesse em cada folha uma bomba a aspirar, a sugar para o ar a agua da planta e, por fim, a da terra.

Esta agua entra para o vegetal com tudo o que tem em dissolução — bom e mau; e entra em tanta maior quantidade por baixo, quanto mais agua sahir por cima; isto é, quanto maior é a evaporação.

Ora uma planta que evapora muito é uma planta golosa, comilona, soffrega, que mette, mette para dentro, sem cuidar no que precisa nem no que, por ser demasiado, ella não pode digerir.

Assim, por exemplo, quando uma planta evapora muito e acha muita cal na terra ao seu alcance, esta entra pelas raizes, mas fica sem emprego em differentes pontos, prejudicando-lhe a vida como nos prejudicaria que comessemos muitos caroços de pecegos, ou uns poucos de pães em massa crua.

Muitas doenças de vegetaes, até ha pouco sem explicação satisfactoria, não tem outro motivo; são indigestões, a que talvez se sigam, e a chimica o dirá um dia, terriveis dispepsias.

Ora as plantas golosas conhecem-se facilmente: são em primeiro lugar as de folhas largas, porque são as que evaporam mais.

Nas mesmas condições um pé de tabaco evapora 495 grammas de agua, uma begonia de grandes folhas 207 grammas, emquanto uma congorosa de folhas miudas só evapora 88 grammas e um pé de fuchsia apenas 80.

As plantas herbaceas, verdes, evaporam mais pelos seus tecidos tenros e aquosos, que as arvores lenhosas e resequidas.

Por isto o Sr. Dudouy fabrica quatro Floraes:

O 1.º (para as plantas de folhas pequenas) rico em phosphoro, potassa e cal;

O 2.º (para as de folhas largas) rico sobretudo em azote que, não ficando em depositos no interior dos vegetaes, não é indigesto;

O 3.º para as plantas lenhosas de folhas estreitas;

O 4.º para as plantas lenhosas de folhas largas.

E' pois o Floral com que o meu amigo Alibaud se propõe crear florestas espessas e abundantes hortas no seu 3.º andar da rua Soufflot, em Paris.

Resume o Floral na sua composição as descobertas dos ultimos cincoenta annos de chimica agricola, cujos elementos capitaes eu mencionei ha pouco. Alimento cozinhado, condensado, na melhor forma para a planta o comer, e por isso relativamente barato, o Floral pode dar-se em pequena dóse e ser na realidade muito; é o extracto de carne das plantas. Eu conheci na America um fabricante que descobrira o meio de encerrar n'um vidro de duas pollegadas de altura, que elle vende por dous dollars, todo o poder alimenticio de um boi sem ossos.

O Floral é ainda, pelo que já mostrei, um alimento completo, mas hygienico. Na sua applicação estão previstos os golotões vegetaes.

Fallarei agora da alimentação dos homens.

Os portuguezes ainda hoje teem sobre os animaes que os podem alimentar os mais estranhos preconceitos. Não se sabe porque, mas está estabelecido, consagrado, que o cavallo, o burro, o cão e o gato não devem alimentar um portuguez. E todos preferem empallidecer sob a acção de um regimen exclusivamente vegetal, fabricar anemias e phtysicas com o chá e pão com manteiga do lisboeta, a comer um solido e saboroso assado de carne de cavallo.

Saibam pois os portuguezes que em Paris ha actualmente 61 talhos de carne de cavallo; que em 1876 se mataram e comeram 9,271 animaes; e que, em 1877, 10,619 cavallos, burros e mullas forneceram ao povo daquella cidade de 1,939,490 kilogrammas de carne, substancial, sadia, optima.

Ao menos, uma vez que comemos só o boi, matemol-o pelos melhores processos. Offereço á consideração da sociedade protectora dos animaes, que eu julgo que existe em Lisboa, a seguinte noticia.

No matadouro central de Birmingham, em Inglaterra, vai empregar-se a dynamite. Basta collocar uma pequena dóse sobre a cabeça do animal, pondo-a em communicação por meio de um fio metallico, em uma bateria electrica. A um simples movimento do operador 40 ou 50 bois podem cair fulminados com soffrimento instantaneo. Contra este systema ha, não o devo occultar, uma objecção: Dizem alguns especialistas na materia, que, quanto mais, no acto da morte, soffre a rez, tanto mais tenra é a carne.

Esperemos que esta reflexão egoista não faça hesitar o illustradissimo director do matadouro de Lisboa, o professor Sabino Eleuterio de Souza, em ensaiar o novo methodo.

(*Diario de Noticias*)

As crianças

São ellas a alegria da familia, como a familia é a suprema ventura dos felizes, e o supremo consolo dos desgraçados.

Quando apparecem, trazem comsigo o sol, tudo se illumina.

Sorriem os labios mais ironicos, marejam-se de lagrimas doces os olhos mais aridos, estendem-se prodigas de bençãos as mãos mais avaras.

Ellas são a graça que se ignora, a fraqueza que nenhum poder assusta, a innocencia que interroga, a aurora intellectual que desponta, e que diffunde em torno de si uma luz caricioso e limpida, uma luz que se reflecte em jubilos no coração das mãis.

Tudo na vida é para ellas mysterio, mysterio que as chama e as attrahe, cujas trevas as não apavoram, em cusos sinistros meandros nem sequer receiam perder-se.

Em cada um daquelles pequeninos cerebros encerra-se em germen tudo que é no homem pequenez ou grandeza, genio ou mediocridade, força ou impotencia, virtude, abnegação, esquecimento de si ou egoismo, vicio e crime.

Onde ha maior mysterio do que a criança?

Debalde a interrogamos, não sabe responder, senão áquelles que pelo poder da sympathia logram identificar-se com ella.

Recebel-a das mãos de Deus é para a mulher, para a mãi a mais tremenda das responsabilidades, e desgraçadamente aquella de que tem a consciencia menos definida e menos clara!

* *

Ser mãi, quem o não é?

A difficuldade e o segredo é saber sel-o.

Na sociedade, tal como ella está constituida e continuará a estar por largos e dilatados annos, dous entes, um homem e uma mulher, moços ambos, encontram-se, olham-se, sorriem-se e pensam de si para comsigo que estão *apaixonados*.

Durante alguns dias, alguns mezes, a que elles em falsa e sentimental linguagem chamam *seculos*, repetem um ao outro, n'um tom mais ou menos desafinado os *duetos* de ternura doentia que os romancistas, os prosadores e os *maestros* inventaram para conveniencia sua... dos seus emprezarios e editores, e para envenenamento do resto da humanidade.

Neste meio tempo, por detraz dos bastidores, os pais, que fingem *não ver nada*, calculam *in petto* quaes os prós e os contras pecuniarios do matrimonio hypothetico.

Se os primeiros levam certa vantagem aos segundos, celebra-se com a devida pompa o almejado consorcio, e nessa noite ha mais dous desconhecidos das indifferentes, dous estranhos acorrentados um ao outro por um laço que devia ser sagrado, e que muitas vezes consegue sómente ser... dourado!

O marido no outro dia vai para as suas labutações do costume, para a vida exterior que o reclama e absorve. a mulher fica em casa provando os vestidos de enxoval, experimentando se lhe fica bem a touca, distinctivo invejavel das noivas, ensaiando os seus primeiros vôos timidos de senhora independente, que pode á sua vontade fechar o piano, atirar fóra o lapis e as tintas, deixar para um canto a costura e o bordado, e subverter-se sem receio das censuras maternas no *dolce far niente*, que tanto a namorava em seus dias de educanda submissa.

D'alli a um anno, se é boa, docil, se tem a intuição das cousas delicadas, se um poderoso instincto de creatura amoravel lhe pede que espalhe em volta de si a felicidade, concedamos-lhe que já tem tido tempo de conhecer e apreciar seu marido, que principia a estimal-o, que se lembra um poucachinho envergonhada dos falsos lyrismos de solteira, das cartas que lhe escrevia *fazendo estylo* e copiando phrases dos grandes apaixonados que a lenda e o romance immortalisam; que tem, emfim, ainda incompleta, mas já accentuada a noção da verdade e da justiça que ha de guiar-lhe a vida.

Param, porém, aqui os seus conhecimentos, e um dia, surpreza, encantada, extactica, chorando de alegria, umas lagrimas verdadeiras, destas que se escoam entre riscos de gratidão, percebe que tem nos braços um pequenino, a quem tem direito de chamar filho, por que o gerou no seio em longos mezes de agonia insondavel.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XXVI

PORQUE FOI PARA A VILLA DE CADIAR E PARA OUTRAS MUITAS VILLAS DAS ALPUJARRAS UMA NOITE MÁ A NOCHE-BUENA (1) DE 1568

(Continuação do n. 71)

Começaram em seguida os trabalhos da conversão de uma maneira rude e tenaz; em lugar de se appellar para a suavidade evangelica, appellou-se para o terror; o que se recusava ao baptismo era preso, encerrado com um frade fanatico, e não se poupava meio algum, até que aterrada a victima pedia o baptismo em altas vozes.

Augmentava com isto o descontentamento, fugiam centenares de mouros das povoações, e iam para as montanhas tornando-se monfis, e entregando-se, irritados pela tyrannia dos vencedores, aos mais graves excessos contra os christãos.

A luta era muda e renhida; haviam-se baptisado todos os mouros de Granada, e a maior dos das Alpujarras, mas se bem ostensivamente professavam o catholicismo, continuavam sendo mouros em segredo.

Se iam á missa nos dias de obrigação, era porque os parochos tinham a faculdade de lhes impôr multas e até prisão quando faltavam.

Se se confessavam nunca diziam a verdade.

Nos giumas [sextas-feiras] dias consagrados pelo Korão, fechavam-se nas suas casas, faziam as abluções e consagravam-se á oração de porta fechada.

Do mesmo modo, e tambem á porta fechada, trabalhavam nos dias de festa prescriptos pelo rito catholico.

Logo depois dos seus filhos serem baptisados, lavavam-lhes a cabeça com agua quente, para lhes tirar o chrisma e o santo oleo, circumcidavam-os, celebravam segundo os seus usos a festa das boas fadas, e punham-lhes o imprescindivel sobrenome arabe.

Quando se casava alguma donzella, ao voltar para casa, tiravam-lhe os trajos castelhanos com que se vira obrigada a ir á igreja, vestiam-lhes trajos mouros e faziam as bodas com *leilas*, *zambras* e banquetes segundo os seus costumes.

Só aprendiam a doutrina catholica aquelles que tinham precisão de se casar, porque para isso passavam por um exame prévio, e ainda muitos delles se desculpavam, dizendo não saberem a lingua.

Cheios de odio e anciosos de vingança pela tyrannia de que eram victimas, recebiam os monfis, e até os turcos e os piratas barbarescos nas suas casas de campo e avisavam-nos de quando podiam surprender bandos castelhanos, afim de os roubarem, fazerem-nos captivos ou matarem-nos.

Aterrados os castelhanos por esta peregrinação muda, por este perigo continuo, uniam a sua voz ás declamações dos frades, e o throno e a Inquisição resolveram empregar todo o rigor contrs elles, e exterminal-os se tanto fosse necessario.

Promulgou-se então o famoso edito do imperador D. Carlos, de que démos conta aos nossos leitores no principio deste livro

Viram-se os pobres vencidos atacados ao mesmo tempo na sua industria, nas suas fazendas, nos seus costumes, e o que era peior, vexados, tratados vilmente, com uma injustiça notoria, com uma crueldade sempre em augmento, sem que se ouvissem as suas queixas, sem que se désse castigo aos que os offendiam e viram com temor, porque não sabiam o que queriam fazer delles, apoderarem se daquelles dos seus filhos que tinham entre tres e quinze annos.

Faziam-os pagar aos alguazis e aos guardas que serviam para os opprimir; obrigavam-nos a ter as casas abertas; exigiam-lhes tributos onerosos; prendiam as mulheres que iam para a rua com o rosto coberto; arrebatavam-lhes os filhos, e levavam-os para os hospicios sob o mais pequeno pretexto, e eram baldadas as suas queixas, porque os clerigos mandavam em nome de Deus, e Felippe II era tão sombrio e fanaticamente cruel como os clerigos.

Nem por momentos se considerou que os mouros constituiam uma parte consideravel da população de Hespanha, nem que pela sua industria e pelas suas riquezas, eram um grande elemento de prosperidade publica.

Os funestos reis da casa d'Austria tudo despresavam, tudo esqueciam uma vez que nos seus estados não houvesse uma só pessoa que não fosse catholica; mania lamentavel, fanatismo ignorante que deram ao throno e ao clerigo hespanhol daquelle tempo e ainda dos tempos seguintes, um caracter odioso e repugnante; cega brutalidade que custou á Hespanha rios de sangue, que atrazou a sua civilisação, que nos enfraqueceu, atacando a nossa população e a nossa riqueza, envolvendo-nos em guerras desastrosas, collocando-nos na rectaguarda das outras nações da Europa; fataes resultados da intima alliança do throno e do altar: dos reis de direito divino e do clero omnipotente e sanguinario, sustentado pelo infame tribunal da Inquisição.

O rei e o frade, despedaçando nas suas garras aquelles que se atreviam a rebellar-se contra o seu despotismo, dilaceraram a Hespanha. O terror fazia calar o direito, a falta de uso do direito, tornava-o esquecido, e o povo tão livre outr'ora, veio a ser o ludibaio de dous fataes elementos reunidos.

Juntava-se a isto uma magistratura immoral, um exercito composto de aventureiros, uma nobreza aviltada, que se arrastava aos pés da Inquisição e do throno, e um povo tambem aviltado, que tudo soffria em silencio, ou que, para melhor dizer, em resultado do seu aviltamento e do seu envelhecimento, nada soffria.

Nos tempos da dominação austriaca, um hespanhol em sendo escravo submisso, e catholico fanatico, era tudo quanto se desejava: era um leal vassallo do rei, e um filho obediente da igreja.

A litteratura e as artes soffreram, como era preciso, a sorte do paiz. Viram-se marcadas com o sello realista-monastico, que se imprimia em tudo, e apenas revelaram um ou outro rasgo timido de independencia; os nossos melhores artistas, os nossos mais avantajados escriptores não brilharam como teriam brilhado por certo, sobre um governo digno de homens que houvessem sabido sel-o: a mesquinhez da época tornava-os mesquinhos: annullava-os.

Em todas emprezas da casa d'Austria, exceptuando as de Carlos V, se vê, não a politica, não a sagacidade, mas a tenacidade e a ignorancia: Felippe II fez correr muito sangue, e enfraqueceu a nação em emprezas loucas, aconselhadas pelo fanatismo, e uma destas emprezas que acarretou fataes resultados, não só para a Hespanha, mas tambem para a Europa, foi a da conversão dos mouros, não só sob o ponto de vista religioso, como tambem sob o dos costumes.

A rebellião das Alpujarras, motivada pela crueza com que se quiz levar a cabo a submissão completa dos mouros, foi de tanta transcendencia, que referindo-se a ella no principio da sua historia da guerra de Granada, disse Hurtado de Mendoza, autor contemporaneo que tomou pessoalmente parte na guerra:

« Ver-se-ha uma guerra que parecia tida em pouco, e como cousa insignificante dentro em casa, mas que fóra foi tida em grande importancia; que em quanto durou, teve attentos e não sem esperança os animos dos principes amigos e inimigos de perto e de longe. »

Mas adiante o mesmo autor confessa as graves circumstancias em que se achava a Hespanha ao rebentar a rebellião das Alpujarras, nas seguintes linhas:

«... Os estados da Flandres, sublevados pelo principe de Orange, acabavam de ser pacificados pelo duque de Alba. Mas, embora as forças do rei, e a experiencia do duque capitão, educado sob a disciplina do imperador, testemunha de suas victorias, bastassem para maiores emprezas; todavia o que se temia da parte da Inglaterra, as forças dos huguenotes em França, algumas suspeitas dos principes da Allemanha e as idéas da Italia, davam cuidado; e tanto mais, por ser a rebellião da Flandres por *motivos de religião*, communs aos francezes, inglezes e allemães, e *pelas queixas de tributos e gravames communs a todos os que são vassallos*, ainda que sejam levianas e elles bem tratados. »

Pelas citações anteriores, se vê que n'aquelles tempos havia quem visse claro, e que só o rei e os clerigos estavam cegos pela sua fatal loucura religiosa.

E esta cegueira, esta monomania feroz de exterminar tudo o que não era catholico, como se o catholicismo não fosse uma religião altamente affecta á discussão e á liberdade, fazem comprehender até que ponto seriam vexados, tyrannisados, martyrisados os mouros por aquelle duplo despotismo, por aquella tenaz ferocidade, por aquella colera sagrada, por assim dizer; por aquella intemperança de mando, pelo odioso *sic voleo, sic jubeo* do tyranno.

E esta ferocidade, esta carencia total de vistas politicas, senão de sentimentos humanitarios, tornaram necessaria, inevitavel a rebellião dos mouros, porque quando a miseria humana chega a um limite dado, o desespero supre com vantagem o valor, e a sede de vingança occasiona horriveis catastrophes em troca de sublimes rasgos de heroismo.

E quando um povo foi insultado, roubado, açoitado, ferido nas suas mais intimas affeições, quando se viram escarnecidas as cães dos velhos, separada a esposa do esposo, o filho dos pais; quando as suspeitas bastaram, como se fossem provas evidentes, para impôr castigos atrozes; quando se despresaram uma e cem vezes as supplicas humildes; quando aquelle que manda se conservou inflexivel na execução do seu mandato cruel; quando tudo isto succede, não ha povo cobarde, o povo arrosta tudo, prefere a morte ainda que seja horrorosa, ao martyrio lento, continuo, dia a dia, hora a hora, minuto a minuto, e como elle se lança ao combate louco pelo desespero, excitado pela sede de vingança, entrega-se para com os seus inimigos ás mesmas crueldades, aos mesmos horrores, aos mesmos crimes de que foi victima.

Os povos quando se insurreccionam em nome do seu direito, põem sempre em pratica a terrivel lei de *Talião*.

Por isso antes de se condemnarem os horrores de uma revolução, é necessario meditar a sangue frio nas causas que a motivaram.

Julgámos necessaria esta digressão, para que os nossos leitores não supponham ficções de uma phantasia selvagem, os factos que vamos continuar a relatar.

Não os inventámos: unicamente os ordenámos e os transcrevemos com a historia á vista e apoiados no seu testemunho.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias.

MUTILADO